

O Amor que Transforma



Relatório de Atividades e Contas
2022





0	Mensagem da Direção	pág.04	9	Equipa de Projetos	pág.53
1	Identidade, Visão, Missão, Valores	pág.06	10	Comunicação e Angariação de Fundos	
2	Corpos Sociais 2020-2023	pág.08		Website e Redes Sociais	pág.57
3	Organigrama	pág.09		Semana Nacional Cáritas	pág.60
4	III Plano Estratégico da Cáritas em Portugal 2021-2023 “Uma Só Família Humana”	pág.10		Campanha de Consignação do IRS	pág.62
5	Responsabilidades estatutárias / Filiações e representação	pág.12		Operação “10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz”	pág.63
6	Intervenção Social			Angariação de Fundos	pág.66
	Programa “Prioridade às Crianças”	pág.18		Campanha “Juntos” da <i>Caritas Internationalis</i>	pág.68
	Programa “Vamos Inverter a Curva da Pobreza”	pág.20		Grupos de Trabalho da Cáritas Europa	pág.69
	SGASP II	pág.22		RGPD	pág.69
	Emergências Cáritas	pág.23	11	Pessoal Administrativa e Financeira	
	Intervenção em Meio Prisional	pág.24		Administrativa e Financeira	pág.72
	Cáritas na Escola	pág.26		Pessoal e Secretariado	pág.73
	You Leaders	pág.28		Arquivo Histórico da Cáritas Portuguesa	pág.74
	Cáritas Jovem	pág.28	12	Observatório Cáritas	
	Jornada Mundial da Juventude	pág.29		Observatório da Pobreza e da Fraternidade	pág.78
7	Internacional			Editorial Cáritas	pág.79
	Cáritas Ajuda Ucrânia	pág.32		Estudos	pág.80
	Cáritas Ajuda Moçambique	pág.36		Relação com a Academia	pág.81
	Projetos e Ações por Moçambique	pág.40		Entidades da Pastoral Social	pág.81
	Cooperação com os Países Lusófonos	pág.41	13	Anexos	
	Protocolos e Parcerias	pág.43		Conclusões do Conselho Geral da Cáritas Portuguesa (abril)	pág.84
8	Capacitação e Desenvolvimento Institucional			Conclusões do Conselho Geral da Cáritas Portuguesa (novembro)	pág.86
	Plano Integrado de Formação	pág.46		Cáritas Lusófonas: Juntos para o Desenvolvimento Humano Integral	pág.88
	IV Semana de Formação Cáritas	pág.47	14	Relatório de Contas	
	Encontro Nacional das Cáritas Grupos Paroquiais	pág.50		Relatório de Gestão	pág.92
	Standards de Gestão da <i>Caritas Internationalis</i> SGCI	pág.52		Análise da Situação Económica e Financeira	pág.94
				Demonstrações Financeiras	pág.101
				Parecer do Conselho Fiscal	pág.115
				Relatório de Auditoria	pág.116



MENSAGEM DA DIREÇÃO

O ano de 2022 iniciou-se ainda em plena pandemia e com alguma preocupação pelo aumento de custo de vida que se estava a sentir no final do ano anterior. Contudo, a guerra na Ucrânia veio marcar a ação da rede Cáritas quer ao nível da assistência humanitária quer ao nível das consequências socioeconómicas que advieram deste conflito e que transitam para o próximo ano.

Neste contexto, as respostas da rede Cáritas tiveram de se multiplicar para não deixar as situações mais vulneráveis sem qualquer apoio. A rede Cáritas e alguns dos programas nacionais têm registado uma ligeira diminuição do número de pessoas que a eles recorrerem, mas que traduzem uma mudança no perfil de beneficiário. Os problemas apresentados são de maior complexidade, com os desafios da habitação no topo das dificuldades, e representam famílias que se encontram a trabalhar auferindo rendimentos manifestamente insuficientes. Acresce o aumento generalizado do custo de vida, para a população em geral, e também para as entidades que, como a rede Cáritas, não têm encontrado os meios suficientes para o cumprimento da sua missão. O cenário torna-se mais complexo com as lacunas de resposta social para diversas dimensões de mobilidade humana presentes atualmente em Portugal e pelos desafios das mudanças das políticas públicas, concretamente a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais, no domínio da Ação Social, que acarreta incertezas e formas de proceder diferentes nos territórios. Os programas de intervenção social da Cáritas Portuguesa, concretamente os de emergência social, consistem num suporte à atuação complementando as respostas locais. Foi também avaliado e atualizado o PIREC, instrumento de referência da rede Cáritas à resposta às emergências. Uma outra prioridade que se procurou reforçar no último ano prende-se com o envolvimento dos jovens na ação da Cáritas.

Ao nível internacional a Cáritas manteve os apoios a Moçambique, particularmente no norte do país, tendo, contudo, a atuação na Ucrânia, países limítrofes e refugiados em Portugal sido uma das mais significativas expressões de solidariedade do ano. Ainda assim, foi possível participar no Fórum das Cáritas Lusófonas, em Angola, lançar o projeto piloto “Fundo Lusófono Laudato si” para projetos de ecologia integral e dar seguimento às diversas parcerias e projetos internacionais.

Ao nível do fortalecimento da rede Cáritas, a Semana de Formação Cáritas consolidou-se como o principal espaço de capacitação e networking da rede. Para retomar o trabalho de aproximação às paróquias, e como forma de alargar um entendimento comum da identidade Cáritas realizou-se o Encontro Nacional das Cáritas/Grupos Paroquiais que juntou vários grupos locais, em Fátima. O esforço da Cáritas Portuguesa para aumentar as oportunidades de financiamento traduziu-se no último ano em várias candidaturas conjuntas a financiadores institucionais e particulares, com a rede e com parceiros, e numa significativa mobilização das campanhas de angariação.

Em 2022 a equipa da Cáritas Portuguesa prosseguiu com a reestruturação e implementação do organigrama com o intuito de tornar a estrutura mais ágil e prestar melhor serviço à rede.

A Confederação mundial Caritas Internationalis foi desafiada pelo Papa Francisco a melhorar o seu funcionamento de forma a cumprir melhor a sua missão de serviço da Igreja. Este desafio terá o seu culminar na próxima Assembleia-Geral do ano de 2023.



Deixamos uma sentida gratidão a todos os doadores e benfeitores que permitiram concretizar o que se relata nas páginas seguintes deste relatório.

A última nota vai para expressar reconhecimento a toda a equipa e colaboradores, cujo esforço e empenho permitiu que, com desafios sobrepostos e grande complexidade, fosse possível garantir a presença consequente e próxima.

Um agradecimento a toda a rede Cáritas pelo caminho, cocriado e coeso, e pelo “sim” que é amor que transforma.



A NOSSA IDENTIDADE

A rede Cáritas é constituída, em Portugal, por vinte Cáritas Diocesanas, unidas na Cáritas Portuguesa, e inúmeros grupos locais que atuam em proximidade, nas paróquias e em outras comunidades. Este trabalho em rede é uma característica desta instituição e dá-lhe a capacidade de ter “olhos e ouvidos” em todo o território nacional. Com a colaboração de profissionais e de um conjunto alargado de voluntários a Cáritas pode articular as suas ações às mais variadas necessidades dos muitos que a procuram. Cada Cáritas Diocesana tem a sua autonomia jurídica e canónica, o que quer dizer que, apesar da estrutura nacional, cada organização tem especificidades próprias, podendo estabelecer as suas prioridades e agir em função delas. Porém, estas especificidades devem estar sempre em conformidade com o Plano Estratégico da Cáritas em Portugal, consensualizado entre todas e sancionado pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana.

A Cáritas Portuguesa é a União das Cáritas Diocesanas e constitui-se como serviço para a animação da Ação Social da Igreja em Portugal. É membro da *Caritas Internationalis*, da Cáritas Europa, da Confederação Portuguesa do Voluntariado, da Plataforma Portuguesa das ONGD, da Associação Dignidade, da FESCOOP – Finanças Éticas e Solidárias ao Serviço do Bem Comum, da Plataforma de Apoio aos Refugiados e da SAS – Apostas Sociais.

“As iniciativas organizadas no sector da caridade, que são promovidas pelos fiéis nos vários lugares, são muito diferentes entre si e exigem uma gestão apropriada. De modo particular, desenvolveu-se a nível paroquial, diocesano, nacional e internacional a atividade da «Caritas», instituição promovida pela hierarquia eclesiástica, que justamente conquistou o apreço e a confiança dos fiéis e de muitas outras pessoas em todo o mundo pelo testemunho generoso e coerente de fé, assim como pela incidência concreta com que acode às solicitações dos necessitados. A par desta vasta iniciativa, sustentada oficialmente pela autoridade da Igreja, têm surgido em vários lugares numerosas outras iniciativas, que brotaram do livre empenhamento de fiéis que querem, de diferentes formas, contribuir com o próprio esforço para testemunhar concretamente a caridade para com os necessitados. A primeira e as segundas são iniciativas diversas por origem e regime jurídico, embora exprimam igualmente sensibilidade e desejo de responder a um mesmo apelo.”¹

A NOSSA VISÃO

Construir uma civilização de Amor

A Cáritas, em Portugal, quer ser testemunho da fraternidade da comunidade cristã para com os mais pobres a partir da ação social da Igreja construtora de uma sociedade solidária e participativa, onde prevaleça a justiça, a paz, a liberdade e a solidariedade ao serviço da dignidade humana.

“O querigma possui um conteúdo inevitavelmente social: no próprio coração do Evangelho, aparece a vida comunitária e o compromisso com os outros. O conteúdo do primeiro anúncio tem uma repercussão moral imediata, cujo centro é a caridade”.²

A NOSSA MISSÃO

Com os pobres: Acolher, servir, acompanhar e defender as suas causas

A Cáritas, em Portugal, tem como missão o desenvolvimento humano integral e a defesa do Bem-Comum, intervindo em ordem à transformação da sociedade. Através da animação da Pastoral Social, fomenta a partilha de bens e a assistência em situações de calamidade e emergência.

“Para a Igreja, a caridade não é uma espécie de atividade de assistência social que se poderia, mesmo, deixar aos outros, mas pertence à sua natureza, é expressão irrenunciável da sua própria essência”.³

¹ Papa Bento XVI, Carta Apostólica sob a forma de Motu Proprio: *Intima Ecclesiae Natura* – Sobre o Serviço da Caridade, 2012, Proêmio

² Papa Francisco, Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, 2013, n.º 117

³ Papa Bento XVI, Carta Encíclica *Deus Caritas Est*, 2005, n.º 25



OS NOSSOS VALORES

A Centralidade e Dignidade da Pessoa Humana

A Cáritas crê na dignidade e igualdade intrínsecas a todo o ser humano.
Por isso, lutamos contra a desarmonização ou a exclusão de qualquer grupo vulnerável da família humana.

A Misericórdia

A Cáritas é a ternura de Deus (amor maternal das entranhas), que também alivia a miséria e a dor.
Por isso, todos aqueles que estão comprometidos com o trabalho na Cáritas deverão ser afetuosos e compassivos.

Igualdade de Oportunidades

A Cáritas promove a igualdade de oportunidades, de direitos e responsabilidades entre todos sem olhar a classes, género, religião ou origem.
Por isso, compromete-se a denunciar as situações em que esta igualdade é posta em causa.

A Opção pelos Pobres

A Cáritas luta contra a pobreza que desumaniza e priva as pessoas da sua dignidade.
Por isso, acompanha as pessoas para que possam voltar a descobrir a sua autoestima e dignidade, ajudando-as a assumir a sua corresponsabilidade na construção de um mundo melhor para todos.

O Cuidado da Criação

Para a Cáritas, a Terra e todos os seus recursos foram confiados a toda a humanidade.
Por isso, os membros da Cáritas devem agir e ajudar outros a agir, de forma responsável, no que respeita ao meio ambiente, de modo que a Terra seja conservada para as gerações futuras.

O Destino Universal dos Bens da Terra

A Cáritas condena e denuncia todas as estruturas – económicas, financeiras, sociais, políticas, culturais e religiosas – que reprimam e impeçam a transformação social positiva e a justiça.
Por isso, trabalha para mudar o mundo, de maneira a que se centre na pessoa humana e nas suas comunidades.

A Solidariedade

A Cáritas está comprometida com a solidariedade entre todas as pessoas, mas, em particular, com os pobres, fomentando a partilha fraterna e responsável de bens.
Por isso, afirma que a solidariedade é a perseverante determinação em trabalhar para o bem-comum.

A Subsidiariedade, a Cooperação e Comunhão Fraterna

A Cáritas, num espírito de comunhão fraterna, trabalha com todas as estruturas eclesiais, ou não, a nível nacional, diocesano e local.
Por isso, procura desenvolver o espírito de unidade, de forma integrada, na prossecução da missão comum.



Mesa do Conselho Geral:

Presidente	Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana D. José Traquina, Bispo de Santarém
1.º Secretário	Henrique Ferreira Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana de Vila Real
2.º Secretário	Maria Tília Veloso Adão Sá Correia, presidente da Cáritas Diocesana de Santarém
1.º Secretário suplente	Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso, presidente da Cáritas Diocesana de Lisboa
2.º Secretário suplente	José Marques de Sousa, presidente da Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima

Comissão Permanente:

Presidente da Direção Nacional	Rita Isabel Morais Tomaz Valadas Pereira Marques
Representante dos Açores	Anabela Ferreira Rafael Silveira de Borba, presidente da Cáritas Diocesana dos Açores
Representante da Madeira	Duarte de Jesus Pacheco, presidente da Cáritas Diocesana do Funchal
Representante da zona Sul	Isaurindo Manuel Biléu Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana de Beja
Representante da zona Lisboa e Vale do Tejo	Domingos Ferreira de Sousa, presidente da Cáritas Diocesana de Setúbal
Representante da zona Centro	Manuel de Jesus Antunes, presidente da Cáritas Diocesana de Coimbra
Representante da zona Norte	Paulo Gonçalves, presidente da Cáritas Diocesana do Porto
Assistente Eclesiástico	Pe. José Manuel Pereira de Almeida

Conselho Fiscal:

Presidente	Guilherme d'Oliveira Martins
1.º Vogal	Carlos Manuel Monteiro Marques, Cáritas Diocesana de Viseu
2.º Vogal	Manuel de Jesus Antunes, presidente da Cáritas Diocesana de Coimbra
1.º Vogal suplente	Domingos Ferreira Sousa, presidente da Cáritas Diocesana de Setúbal
2.º Vogal suplente	Isaurindo Manuel Biléu Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana de Beja

Direção Nacional:

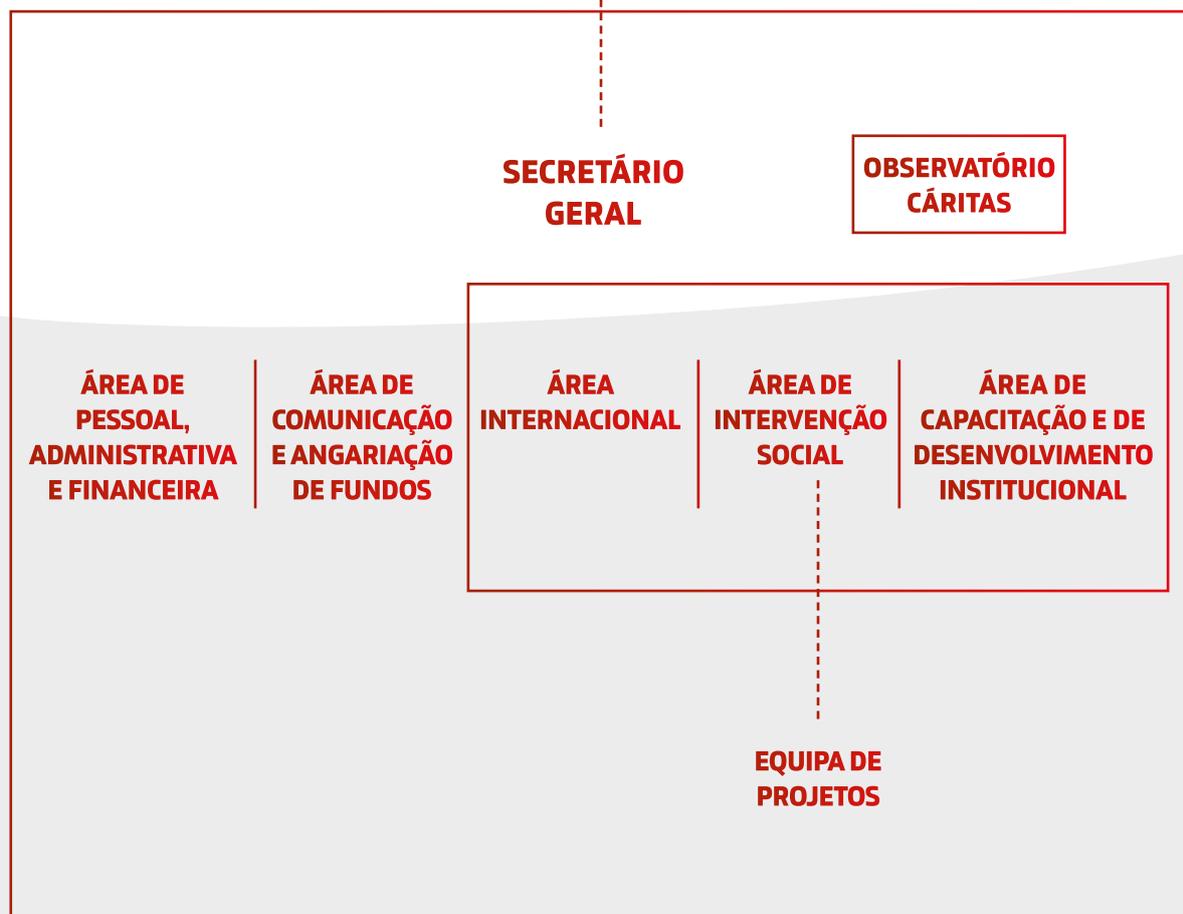
Presidente	Rita Isabel Morais Tomaz Valadas Pereira Marques
Secretário	José Manuel Braga Madeira Seródio
Tesoureiro	Nuno Jorge Teixeira Marques Afonso Alves
Vogal Efetivo	Maria Leonor Teixeira Gomes Cardoso
Vogal Efetivo	Luísa Maria Silva Franco Desmet
Vogal Suplente	José Manuel da Luz Cordeiro
Vogal Suplente	Maria Joana Tribolet de Abreu Rigato
Assistente Eclesiástico	Pe. José Manuel Pereira de Almeida



Estatutário



Funcional





4.0

Uma só Família Humana

A IDENTIDADE

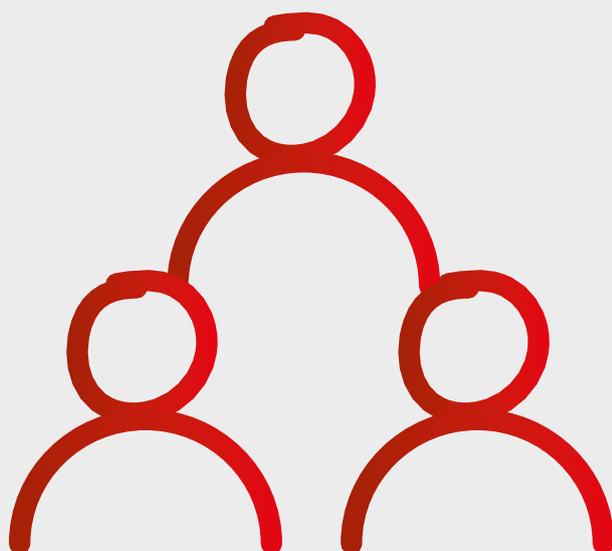
Cáritas, o Coração da Igreja no mundo



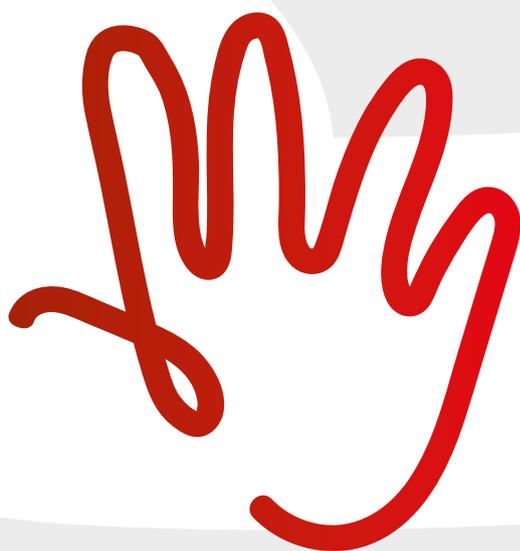
- 1.1 Desenvolver processos formativos para que todos os que colaboram na Cáritas (dirigentes, voluntários e profissionais) estejam devidamente capacitados no que respeita ao exercício da Caridade na Igreja.
- 1.2 Contribuir para que a Cáritas encontre maior expressão e reconhecimento nas comunidades cristãs.
- 1.3 Intensificar a presença da Ação Social da Igreja no mundo promovendo uma colaboração maior entre os vários setores da Pastoral Social e o diálogo aberto com diferentes estruturas da sociedade.

A REDE

Somos Cáritas



- 2.1 Reforçar, a todos os níveis, a participação das Cáritas Diocesanas no compromisso com a ação e no apoio mútuo a partir da subsidiariedade e da coresponsabilidade.
- 2.2 Implementar os Standards de Gestão, o Código de Ética e o de Conduta da Caritas Internationalis como forma de melhorar a transparência, a organização e a sustentabilidade.
- 2.3 Potenciar a visibilidade e o reconhecimento público da Cáritas a partir da sua identidade e missão.
- 2.4 Aprofundar a relação com as pessoas e entidades que apoiam a Cáritas desafiando-as a compromissos efetivos e mais regulares.



A MISSÃO

Atenção e Acompanhamento

- 3.1 Reforçar as respostas necessárias, coerentes e significativas aos casos urgentes, dando especial atenção às situações de exclusão e vulnerabilidade procurando a autonomização e capacitação das pessoas.
- 3.2 Intensificar as ações promotoras de diálogo, de justiça e de desenvolvimento humano integral fomentando a inovação.
- 3.3 Desenvolver o compromisso da Cáritas, a nível nacional e diocesano, com outros países através da cooperação fraterna, da prevenção, resiliência e resposta às emergências e da sensibilização para os grandes desafios globais.

Presença e Transformação

- 3.4 Intensificar o estudo da realidade social local, diocesana, nacional contribuindo para a sua divulgação e conhecimento.
- 3.5 Mobilizar as comunidades e os parceiros assegurando que a voz dos excluídos e vulneráveis são ouvidas com vista à transformação da sociedade.



5.0

Responsabilidades Estatutárias, Filiações e Representação

O **primeiro Conselho Geral** do ano decorreu em Fátima, entre 2 e 3 de abril, e estiveram presentes 18 das 20 Cáritas Diocesanas. Os conselheiros abordaram a resposta da rede internacional da Cáritas ao conflito na Ucrânia, assim como o acolhimento em Portugal de famílias refugiadas. Foi ainda avaliada a situação social em Portugal com destaque para as pessoas em situação de emprego, mas com rendimentos baixos e a necessidade de desburocratização e maior coordenação entre serviços sociais locais. Várias Cáritas Diocesanas partilharam experiências de intervenção social.

O **segundo Conselho Geral** foi acolhido pela Cáritas Diocesana do Funchal, entre os dias 25 e 27 de novembro, e estiveram presentes 17 das 20 Cáritas Diocesanas. Antecedendo os trabalhos, os conselheiros foram recebidos pelo Presidente do Governo Regional da Madeira e pela Secretária Regional da Inclusão Social e Cidadania. A sessão de abertura decorreu na Igreja do Colégio (São João Evangelista), num momento que foi aberto ao público e onde estiveram representadas as principais entidades da cidade e da região. Integrou, também, a conferência “A importância das organizações sociais” pelo Presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira e uma homenagem à família “Artur Barreto”, benemérita da Cáritas.

Os representantes das Cáritas Diocesanas manifestaram preocupação com a insuficiência de apoios públicos para a ação social e uma manifesta dificuldade de diálogo e articulação com algumas entidades públicas, situação que dificulta uma ação social com dignidade para os mais vulneráveis. Debateram um projeto de alteração dos estatutos da Cáritas Portuguesa que continuará a ser trabalhado. Aprovaram uma revisão do Plano Institucional de Resposta a Emergências e Catástrofes (PIREC) e analisaram o impacto do movimento crescente do fluxo migratório e a resposta da rede Cáritas a esta realidade.

A presença no Funchal permitiu à Cáritas Portuguesa concretizar com a Família “Artur Barreto” a atualização do protocolo de benemerência, mantendo o objetivo da doação, “apoiar famílias em situação de pobreza nas Dioceses do Funchal, de Leiria-Fátima, de Lisboa e de Setúbal”, através da atualização dos meios. O reconhecimento público foi uma etapa desta relação.

Reuniões dos Órgãos Sociais

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun	Jul	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Conselho Fiscal			1							1			2
Comissão Permanente			1							1			2
Direção	2	1	1	3	1	3			2	2	2	1	18



A Direção da Cáritas Portuguesa encetou um processo de revisão dos estatutos que se desenvolveu em diversas etapas: discussão dos elementos a rever, recolha de contributos das Cáritas Diocesanas, apresentação de um projeto de estatutos discutido no Conselho Geral de novembro. Este processo será retomado após a Assembleia-Geral da *Caritas Internationalis*, em 2023, para que possa beneficiar do alinhamento que será feito ao nível da Confederação mundial.

Foram enviados dois relatórios às Assembleias Plenárias da Conferência Episcopal Portuguesa e realizaram-se reuniões regulares com o Presidente da CEPMSH.



| RC Family picture, Athens May 2022

A **Conferência Regional da Cáritas Europa** realizou-se em Atenas, entre os dias 10 e 13 de maio. Com a participação de 124 delegados, de 39 países, entre eles Portugal, a Conferência Regional contou com as contribuições de muitos convidados e centrou os trabalhos nos desafios humanitários do conflito na Ucrânia.

Com a presença da presidente da Cáritas Ucrânia e do diretor executivo da Cáritas Spes foi reiterada a solidariedade da rede e foram organizados vários momentos de oração pela paz. O secretário-geral das Nações Unidas dirigiu uma mensagem em vídeo para cumprimentar os participantes e reconhecer a importância da Cáritas para mitigar as consequências devastadoras de várias crises.

“O compromisso da Cáritas para com a paz e a justiça e as suas contribuições para combater a pobreza e as desigualdades são mais críticos do que nunca”, afirmou.

Durante a Conferência realizaram-se eleições para vários cargos, entre eles a renovação de mandato do Presidente, Michel Landau. Ao saudar os participantes salientou que o envolvimento articulado da rede faz uma diferença substancial para muitas pessoas dentro da Europa e fora das suas fronteiras: **“Defendemos uma Europa social capaz de lidar com as consequências da pandemia e da guerra”**. Durante as sessões temáticas, os delegados debateram as prioridades para o trabalho no futuro próximo, tendo resultado nas seguintes recomendações:

- Estabelecer, a nível nacional, comités consultivos, envolvendo as pessoas a quem a Cáritas serve e implementar ações promotoras do seu “empoderamento”;
- Fortalecer a Cáritas na missão da Igreja e construir a participação popular;
- Capacitar as estruturas para facilitar e melhorar o envolvimento dos jovens e das mulheres, em todos os níveis, incluindo nos lugares de decisão.

A Cáritas Portuguesa integrou os órgãos sociais de várias entidades onde está filiada, concretamente:

- A presidência da Assembleia - Geral da Confederação Portuguesa do Voluntariado;
- O Conselho Geral e de Supervisão da Associação Dignidade;
- A Comissão Executiva da Plataforma de Apoio aos Refugiados;
- A presidência da Assembleia-Geral da SAS – Apostas Sociais.

Como membro, participou em todas as assembleias-gerais e demais encontros estatutários nas entidades onde está filiada, concretamente a Plataforma Portuguesa das ONGD e a FESCOOP.



5 Responsabilidades estatutárias, Filiações e Representação

Em 2022, cessaram funções vários elementos de órgãos sociais de Cáritas Diocesanas, a quem se agradece o contributo de construírem a Cáritas na sua Diocese e no país. **Tomaram posse novos órgãos sociais das Cáritas Diocesanas.**

Cáritas Diocesana do Porto

Tomada de posse em janeiro

Mandato 2022 a 2025

Cáritas Diocesana de Setúbal

Tomada de posse em novembro

Mandato 2022 a 2026

Cáritas Diocesana de Viana do Castelo

Tomada de posse em junho

Mandato 2022 a 2025

Para promover uma maior coesão entre a **rede Cáritas em Portugal** foram mantidas várias dinâmicas iniciadas em 2021 como as **visitas às Cáritas Diocesanas**, que pretendem identificar desafios de cada realidade, contribuir para uma visão global da Cáritas e conhecer respostas diferenciadoras, assim como as **reuniões virtuais regulares**, que abordam temas de interesse comum.

Calendário:

JANEIRO

Dia **Eventos:**

- Conselho Consultivo da APCER
- 13 - Reunião Presidente da Autoridade Proteção Civil
- 14 - Reunião Presidente Conselho Diretivo do IEFP
- 27 - Concerto Embaixada França em Portugal
- 31 - Reunião na Paróquia de Fátima (arquivo)

Visitas:

- 28 Cáritas Diocesana Braga

Tema:

2022

- Semana Nacional Cáritas
- Semana Nacional Cáritas_Imagem

FEVEREIRO

Dia **Eventos:**

- 11 - Sessão Solene do Dia Nacional da UCP
- 17 - Programa "Manhã Viva" Canção Nova
- 22 - Missa Comemorativa do Movimento Comunhão e Libertação

Tema:

2022

- 9 a 23 - Cáritas na Escola
- Prioridade às Crianças
- Vamos Inverter a Curva da Pobreza
- Emergências e Semana Nacional Cáritas

MARÇO

Dia **Eventos:**

- 16 - Apresentação da Coleção Documental Margarida Abreu do CEHR UCP
- 18 - Sessão Solene de Investidura de Doutor "Honoris Causa" em Serviço Social do Professor Doutor José Paulo Netto - Universidade Lusófona
- 20 - Celebração dos 45 anos da Cáritas Diocesana de Leiria - Leiria
- 24 - Comemorações do Patrono da Cáritas "Óscar Romero" - Paróquia de Vila Nova de Santo André

Tema:

2022

- 4 a 23 - Cáritas Ajuda Ucrânia
- Semana Nacional Cáritas
- PIREC
- SAGASP II
- RGPD

ABRIL

Dia **Tema:**

2021

- 08 - Programa Vamos Inverter a Curva da Pobreza
- Campanha IRS
- Bairro Social Solar EDP
- 21 - Emergências na Cáritas
- Ação em Cabo Delgado

2022

- 21 - Programa ESSILOR
- PIREC
- Encontro Nacional das Cáritas Paroquiais
- Campanha IRS

MAIO

Dia **Eventos:**

- 6 e 7 - Congresso Nacional da ACEGE 70 anos
- 6 - Estreia nacional do filme "Viagem ao Sol"
- 25 - Conferência ABEM
- 26 a 28 - V Congresso Internacional Sobre Envelhecimento - Leiria
- 26 - Conferência RR - Gaia
- 28 - 99º Aniversário do Corpo Nacional de Escutas - Lisboa
- 31 - "O Catolicismo, Portugal e a Europa. Uma relação criativa" - Lisboa

Tema:

2021

- 20 - Pastoral Penitenciária
- SGASP II

2022

- 26 - Mario Acompanhado FVVA
- Encontro Nacional das Cáritas Paroquiais
- Cáritas Ajuda Ucrânia

JUNHO

Dia **Eventos:**

- 08 - IX Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem
- 21 - Jornadas Pastorais do Episcopado - Fátima

Visitas:



Cáritas Diocesana Coimbra
23



Cáritas Diocesana Aveiro
24



Cáritas Diocesana Algarve
27

Tema

2021

- 02 - Formação
- 04 - Pastoral Penitenciária
- Programa Vamos Inverter a Curva da Pobreza
- 30 - Reflexão sobre apoio alimentar



JULHO

Eventos:

14 - Festa Nacional da Embaixada de França - Lisboa

Visitas:



Cáritas Diocesana Santarém
06



Cáritas Diocesana Vila Real
12



Cáritas Diocesana Viseu
19



Cáritas Diocesana Guarda
20



Cáritas Diocesana Lisboa
22



Cáritas Diocesana Évora
27

Tema:

2021

14 - Operação "10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz"
28 - Programa Vamos Inverter a Curva da Pobreza
- Bairro Social Solar EDP

2022

07 - Avaliação dos custos respostas sociais
26 - Avaliação dos custos respostas sociais

NOVEMBRO

Eventos:

22 - Concerto de celebração dos 50 anos da Brisa Autoestradas de Portugal - Lisboa
28 - Conferência "Justiça Restaurativa em Portugal: Perspetivas e Desafios" ISCPSS - Lisboa

Visitas:



Cáritas Diocesana Porto
03



Cáritas Diocesana Viana do Castelo
04

Tema:

2021

11 - Programa STEP
- Regulamento Geral de Proteção de Dados
- Programa Vamos Inverter a Curva da Pobreza

09

2022

- Semana de Formação Cáritas_Avaliação
- 10 Milhões de Estrelas
- Migrações

AGOSTO

SETEMBRO

Eventos:

- ACANAC CNE, Idanha-a-Nova
12 - XIII.ª Sessão Plenária do Fórum da Cooperação para o Desenvolvimento, CICL - Lisboa
15 - Reunião com Embaixador do Paquistão - Lisboa
30 - Jornadas PROCIV 2022 - Porto

Tema:

2021

15 - III Semana de Formação Cáritas
- Apresentação do Estudo "A resposta da rede Cárita ao COVID-19"
- Relatório Cáritas
- Operação "10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz"

2022

01 - IV Semana de Formação Cáritas
- 10 Milhões de Estrelas
- Ação de recolha de material escolar
16 - Jornada Mundial da Juventude

OUTUBRO

Tema:

2021

07 - Projeto "Say Yes"
- III Semana de Formação Cáritas
- Cáritas na Escola
- Estrutura funcional da Cáritas Portuguesa

2022

06 - Migrações
- 10 Milhões de Estrelas
- Jornada Mundial da Juventude
- Cáritas Ajuda Ucrânia
- Proposta Groundforce

DEZEMBRO

Eventos:

05 - Cerimónia de Entrega "Troféu Português do Voluntariado" - Cascais
07 - Future Skills: A New Hope, da Fundação Calouste Gulbenkian - FCG
13 - Fórum "Saber mais para apoiar melhor – Dados em Saúde" - Lisboa
14 - Seminário "A Cooperação Portuguesa em tempos de incerteza: que espaço para a solidariedade?" - Lisboa
15 - Reunião da Comissão Instaladora do Fórum Consultivo - Lisboa
20 - 37.ª reunião plenária Comissão Nacional para os Direitos Humanos (formato aberto à sociedade civil) - Lisboa

Tema:

2021

15 - Empregabilidade na Cáritas

2022

07 - Projeto SEMAFORO ACEGE
- Vamos Inverter a Curva da Pobreza

A solidariedade ao serviço da dignidade humana. 6

A área de intervenção social integra os programas e o suporte à rede Cáritas em todas as dimensões de resposta social necessárias.



INTERVENÇÃO SOCIAL

- 18** Programa “Prioridade às Crianças”
- 20** Programa “Vamos Inverter a Curva da Pobreza”
- 22** SGASP II
- 23** Emergências Cáritas
- 24** Intervenção em Meio Prisional
- 26** Cáritas na Escola
- 28** You Leaders
- 28** Cáritas Jovem
- 29** Jornada Mundial da Juventude



6.1 Programa Prioridade às Crianças

É uma iniciativa da Cáritas Portuguesa que tem como objetivo o apoio a crianças e respetivas famílias em situação de carência no território nacional, apoiando situações de necessidade na área da saúde e a educação, prestando uma atenção permanente às situações de vida das crianças, e respetivas famílias, a nível paroquial, diocesano e nacional.

Este programa foi criado em 2011 e até 2022 apoiou 3 648 crianças com necessidades de educação e de saúde num montante de 551 981,24 €.

Patrocínio:



Resultados do programa em 2022:

Nº de casos apresentados:

136

Perfil das crianças apoiadas:



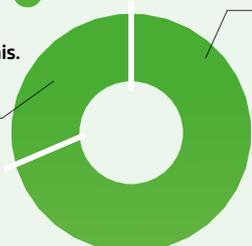
9 anos é a média de idade.
7% crianças com deficiência.

Perfil das famílias onde vivem as crianças:

41%

são famílias monoparentais.

Estrangeiras
26%



O rendimento médio das famílias é de:

446,37€

Apoio financeiro concedido às Cáritas Diocesanas

27 207,68€



O número médio de elementos do agregado é de 4 pessoas, sendo duas crianças.



Casos apoiados 2011-2022



Apoios por tipologia:

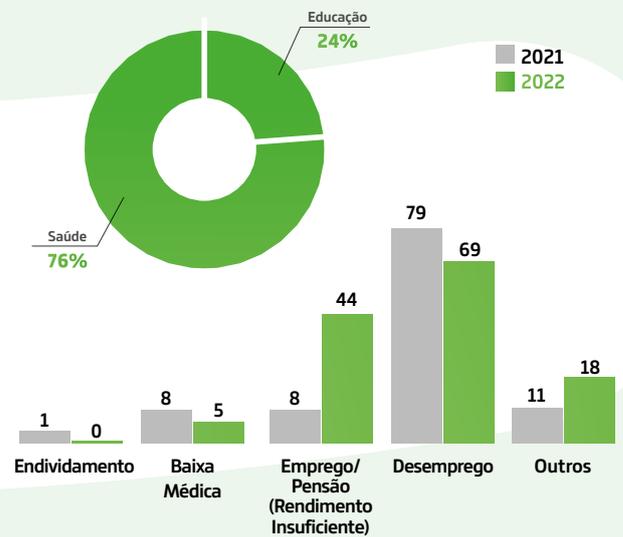
Saúde

Aquisição de próteses oftalmológicas (lentes e/ou armação)	41
Aquisição de outros produtos de saúde	10
Aquisição de medicamentos	24
Aquisição de equipamentos de apoio	2
Outros	4

Educação

Mensalidades AtIs	13
Mensalidades de creches, jardins-de-infância	18
Material escolar	20
Outros	4

Motivos da solicitação ao Programa:





6.2

Programa “Vamos Inverter a Curva da Pobreza”

Iniciado em abril de 2020, trata-se de um Programa que se destina à rede nacional Cáritas e visa contribuir e manter uma resposta de emergência social através de vales de aquisição de bens essenciais e de apoio a situações pontuais urgentes. Os vales de aquisição são emitidos pela mesma entidade e permite aos beneficiários comprar alimentos e bens essenciais num âmbito geográfico alargado de estabelecimentos comerciais (grandes superfícies e pequeno comércio), mantendo a dignidade de quem se encontra em situação de vulnerabilidade.

No ano de 2022 o programa realizou-se em duas fases: jan a abr e mai a dez. Foi introduzido um projeto piloto através da utilização de cartões de refeição que foi testado com duas Cáritas Diocesanas (Beja e Braga).

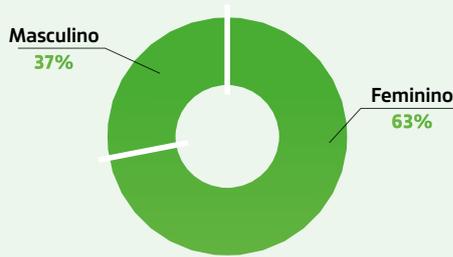
Desde 22 de abril de 2020, data de início do programa, até 31 de dezembro de 2022 foram apoiadas **32 648 pessoas** (11 972 famílias com 7 068 menores e 648 dependentes) num montante de **672 819,92 €** divididos entre apoios pontuais e vales para aquisição de bens essenciais. De referir ainda que, para o apoio aos refugiados ucranianos, 223 destes refugiados foram abrangidos pelo programa.

Dados gerais do Programa:

Fases				
Programa Intermédio de Apoio Social	Campanha “Vamos Inverter a Curva da Pobreza”	Programa “Vamos Inverter a Curva da Pobreza” Fase I	Programa “Vamos Inverter a Curva da Pobreza” Fase II	Programa “Vamos Inverter a Curva da Pobreza” Fase III
22-04-2020 30-06-2020	11-06-2020 28-02-2021	05-04-2021 31-12-2021	17/01/2022 30/04/2022	05/05/2022 31/12/2022
6335 pessoas abrangidas 110 779,80 €	6775 pessoas abrangidas 154 345,27 €	13 104 pessoas abrangidas 225 656,93 €	2 532 pessoas abrangidas 63 134,80 €	3 902 pessoas abrangidas 118 903,12 €
Apoios pontuais				
807 pessoas abrangidas 58 679,80 €	2402 pessoas abrangidas 108 550,27 €	1707 pessoas abrangidas 99 721,93 €	652 pessoas abrangidas 38 999,65 €	1 165 pessoas abrangidas 59 601,35 €
Vales				
5 528 pessoas abrangidas 52100,00 €	4373 pessoas abrangidas 45 795,00 €	11 397 pessoas abrangidas 125 935,00 €	1 880 pessoas abrangidas 23 990,00 €	4228 pessoas abrangidas 53 205,00 €



Perfil dos Beneficiários 2022:



Beneficiários por país

75% dos beneficiários de nacionalidade portuguesa

24% de outras nacionalidades (46 países).



Apoios por tipologia:

	2021	2022
Outros	1%	1%
Telecomunicações	1%	1%
Gás	2%	2%
Água	5%	5%
Electricidade	13%	13%
Saúde	16%	22%
Renda	62%	56%

Vales para aquisição de bens essenciais:

26% Novo
63% Recorrente
11% Refugiados Ucrânia

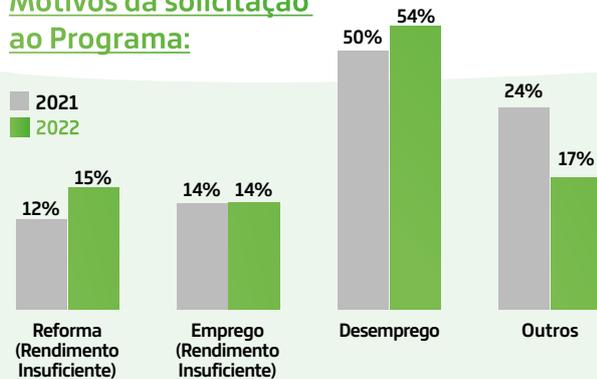


Apoios pontuais urgentes:

50% Novo
49% Recorrente
1% Refugiados Ucrânia



Motivos da solicitação ao Programa:



Patrocínios/ Iniciativas/ Colaboração Corporativa:



Doações em espécie:

- Boticário (3000 produtos de cosmética);
- Cosmopak (33 paletes de produtos de higiene);
- FOLD (1500 pacotes);
- Instituto Galénico (16054 packs de antisséptico);
- Sovena (1320 garrafas de azeite e óleo).

O Programa beneficiou da iniciativa da Rádio Renascença "3 por Todos" que apoiou idosos.

"O meu gesto pelo nosso Portugal":

A FENACAM / Crédito Agrícola, em conjunto com a CONFAGRI / Cooperativas Agrícolas e a Cáritas Portuguesa, levaram a cabo durante 2021 e 2022 esta iniciativa que contou com o alto patrocínio do Presidente da República. No conjunto, foram doadas mais de 18 toneladas de bens alimentares, 35 mil euros em donativos monetários e 61 mil equipamentos de proteção individual. Em abril realizou-se a cerimónia de encerramento desta iniciativa, com as entidades promotoras, uma mensagem do Presidente da República, e a presença da Ministra do Trabalho, da Solidariedade e Segurança Social e da Ministra da Agricultura.



6.3 SGASP II

O software SGASP-II (Sistema de Gestão da Ação Social de Proximidade, versão II) resulta do trabalho desenvolvido desde 2015 por uma equipa composta por voluntários e elementos da Cáritas Portuguesa e de 6 Cáritas Diocesanas: Lisboa, Porto, Coimbra, Viseu, Santarém e Leiria-Fátima.

No ano transato foi possível disponibilizar em formato teste o Sistema de Gestão de Ação Social de Proximidade (SGASP-II). Contudo, para a aferição da totalidade dos dados de atendimento, foi solicitado às Cáritas Diocesanas (CD) o envio trimestral de informação sobre os dados que aqui se apresenta.

Atividades realizadas:

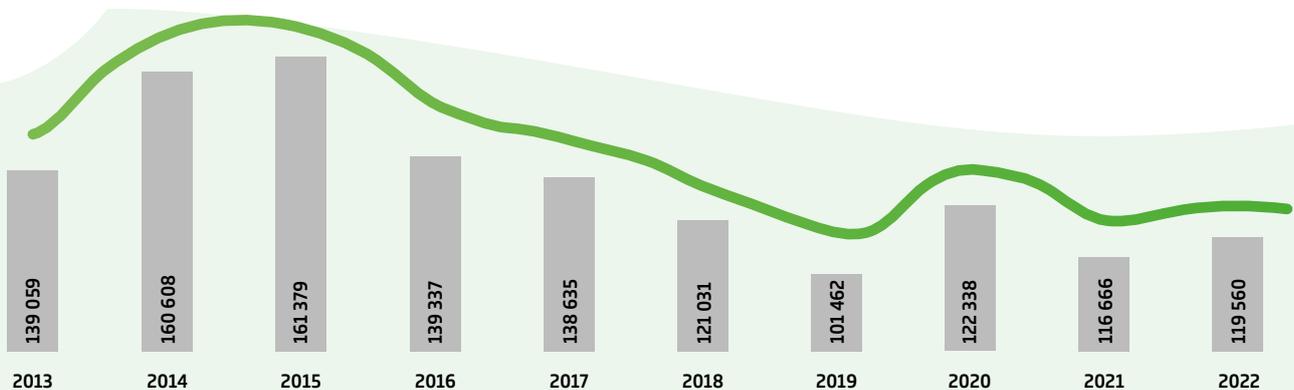
- Em março foi disponibilizado através de uma área reservada do site o SGASP II para download - versão formação e produção;
- Foi contratado um serviço de suporte técnico para os utilizadores do SGASP II;

- Em dezembro foi disponibilizada uma nova versão do SGASP II com a correção de alguns erros reportados pelas Cáritas Diocesanas e com o draft do módulo estatístico – versão formação e produção;

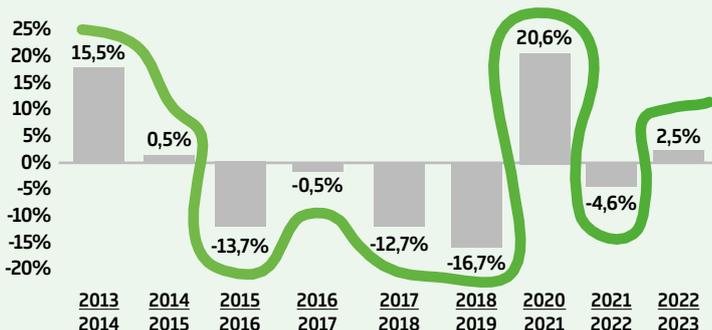
- Ao longo do ano realizaram-se várias reuniões com a empresa de RGPD a fim de atualizar e regularizar todos os documentos do SGASP II de acordo com as normas legais.

Até ao final do ano, nove Cáritas Diocesanas estão a utilizar o SGASP II e treze assinaram o contrato de licenciamento do software.

Atendimento pessoas 2013-2022:



Evolução 2013-2014:



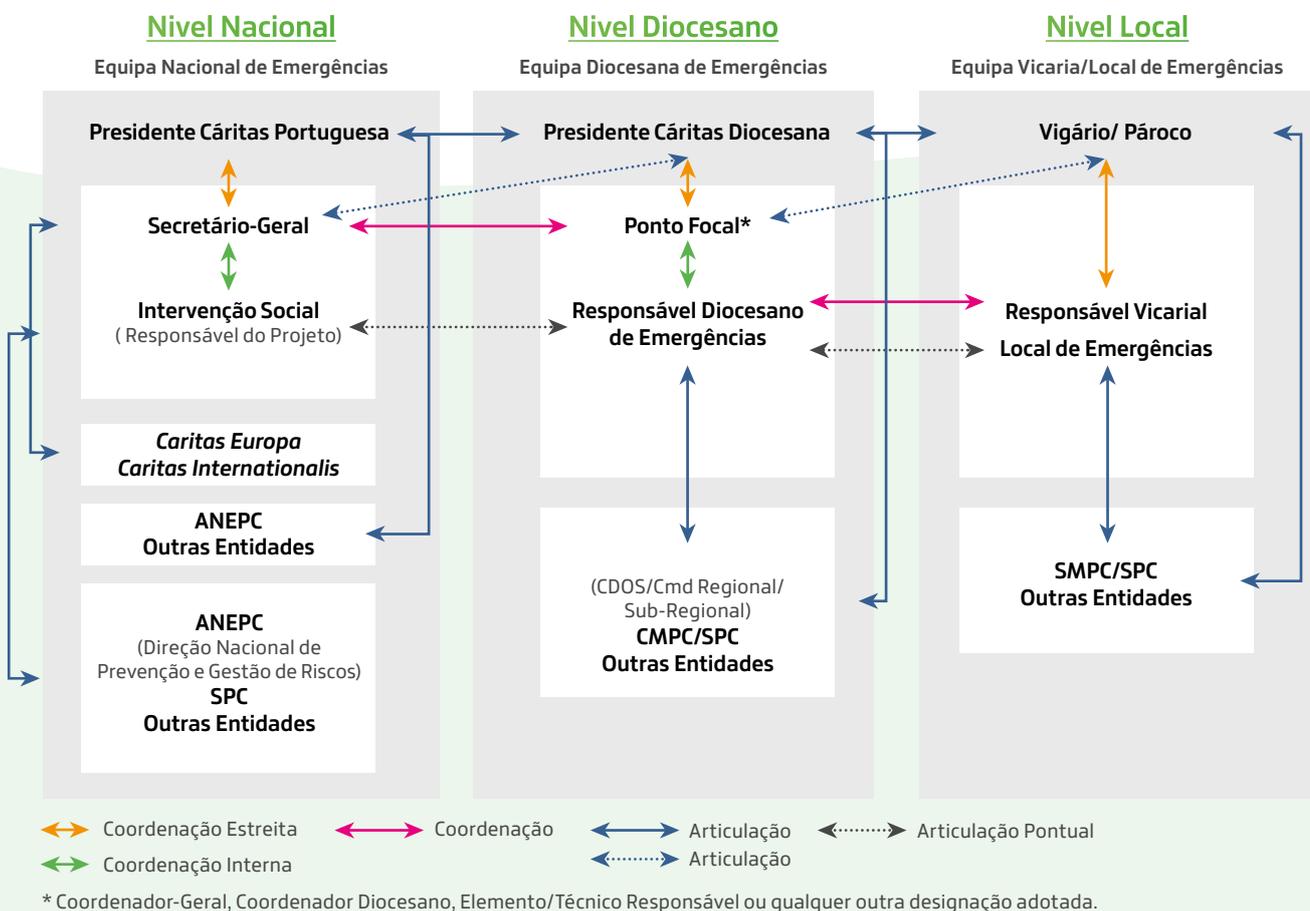


6.4 Emergências Cáritas

A resposta às emergências tem ocorrido no quadro do PIREC – Plano Institucional de Resposta a Emergências da Cáritas onde, através de um processo de animação, se tem procurado desenvolver e capacitar a rede para que, de forma subsidiária e organizada, possa ocorrer uma intervenção em cenários de catástrofe.

Atividades realizadas:

- Foi realizada uma reunião com o Presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, em janeiro, e reuniões operacionais subsequentes com os serviços da ANEPC.
- Foi realizada uma formação online de duas horas, ministrada pela ANEPC, sobre o Sistema Nacional de Proteção Civil.
- Foi realizada uma deslocação à Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima para análise e sugestões ao PIREC Diocesano, em maio.
- Em junho, foi disseminada junto dos pontos focais das emergências das Cáritas Diocesanas informação sobre cuidados a ter com os incêndios florestais, a fim de fazerem chegar a mesma às paróquias.
- Foi criada uma task-force, liderada pelo General José Esperança da Silva, que promoveu a participação da rede na revisão do PIREC. A revisão foi aprovada pelo Conselho Geral de novembro.





6.5

Intervenção em Meio Prisional

Em 2017 a Cáritas Portuguesa e a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) assinaram um protocolo de cooperação. Este protocolo prevê a colaboração no apoio aos reclusos em situação de vulnerabilidade, nomeadamente, o apoio em saídas precárias, liberdade condicional e acompanhamento das respetivas famílias.

Neste contexto e de forma articulada com a Coordenação Nacional da Pastoral Penitenciária, a intervenção em meio prisional é também uma componente do trabalho da área de intervenção social que valorizamos e promovemos. da Cáritas Portuguesa e de 6 Cáritas Diocesanas: Lisboa, Porto, Coimbra, Viseu, Santarém e Leiria-Fátima.

- Foram realizadas diversas reuniões de articulação com a Coordenação Nacional da Pastoral Penitenciária
- Participação no encontro “Recursos para Capacitação de Organizações Promotoras de Voluntariado em Meio Prisional” do projeto VOLUPRIS da Associação Aproximar, realizado em julho na Divisão de Formação de Caxias.

- A Cáritas Portuguesa passou a integrar a Comunidade de Prática (CdP*) “Prison Justice” da Cáritas Europa que reúne técnicos que trabalham com reclusos, que partilham conhecimentos e fomentam a consciência e o conhecimento da rede sobre os direitos e as condições de vida das pessoas detidas. A CdP fará isto através de intercâmbios, aprendizagem entre pares, maior apoio mútuo e partilha de ferramentas, práticas e *know how*.

Protocolo entre a Direção Geral da Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) e a Cáritas Portuguesa/ Projetos desenvolvidos pela rede Cáritas:

Cáritas Ilha Terceira

Estabelecimento Prisional:

CGE Angra do Heroísmo

Tipo de projeto: N.º voluntários que
8 Oferta de Bens **dinamizaram as ações:** 1

Projeto:
Projeto “Roupeiro Solidário”

N.º Ações Total:

1

N.º reclusos inscritos nas ações:

25

N.º reclusos inscritos nas ações:

25



Cáritas Diocesana Coimbra “Mateus 25”

Estabelecimento Prisional:

CGE Coimbra

Tipo de projeto: N.º voluntários que
8 Oferta de Bens **dinamizaram as ações:** 1

Projeto:
Bem Parecer Para Ser

N.º Ações Total:

30

N.º reclusos inscritos nas ações:

30

N.º reclusos inscritos nas ações:

30



Cáritas Diocesana Coimbra “Mateus 25”

Estabelecimento Prisional:

CGE Coimbra

Tipo de projeto: N.º voluntários que
9 Visita Solidária **dinamizaram as ações:** 3

Projeto:
Visita Solidária

N.º Ações Total:

7

N.º reclusos inscritos nas ações:

7

N.º reclusos inscritos nas ações:

7



Cáritas Açores

Estabelecimento Prisional:

CGM Ponta Delgada

Tipo de projeto: N.º voluntários que
8 Oferta de Bens **dinamizaram as ações:** 1

Projeto:
Oferta de peças vestuário

N.º Ações Total:

15

N.º reclusos inscritos nas ações:

15

N.º reclusos inscritos nas ações:

15



* Fazem parte desta CdP - Secour Catholique, Caritas Espanhola, Caritas Albânia, Caritas Diocesana de Vilnius (Lituânia), Caritas Kosovo, Caritas Moldávia, Caritas Diocesana Augsburg, Pastoral Penitenciária Escócia.”



A CÁRITAS E OS JOVENS

A promoção do envolvimento dos jovens na Cáritas é uma das prioridades da rede. Exemplo desta prioridade é a presença estatutária de jovens na estrutura organizacional da Cáritas Europa e da Caritas Internationalis. O envolvimento dos jovens ocorre de várias maneiras, como a “Cáritas Jovem” um movimento dentro da rede europeia Cáritas que visa aumentar o envolvimento da juventude nas atividades, fortalecendo assim o seu compromisso para com os mais vulneráveis e o cuidar da casa comum. Em Portugal, procuramos acompanhar esta dinâmica de envolvimento através da promoção de projetos próprios e contribuindo para assinalar a presença da Confederação Cáritas na Jornada Mundial da Juventude.



“Embora tenhamos de respeitar as várias etapas e precisemos por vezes de esperar com paciência o momento certo, não podemos deixar de convidar os jovens para estas fontes de vida nova; não temos o direito de os privar de tanto bem.”

EA CHRISTUS VIVIT 229





6.6 Cáritas na Escola

O projeto “Cáritas na Escola” surgiu no âmbito da Operação “10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz”, com o desejo de aproximar a Cáritas à comunidade educativa, através dos estudantes do 1º e 3º ciclos até ao Secundário, desenvolvendo uma consciencialização para os valores da paz e promovendo o debate sobre como podemos transformar o mundo.

O sucesso alcançado na primeira edição e as lições aprendidas levaram o projeto a autonomizar-se e, na 2ª edição, que decorreu entre outubro e dezembro de 2022, foram abrangidos **956 alunos** nas visitas colaborativas entre a Cáritas Portuguesa e as Cáritas Diocesanas.

Este número é ainda maior se considerarmos as visitas feitas pelas Cáritas Diocesanas de forma autónoma. Das 20 Cáritas Diocesanas, 18 delas obtiveram inscrições por parte de Professores de EMRC e 12 já iniciaram e/ou agendaram as suas visitas no terreno.

Para a 2ª edição foram criados planos de sessão diferenciados:

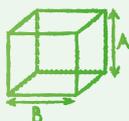
- 5º ao 7º ano: “O que farias se mandasses no Mundo, para construir a Paz?”;
- 8º e 9º ano: “Árvores da Paz”;
- 9º ano ao 12º ano: “Dá Um Passo em Frente”.

Números 1ª Edição:



Alunos

1633



Professores

103



Escolas

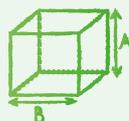
46

Números 2ª Edição:



Alunos

956



Professores

63



Escolas

26



2ª Edição

Diocesana	Localidade	Escola	Ciclo	Alunos	Professores
Lisboa	Amadora	EB 2,3 Pedro d'Orey da Cunha	2º Ciclo	19	1
Lisboa	Amadora	EB 2,3 Pedro d'Orey da Cunha	3º Ciclo	20	1
Lisboa	Amadora	EB 2,3 Pedro d'Orey da Cunha	2º Ciclo	20	1
Porto	Jusã, S. Vicente de Pereira	EB S. Vicente de Pereira	2º Ciclo	10	3
Porto	Vãlega	EB Monsenhor Miguel Oliveira	2º Ciclo	25	1
Porto	Ovar	ES Júlio Dinis	3º Ciclo	18	1
Aveiro	Albergaria	Colégio de Albergaria	3º Ciclo	25	2
Leiria-Fátima	Ourém	Escola Básica e Secundária de Ourém	2º Ciclo	20	1
Leiria-Fátima	Fátima	Colégio de São Miguel	Secundário	18	1
Leiria-Fátima	Fátima	Colégio de São Miguel	Secundário	19	1
Viseu	Sátão	Escola Secundária Frei Rosa Viterbo	Secundário	46	3
Viseu	Sátão	Escola Secundária Frei Rosa Viterbo	3º Ciclo	18	1
Vila Real	Chaves	Escola Básica Nadir Afonso	2º Ciclo	51	3
Vila Real	Chaves	Escola Básica Nadir Afonso	2º Ciclo	26	3
Vila Real	Chaves	Escola Básica Nadir Afonso	2º Ciclo	37	3
Vila Real	Chaves	Escola Básica Nadir Afonso	2º Ciclo	44	3
Vila Real	Chaves	Escola Básica Nadir Afonso	2º Ciclo	15	3
Santarém	Fazendas de Almeirim	Escola EB 2,3 de Fazendas de Almeirim	2º Ciclo	67	3
Santarém	Fazendas de Almeirim	Escola EB 2,3 de Fazendas de Almeirim	3º Ciclo	86	3
Santarém	Fazendas de Almeirim	Escola EB 2,3 de Fazendas de Almeirim	3º Ciclo		3
Braga	Braga	Escola Secundária D. Maria II	Secundário	30	3
Braga	Esposende	Escola Secundária Henrique Medina	3º Ciclo	29	1
Braga	Santo Tirso	Colégio das Caldinhas	Secundário	75	5
Braga	Santo Tirso	Colégio das Caldinhas	Secundário	70	5



YOULEADERS

6.7 You Leaders

Projeto:

“YouLeaders - Melhores Líderes para Melhores Comunidades”

Envolver jovens que residem em áreas rurais da região Sudoeste da Europa tornando-os líderes nas suas comunidades, através de ações de capacitação (formação, workshops e outras atividades).

Indicadores:

- Co-construção de manual de formadores, com diferentes módulos;
- Curso de capacitação;
- Rede de jovens e de stakeholders locais;
- Plataforma de Comunicação;
- Sessões de mentoria;
- Evento aprendizagem.

Duração

24 meses
(outubro 2022 a setembro 2024)

Financiamento

Programa Erasmus +

Grupo-alvo

90 jovens,
mulheres e homens, entre os 14 e os 19 anos de Espanha, Itália e Portugal.

Parceiros

- Community Foundation of Agrigento and Trapani (Promotor – Itália)
- Link University Campus - LCU (Itália)
- Lugo Open Factory (Espanha)
- Fondacione Galicia Europa (Espanha)
- Rosto Solidário (Portugal)
- Cáritas Portuguesa (Portugal)

6.8

Cáritas Jovem

O Young Cáritas Fórum juntou 24 participantes de 13 Cáritas Europeias, de 16 a 18 de setembro em Leuven, Bélgica. Os pontos focais da juventude trocaram experiências sobre comunicação não violenta e partilharam ferramentas para o envolvimento e expansão do movimento Young Cáritas.

Facilitou-se uma reunião entre a Cáritas Jovem de Leiria-Fátima e a Cáritas de Braga.





6.9

Jornada Mundial de Juventude



Em julho realizou-se uma reunião inicial com a Fundação da Jornada Mundial da Juventude com vista a preparar a participação da Confederação mundial da Cáritas neste evento.

A Cáritas Portuguesa passou a integrar a task force da Cáritas Europa e da *Caritas Internationalis* que está a preparar as três ações prevista: um side event, a presença na feira das vocações e as atividades previstas para a delegação internacional composta por participantes das 7 regiões da Cáritas.

A temática JMJ2023 foi abordada em várias reuniões virtuais da rede Cáritas.



Fazer do mundo um lugar melhor.

7

Área que articula a assistência humanitária, através da rede internacional, os projetos de cooperação para o desenvolvimento principalmente com os países lusófonos, as parcerias e protocolos com as Cáritas irmãs de outros países, bem como a área das migrações.



INTERNACIONAL

- 32** Cáritas Ajuda Ucrânia
- 36** Cáritas Ajuda Moçambique
- 40** Projetos e Ações por Moçambique
- 41** Cooperação com os Países Lusófonos
- 43** Protocolos e Parcerias



7.1

Cáritas Ajuda a Ucrânia

A campanha iniciou-se a 2 de março, na sede da Conferência Episcopal Portuguesa, respondendo assim à convocatória do Papa Francisco para fazer desse um dia de oração e jejum. A campanha pública durou até ao dia 30 de março, à qual se associaram inúmeras iniciativas.



A rede internacional Caritas acompanha e dá resposta aos milhares de refugiados e deslocados internos que procuram um abrigo seguro, tanto no oeste da Ucrânia quanto no exterior. Através da Caritas Internationalis, a Cáritas Portuguesa está a contribuir para a resposta humanitária que oferece às vítimas da guerra e às famílias deslocadas diversos tipos de apoio e ajuda nos locais onde vivem ou nos pontos de passagem e de deslocação.

A situação de segurança não é estável, mas a Cáritas está a fazer esforços para manter na Ucrânia as suas operações de resposta humanitária. A Cáritas e a Igreja estão entre as poucas organizações que permanecem dentro do país e no apoio direto à população ucraniana, através de uma presença e forma de atuação assente nas delegações e equipas locais, que permite que alcancemos inclusivé áreas de conflito muito remotas.



Objetivos da Campanha:

- Apoio aos refugiados nos países de fronteira.
- Apoio à rede Cáritas na Ucrânia.
- Apoio aos refugiados em Portugal.

Fases/Modelo de Atuação:

Emergência - assistência humanitária de rápida execução.
1 a 3 meses

Estabilização e Reabilitação - prevê encargos mais elevados e de médio prazo dirigidos a integração, criação de meios de vida, cuidados de saúde e alojamento, entre outros.
2 a 12 meses

Reconstrução - para o desenvolvimento de projetos a longo prazo.

Apoios ao exterior:

- Apoio à rede Cáritas na Ucrânia;
- Apoio aos refugiados nos países de fronteira.

A Cáritas Portuguesa assumiu o compromisso de contribuir para apoiar a população vítima da guerra na Ucrânia e nos países fronteiriços, até ao final do ano de 2022, com uma verba de **300 mil euros**. Este valor vai reforçar uma estimativa de necessidades, prevista pela Caritas Internationalis, de financiamento no valor de 50 milhões de euros até ao início de 2023. Atualmente, estão a ser apoiadas mais de **1 milhão e meio de pessoas**.



Mecanismos de Aplicação:

A aplicação da verba angariada é feita através dos mecanismos de coordenação de resposta à emergência da Caritas Internationalis.



Ucrânia  160 000€

Polónia  120 000€

República Checa  5 000€

Eslováquia  15 000€

Principais áreas de intervenção:



Saúde e Medicamentos



Abrigo e Habitação



Alimentação



Bens Essenciais



Água, Saneamento e Higiene



Apoio Psicossocial



Apoio Financeiro de Emergência



Proteção de Crianças e Idosos



Apoio à deslocação de idosos

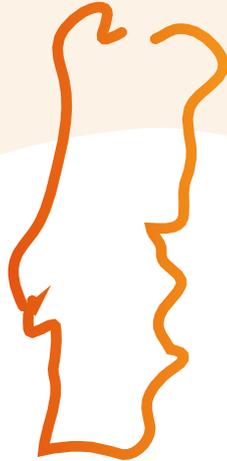


Apoio aos refugiados em Portugal:

A rede nacional Cáritas tem-se envolvido diretamente em diversas atividades e iniciativas locais que proporcionam uma resposta de acolhimento àqueles que têm procurado Portugal como local de abrigo.

- Facilitação em atividades locais (disponibilização de voluntários, de espaços, articulação com várias entidades);
- Articulação com as Câmaras Municipais e outras entidades locais;
- Identificação de espaços para alojamento e de emprego;

A nível nacional a **Cáritas Portuguesa** comprometeu-se com a disponibilização de uma verba de **100 mil euros**, a partir da campanha “Cáritas Ajuda a Ucrânia”, que será aplicada através do programa nacional “Vamos Inverter a Curva da Pobreza”.



Portugal

100 000€

Principais áreas de intervenção:

Doações particulares

197 111,02 € 27,20%

Formulário online site

177 454,94 € 24,48%

Ref. 22222

102 936,71 € 14,20%

Empresas

115 245,86 € 15,90%

Instituições Religiosas

102 052,82 € 14,08%

Parcerias e iniciativas

29 984,84 € 4,14%

TOTAL DONATIVOS RECEBIDOS

(até 30.4.2022)

724 786,19 €

Empresas, associações e entidades religiosas que se associaram a esta causa:

- Allure Clinic
- Almapoc
- Alves Ribeiro Construção
- Amélia da Trindade Furtado, Lda
- António Farinha
- Antonio Gorgulho, Lda
- Armino Baptista, Lda
- Arrumaki
- Ass. Ajuda a Sorrir
- Ass. Pesca da Fuzeta
- Ass. Terra Mãe
- AST
- ATHL
- Borrego Leonor & Irmão
- Bristol School de Ermesinde
- Bristol School da Maia
- Broadway Malyan
- C.S. Contabilidade e Serviços
- Carpintoviana
- Casa da Malha - C5M
- CC UNLIMITED
- Clínica Arquimínio Teles
- Clínica Joana de Carvalho
- Colégio Luso-Francês
- Colégio Santa Doroteia
- Conforama Portugal
- Crazy Talents
- Critical Software
- DDX
- DIA Portugal
- Dunas Douradas Beach Club
- Eduardo Jorge de Roncon Forte
- Embaixada de França
- Entrelógica
- Estimativa Interminável
- Exército Português
- FIEM
- Fundação JMJ - Lisboa 2023
- Gallaher Portugal
- GPA Advogados
- H2MF
- Healing Time
- Help 4 U Consultores
- Helping Hands
- Hill+Knowlton Strategies
- Instituto Sagrado Coração de Maria
- Instituto Cooperadoras da Família
- INTERREAL Climaco
- J & J Teixeira SA
- JPMB Investimentos
- JTI Portugal
- Kezli Solutions
- Knowledge Transfer Ltd
- Laura Machado Lda
- Luis Fontes Lda
- Luiz Gomes & Associados
- Maclongo
- Mario Oculista
- MHV Radiologia
- Minter Creative
- Montepio
- Município de Beja
- NA2F
- NEWES New Energy Solutions
- Odivel-Lar
- Orlando Rodrigues & Bessa
- Paralelo Absoluto
- Patrick Thompson
- Plásticos Macar
- Policlínica Dr. Mário Martins
- PrimeDream
- Quicklink
- Radimedis
- Radiology DJR
- Rentalink
- Residência Paulo Morais
- Ricardo Gomes Clínica Dentária
- RYB-Raise Your Business RYB
- S.M.C.
- SAR
- Sem Hifen
- Soc. Agrícola do Rico
- SSVP
- SURTEC
- Sustentatendencia
- The Boston Consulting Group
- Tiago dos Santos, Lda
- Tiliafarm
- UNIGNOSIS
- Universidade de Lisboa
- Valid Numbers
- Vasco Gama Lda
- Veritas
- VMR SM
- WEARE



Destacam-se ainda duas iniciativas:

a. A “antologia de Ópera” 17/mar e “concerto Primavera” 5/Abr, ambas ações solidárias organizados pela Universidade de Lisboa .

b. O concerto de Primavera do Exército Português, que decorreu na Aula Magna, em 21/ mai.



“ Viktoria Christianko permite-se sorrir enquanto acompanha as brincadeiras da filha Sonya, um ano e do filho Daniel, de quatro anos. Viktoria e os filhos ocupam duas das 80 camas improvisadas no ginásio da Escola Primária no 6, em Przemy I, na Polónia. Juntaram-nas para formar uma cama de casal.

Vieram de Mykolaiv, no sul da Ucrânia onde os alarmes aéreos soavam constantemente.

Um dia quando ia comprar comida, Viktoria ouviu o assobio de um roquete e atirou-se para o chão, com medo, sem saber o que iria acontecer. Passaram os primeiros dias da guerra num abrigo antiaéreo.

Para colocar os filhos em segurança decidiu viajar para Lviv. Passou mais de vinte horas num comboio amontoadado. Mal se podia mover. Em Przemy encontrou alojamento através dos voluntários da Cáritas. As crianças encontraram alguma distração.

Viktoria não quer ir para muito longe da fronteira. Quer ficar perto da Ucrânia e do seu marido, Sergey, que ficou para trás.





7.2

Cáritas Ajuda Moçambique

A Cáritas Portuguesa mantém relações com a Cáritas Moçambicana desde há muitos anos. Os laços fraternos entre a rede Cáritas em Portugal e Cáritas Moçambicana fortalecem-se de forma particular quando a 14 de março de 2019 o mundo acordou com os relatos dramáticos de quantos viviam naquele país o impacto avassalador imposto pelo Ciclone Idai e mais tarde, em abril do mesmo ano, pelo Ciclone Kenneth A par de todas as dificuldades provocadas pelos ciclones, as situações de violência que se vivem em Cabo Delgado já desde 2017 agravam-se com o intensificar dos ataques de grupos terroristas à população.



Estes dois ciclones causaram muitas vítimas humanas, interrupções no fornecimento de energia, nas comunicações em grande escala e cortes nas redes rodoviárias, afetando meios de vida e forçando muitos deslocados a saírem das suas comunidades, maioritariamente na região central e norte de Moçambique (ver mapa – zonas geográficas de intervenção da Cáritas Portuguesa em Moçambique). Segundo dados oficiais, mais de 100 000 pessoas ficaram deslocadas internamente, a precisar de apoio imediato de emergência.

Em março de 2019, em resposta imediata aos impactos do ciclone Idai, a Cáritas Portuguesa dá início à “Campanha Cáritas ajuda Moçambique”. Começa aqui uma caminhada de solidariedade que tem permitido responder aos apelos de emergência da rede internacional e possibilitado responder a ações de ajuda humanitária junto dos mais vulneráveis em Moçambique.

As atividades e projetos em curso têm transformado positivamente as populações em fuga e pequenas comunidades que encontram junto da Cáritas um refúgio seguro, acolhedor e de esperança.



A construção de abrigos, a promoção da segurança alimentar e a criação de meios de subsistência para as populações são as ações que passados os 3 anos ainda se mantêm em desenvolvimento, conjuntamente com os vários parceiros locais e internacionais.

Principais áreas de intervenção:



CICLONES IDAI E KENNETH

Juntamente com os seus parceiros, a Cáritas Portuguesa esteve ao lado de mais de 60 mil pessoas.

- 1 Num primeiro momento, respondeu com um donativo imediato de 61.300,00 €, para a Cáritas Moçambicana, que visaram a ajuda urgente a 4.000 agregados familiares através da compra de 2.000 kits de alimentação e 4.000 kits de saúde e higiene.
- 2 Posteriormente, através de três apelos de emergência lançados pela Caritas Internationalis, contribuimos com um total de 525.000€, que permitiu responder às necessidades básicas de mais de 37 000 pessoas, através de atividades de ajuda humanitária como por exemplo, acesso a bens alimentares, acesso à água, saneamento e higiene, construção de abrigos, promoção de meios de subsistência agrícola.
- 3 Após a fase de emergência, sentiu-se necessidade de manter a intervenção no país e continuar a apoiar a recuperação e reconstrução por um período maior de tempo.



“Os ciclones só vieram agravar ainda mais a tragédia humanitária vivida em Cabo Delgado”





CABO DELGADO

A par de todas as dificuldades provocadas pelos ciclones, as situações de violência que se vivem em Cabo Delgado já desde 2017 agravam-se com o intensificar dos ataques de grupos terroristas à população.

Em 2020, respondendo aos apelos da Igreja de Pemba, a Cáritas Portuguesa alarga a sua intervenção a Cabo Delgado a braços com uma crise humanitária que já provocou perto de um milhão de deslocados internos, em grande parte mulheres e crianças.

Neste contexto, juntamente com os seus parceiros - Cáritas Moçambicana, Cáritas Diocesanas locais e Cáritas Espanhola - a Cáritas Portuguesa apoiou já 50 188 pessoas através de atividades de assistência alimentar, garantia do acesso à saúde, construção de abrigos e latrinas, promoção de meios de subsistência ou a distribuição de kits para crianças (brinquedos, material escolar, alimentação e produtos de higiene).



1 Distribuição de kits alimentares básicos (feijão, óleo, farinha e sal) para famílias vítimas dos ataques de Palma, que se deslocaram até,debarcooudecarroatéaosulda província e em necessidade de ajuda imediata. Atualmente a promoção da segurança alimentar é uma prioridade através da promoção de hábitos agrícolas inovadores e sustentáveis nas comunidades, como por exemplo em Balama.

2 Envio de Portugal para Cabo Delgado, através da Ponte Área da União Europeia, de bens de primeira necessidade (roupas, produtos de higiene, suplementos alimentares) para as famílias em necessidade.

3 O Centro de Saúde Nikwapa, construído pela Cáritas Diocesana de Pemba através de uma doação do Papa Francisco. localiza- se no distrito de Montepuez e abrange uma comunidade de 37 000 pessoas. Uma grande parte desta população são famílias deslocadas que se estabeleceram nesta zona.

O Centro de Saúde de Nikwapa foi equipado através do “Prémio José Aparecido de Oliveira” da comunidade dos países de língua portuguesa (CPLP), no valor de 30 mil euros, atribuído ao Presidente da República Portuguesa, Professor Marcelo Rebelo de Sousa e doado por este à Cáritas Moçambicana para apoiar organizações não-governamentais a operar em Cabo Delgado.

4 A Cáritas apoia também na recuperação de meios de vida através da aquisição e distribuição de kits de costura, ferramentas de carpintaria, sementes e alfaiais agrícolas nos distritos de Ancuabe, Chiure e Namuno.

5 583 crianças que receberam Kits Escolares (reunidos através de várias iniciativas de mobilização da sociedade civil em Portugal: Por Moçambique, Arte em Sintonia e Presentes Solidários).





Parceiros

Desde 2019, a Cáritas Portuguesa consolidou as parcerias com a rede Cáritas a nível internacional e local mas também estabeleceu novos contactos com ONGDs, associações, missões, escolas, financiadores institucionais e entidades governamentais.

- ADPM - Associação de Defesa do Património de Mértola
- Agrupamento de Escolas da Lousã
- Associação LUARTE
- Cáritas Diocesana da Beira
- Cáritas Diocesana de Pemba
- Cáritas Espanhola
- Caritas Internationalis
- Cáritas Macau
- Cáritas Moçambicana
- CICL - Instituto da Cooperação e da Língua IP
- CRS - Catholic Relief Services
- FEC - Fundação Fé e Cooperação
- Irmãs Mercedárias
- OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento
- PAR - Plataforma de Apoio aos Refugiados Por Moçambique
- Prémio José Aparecido Oliveira/Presidência da República
- Sector de Animação Missionária do Patriarcado de Lisboa



Receitas Cáritas Ajuda Moçambique:

Doações particulares

332 119 € 37%

Eventos e parcerias

159 008 € 18%

Empresas

118 648 € 13%

Operação 10 Milhões Estrelas (35% campanha)

108 371 € 12%

Entidades e organismos religiosos

87 080 € 10%

Cáritas Portuguesa e Cáritas Diocesana

87 852 € 10%

TOTAL DONATIVOS RECEBIDOS

893 078 €

Donativos aplicados na intervenção em Moçambique:

Apoios concedidos à Cáritas Moçambicana

622 545 € 75%

Co-financiamentos de projetos em Cabo Delgado

86 665 € 10%

Apoios concedidos à Cáritas Diocesana de Pemba

78 088 € 9%

Afetação de Recursos humanos

22 198 € 3%

Outras despesas (administrativas, bancárias, etc.)

20 509 € 3%

TOTAL APLICADO NAS INTERVENÇÕES

830 004 €



7.3

Projetos e Ações por Moçambique

Projeto:

“Apoio à recuperação do sector agrícola como forma de contribuir para a segurança alimentar das populações mais afetadas pelos ciclones Idai e Kenneth.”

Através de um Consórcio liderado pela OIKOS – Cooperação e Desenvolvimento, do qual a Cáritas faz parte, implementou-se um projeto de apoio à recuperação do sector agrícola em pequenas comunidades das províncias de Sofala e Cabo Delgado, que perderam ou não detinham equipamentos de irrigação.

Indicadores :

- Instalação de sistemas de irrigação e sistemas de captação e armazenamento de água para fins agrícolas e pecuários:
 - **Sofala:** 7 kits de irrigação.
 - **Cabo Delgado:** 11 bombas pedestais e distribuição de 60 regadores.
- Capacitação de grupos de produtores na utilização e manutenção de sistemas de irrigação, captação e armazenamento de pequena escala.
 - **Sofala:** 130 formandos de 13 grupos de produtores.
 - **Cabo Delgado:** 60 pessoas que depois foram divididas em dois grupos.



Duração

Janeiro de 2020 a outubro de 2022

Financiamento

Fundo de Apoio à Recuperação e Reconstrução das regiões afetadas pelos ciclones em Moçambique gerido pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua IP.

Grupo-alvo

515 agregados familiares que incluem aproximadamente 2575 pessoas (homens, mulheres e crianças) das províncias de Sofala e de Cabo Delgado.

Parceiros

Oikos – Cooperação e Desenvolvimento Luarte
ADPM - Mértola
Cáritas de Moçambique
Cáritas Diocesana da Beira
Cáritas Diocesana de Pemba

- **Visita da Cáritas Portuguesa com parceiros e atores locais em Moçambique.**

Em abril, a equipa da Área Internacional da Cáritas Portuguesa realizou uma visita de acompanhamento e monitorização dos projetos em curso nas províncias de Maputo e Cabo Delgado (Moçambique). Além da avaliação da implementação realizaram-se reuniões com diversos parceiros locais: Cáritas Diocesana de Pemba; Irmãs Mercedárias em Pemba; Cáritas Moçambicana; Cooperação Portuguesa em Maputo, entre outros. Estes encontros serviram para avaliar conjuntamente os resultados obtidos nos últimos 3 anos e discutir perspetivas e continuidade da intervenção no futuro.

Recorde-se que esta visita surge no apoio dado pela Cáritas Portuguesa no âmbito da passagem dos Ciclones Idai e Kenneth (2019) e do conflito armado em Cabo Delgado (desde 2017) que originaram e continuam a provocar milhares de deslocados internos.

Até ao momento mais de 67 mil pessoas foram apoiadas com ajuda humanitária, abrigo, segurança alimentar e meios de vida.

- **No dia 12/set a Cáritas Portuguesa reuniu com o Bispo de Pemba, D. António Juliasso, em Lisboa, para partilhar a realidade local.**

- **Desde o final de 2020 que a Cáritas Portuguesa integra o movimento “Por Cabo Delgado”** juntamente com várias organizações da sociedade civil que tem procurado alertar para a situação em Cabo Delgado e que tem reunido e promovido ações.





Projeto:

Assistência aos Deslocados Internos para abrigos permanentes no distrito de Mecufi (Cabo Delgado)

Todo o projeto teve como base dar resposta à sobrelotação que as famílias que se encontravam no centro de reassentamento de Napulimite em Mecufi em sofrimento e cujas condições de vida precárias se tornavam mais evidentes no período das chuvas. Este projeto permitiu um importante passo para uma nova vida para estas famílias e também para as famílias de acolhimento que puderam recuperar os seus espaços familiares. O projeto priorizou os mais vulneráveis e foi executado e foi articulado com as autoridades locais.

Indicadores:

- Construção de 60 casas com latrina para 60 famílias;
- 60 famílias fazem a gestão dos seus terrenos e integram uma nova comunidade.

Duração

12 meses
(9 meses iniciais + 3 meses de extensão)

No período de novembro de 2021 a novembro de 2022

Financiamento

64 561,33 €
pelo Camões, Instituto da Cooperação e da Língua IP

Grupo-alvo

60 famílias
400 pessoas
(81 mulheres, 247 crianças, 72 homens)

Parceiros

Cáritas Portuguesa (promotor) e Cáritas Diocesana de Pemba



7.4 Cooperação com os Países Lusófonos

Projeto:

“Kulima ku tatuisa Kulia” – Cultivar é garantir a segurança alimentar”

Pretende assegurar a segurança alimentar das comunidades nas províncias de Lunda-Norte, Lunda-Sul e Moxico (Angola), através da diversificação da produção alimentar e da capacitação das famílias destas comunidades para serem agentes ativos na produção alimentar.

Indicadores :

- Entrega de Kits agrícolas sementes às 300 famílias;
- Formação no âmbito da nutrição através de exemplificação de preparação de alimentos para que as famílias tenham refeições mais nutritivas;
- Formação em técnicas agrícolas mais sustentáveis;
- Formação em geração de rendimento familiar através da criação de 6 associações agrícolas, 3 delas de mulheres, que permitam uma venda organizada nos mercados locais.

Duração

dezembro de 2022 a novembro de 2024

Financiamento

146 069,03€
Camões – Instituto da Cooperação e da Língua IP.

Grupo-alvo

300 famílias
6 Associações de produtores/as
500 Pessoas

(homens, mulheres e crianças) membros do agregado familiar

Parceiros

Portugal:
Cáritas Portuguesa
Rosto Solidário

Angola:

Cáritas de Angola
Cáritas Diocesana do Dundo
Cáritas Diocesana do Luena
Cáritas Arquidiocesana do Saurimo



Projeto:

Desenvolvimento Institucional em S. Tomé e Príncipe

Através de uma candidatura da Cáritas de S. Tomé e Príncipe à *Caritas Internationalis*, pretendeu-se alcançar dois resultados: a apropriação dos Standards de Gestão da Caritas Internationalis (SGCI) pela equipa da Cáritas de São Tomé e Príncipe e a realização de algumas etapas do ciclo dos SGCI.

A Cáritas Portuguesa foi facilitadora deste projeto em várias etapas:

- Acompanhamento do projeto;
- Realização de uma formação inicial, em junho, com 26 participantes dos serviços da Cáritas e voluntários paroquiais;
- Assessoria à elaboração da autoavaliação.



Parceria com a Força Aérea Portuguesa

Numa ação de parceria com a Força Aérea Portuguesa, foram enviados 900 kg de material, cobertores, desinfetante e material escolar que foi distribuído pelas comunidades locais.



Projeto:

Piloto "Fundo Lusófono Laudato Si"

Apresentado durante o Fórum das Cáritas Lusófonas, esta experiência piloto pretende tornar mais ágil a operacionalizar a verba dos 35% da Operação "10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz" através da apresentação de projetos enquadrados pela ecologia integral. Na fase de apresentação de candidaturas, foram aprovados 5 projetos, num montante total de 60.000,00 €, que serão implementados no primeiro semestre de 2023.



Angola (Diocese Mbanza-Congo) **Pé na Terra: Cultivar para crescer**

225 famílias rurais, sobretudo mulheres viúvas e solteiras

Moçambique
Preservação do meio ambiente ao redor das Escolas e das casas
Alunos e professores de 32 escolas da cidade de Maputo e Matola

Guiné-Bissau **Apoio à produção Hortícola e reforço da resiliência**

84 famílias

Cabo-Verde
Construção de um reservatório de água
16 famílias (80 agregados)

Produção agrícola na Escola de Chã de Lagoa e Ribeirão Manuel para a melhoria da dieta alimentar das crianças
173 crianças





Fórum das Lusófonas:

Entre 18 e 24 de outubro, em Luanda, 41 representantes de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe, realizaram o XI Fórum que assinalou 22 anos de existência.

As Cáritas presentes procuraram compreender a realidade atual, principalmente das pessoas empobrecidas, bem como definir estratégias de enfrentamento e superação da pobreza, afirmando que a solidariedade e a partilha são caminhos para fortalecer a esperança e a caminhada conjunta.

O fórum trabalhou os seguintes temas: pós-pandemia, segurança alimentar e mudanças climáticas. Comprometeu-se em desenvolver iniciativas conjuntas no âmbito da campanha “Juntos” e em constituir-se como grupo de trabalho junto da *Caritas Internationalis*.



7.4 Protocolos e Parcerias



- No âmbito do protocolo entre a Cáritas Portuguesa e a Cáritas Espanhola realizou-se a visita anual, este ano em Portugal, com vista ao conhecimento mútuo e à avaliação das áreas prioritárias: capacitação das Cáritas Diocesanas (Semana de Formação Cáritas), Cooperação Internacional (em Moçambique), Cooperação Ibérica e reforço institucional (partilha de práticas).

O programa, que decorreu entre 13 e 14/out, incluiu uma reunião com o Presidente da CEPSMH, visitas às Cáritas Diocesanas de Santarém e de Setúbal e um encontro com a equipa da Cáritas Portuguesa.

- Com a Cáritas Macau foram apresentadas propostas no âmbito do protocolo e realizou-se uma reunião virtual de avaliação e perspetivação, em dezembro.
- Participou-se nas ações do Grupo de Ética da Plataforma Portuguesa das ONGD.
- A Cáritas Portuguesa facilitou a participação da delegação da Caritas Internationalis na Conferência dos Oceanos das Nações Unidas, que decorreu em Lisboa em junho, e nos side events que se realizaram.

A aprendizagem é o alicerce para o desenvolvimento. 8

A área de Capacitação e Desenvolvimento Institucional implementa o Plano Integrado de Formação e as ações daí resultantes, o trabalho de animação e alargamento da Cáritas nas comunidades paroquiais e a implementação dos Standards de Gestão da *Cáritas Internationalis*.



CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- 46** Plano Integrado de Formação
- 47** IV Semana de Formação Cáritas
- 50** Encontro Nacional das Cáritas/Grupos Paroquiais
- 52** Standards de Gestão da *Caritas Internationalis*



8.1

Plano Integrado de Formação

O Plano Integrado de Formação consiste numa abordagem integrada às necessidades formativas da rede Cáritas a partir de um diagnóstico permanente da caracterização e identificação dos destinatários; do levantamento dos temas a abordar e da adoção de formatos adequados às múltiplas situações. Desenvolve-se em 3 eixos: a identidade, as competências e a motivação. Neste sentido, o plano integra a principal ação formativa da rede Cáritas, a Semana de Formação, mas também promove ações próprias ou de entidades parcerias.

Principais Temas:

<u>Recursos Humanos</u>	<u>Doença Mental</u>	<u>Tecnologia</u>
<u>identidade</u>	<u>Voluntariado</u>	<u>Standards de Gestão</u>
<u>Inovação Social</u>	<u>Advocacy</u>	<u>Apoio Domiciliário</u>
<u>Comunicação e Fundraising</u>	<u>Gestão de Organizações</u>	<u>Intervenção Social</u>
<u>Partilha de Práticas</u>	<u>Ação com as paróquias</u>	<u>Projetos</u>
<u>Juventude</u>	<u>Saúde</u>	<u>Pensamento Social Cristão</u>
<u>Migrações</u>	<u>Safeguarding</u>	<u>Parcerias Redes</u>



8.2

IV Semana de Formação Cáritas

A Semana de Formação Cáritas tem como objetivo de reforçar os fundamentos da identidade e missão da Cáritas e capacitar para a ação em diversos formatos como a partilha de boas práticas, a formação e o networking. O conceito da semana permite aos participantes escolher os temas da sua conveniência e organizar a sua participação.

Entre 20 e 23/set realizou-se a IV Semana de Formação Cáritas que foi acolhida pela Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima tendo os trabalhos decorridos no Seminário Diocesano.

Estiveram presentes 95 participantes de 17 Cáritas Diocesanas. A semana de formação procurou ter um tema transversal: a "Ecologia Integral". O primeiro dia foi marcado pela integração dos participantes, pela partilha de experiências, pelo acolhimento da Cáritas Diocesana, que foi uma constante ao longo dos dias, e pela conferência do P. José Frazão sj. Os workshops foram preparados tendo em conta os temas prioritários da rede Cáritas. Nesta semana foi introduzido um encontro informal dos Presidentes das Cáritas Diocesanas que ocorreu na colónia de férias de Pedrogão.

A semana terminou com uma apresentação da Plataforma Ser Maior. O Presidente da CEPMSH acompanhou os trabalhos e o Bispo de Leiria Fátima e Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa marcou presença nos principais momentos.

Participantes por workshop:

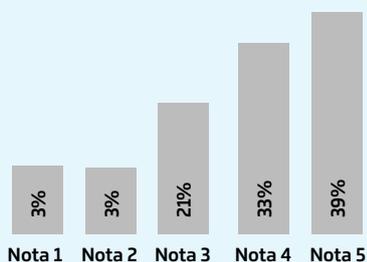
20/set	
Partilha de experiências	38
Conferência de abertura - Ecologia Integral	23
21/set	
Workshop 2 Comunicar através do Site	10
Workshop 3 Cáritas em rede na resposta	31
22/set	
Workshop 4 Pessoas motivação e relação com a equipa	29
Workshop 5 Introdução à Angariação de Fundos	22
23/set	
Sessão informação SER MAIOR	32



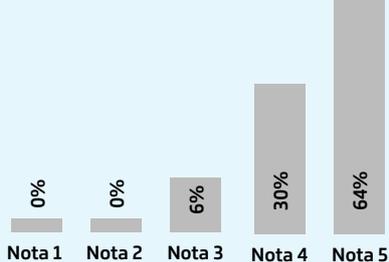


Avaliação Global da IV Semana de Formação:

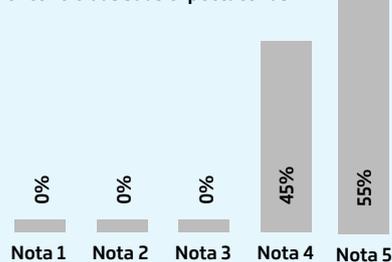
Data de realização adequada?



Duração adequada?



A semana de formação Caritas foi ao encontro das suas expectativas?





Semana de Formação Cáritas 2019_2022:

Local	Torres Novas	Virtual	Beja	Leiria
Participantes	61	85	110	95
Cáritas Diocesanas	9	13	12	17
Cáritas Paroquiais	5	7	4	3

CONFERÊNCIAS/ SESSÕES INFORMATIVAS	Torres Novas	Virtual	“Laudato Si e Fratelli Tutti na Cáritas” Plano de Recuperação e Resiliência	Ecologia Integral Plataforma Ser Maior

Módulos	Cáritas: Identidade e Missão	Cáritas: Identidade e Missão	Cáritas: Identidade e Missão	Cáritas: Identidade e Missão
	Pensamento Social Cristão	Impact Boot Camp	Comunicar é lançar redes	Comunicar através do Site
	Gestão e Planificação Estratégica		Emergências - Liderança de Equipas e Planos de Formação	Cáritas em rede na resposta
	Voluntariado		Gestão de Projetos	Pessoas: motivação e relação com a equipa
	Design thinking			Introdução à Angariação de Fundos

Projetos/ Experiências		Comunicação CM Cascais	Projeto Cáritas Jovem - Cáritas Leiria
		Emergências Cáritas brasileira	Projeto Bairros saudáveis- Cáritas Viseu
		Projetos CD Coimbra	Projeto 3D - Cáritas dos Açores
		GPAS CD Lisboa	

Formação em parceria:

Realizou-se uma ação de formação sobre o “Estatuto do Maior Acompanhado” pela Fundação Vasco Vieira de Almeida e a EAPN Portugal em 16/nov com 35 participantes da rede Cáritas.

ESTATUTO DO CUIDADOR INFORMAL – PORTARIA N.º 2/2020 DE 10 DE JANEIRO
<p>Artigo 5.º Requisitos específicos do cuidador informal principal</p> <p>Para além dos requisitos referidos no artigo anterior, o reconhecimento do estatuto de cuidador informal principal depende ainda da verificação cumulativa das seguintes condições:</p> <p>a) Viver em comunhão de habitação com a pessoa cuidada;</p> <p>b) Prestar cuidados de forma permanente;</p> <p>c) Não exercer atividade profissional remunerada ou outro tipo de atividade incompatível com a prestação de cuidados permanentes à pessoa cuidada;</p> <p>d) Não se encontrar a receber prestações de desemprego;</p> <p>e) Não auferir remuneração pelos cuidados que presta à pessoa cuidada.</p>





8.3

Encontro Nacional das Cáritas Grupos Paroquiais

Este encontro, coorganizado com as Cáritas Diocesanas de Braga, Beja e Lisboa, juntou 237 participantes de grupos paroquiais de 12 dioceses e enquadrou-se no Plano Estratégico, concretamente na Prioridade Estratégica 1 – A Identidade – Cáritas, o Coração da Igreja no Mundo – que responde à necessidade de a Cáritas encontrar uma maior expressão e reconhecimento nas comunidades cristãs. Para muitos esta foi a oportunidade, para alguns a primeira, de se sentirem parte desta rede e de compreender a sua abrangência e o impacto global que resulta a partir do seu trabalho local.





Grupos Paroquiais presentes:

FUNCHAL

Cáritas Paroquial da Camacha

BRAGANÇA-MIRANDA

Grupo Cáritas de Argozelo
Grupo Cáritas de Vimioso

LISBOA

Cáritas de Vila Franca de Xira
Cáritas Inter-Paroquial de Nova Oeiras e São Julião da Barra
Cáritas Paroquial do Lumiar - Paroquia de São João Baptista
Bons Vizinhos - Cáritas Inter-Paroquial NO e SJB
SSVP de São Pedro de Alverca
Conferência Vicentina de N^a Sra da Salvação de Arruda dos Vinhos
Conferência Vicentina Mártir S. Vicente Alcabideche
Grupo Voluntariado Caritas Paroquial da Benedita
Cáritas Paroquial de Évora de Alcoabaça
Cáritas Paroquial de Famalicão da Nazaré
Cáritas Paroquial de N^a S^a da Consolação de Aqualva
Visitadoras- Igreja de Santo António de Nova Oeiras
Refeitório Social - Paróquia de Benfica
Cáritas Paroquial de Paço de Arcos
Caritas Paroquial de Turquel
Centro Comunitário de Famões
Centro Social Paroquial de Nova Oeiras
Conferência de São Vicente de Paulo-Buraca
Conselho de Zona Cascais/Oeiras
Cáritas Paroquial da Silveira
Grupo Paroquial de Ação Social de Bobadela
Cáritas Paroquial de Telheiras
Cáritas paroquial de Coz
Cáritas Paroquial de Óbidos
Cáritas Paroquial da Damaia
Cáritas Paroquial de Alcoabaça
Cáritas Paroquial de Oeiras
Cáritas Paroquial de Arranhó

LEIRIA

Grupo Cáritas Paroquial de Fátima
Grupo Cáritas Paroquial da Caranguejeira
Grupo Socio - Caritativo do Alqueidão da Serra (Porto Mós)

AÇORES

Núcleo Paroquial da Cáritas da Vila Nova

AVEIRO

Cáritas Paroquial de Aradas
Cáritas Paroquial de Fermentelos

PORTALEGRE

Cáritas Paroquial de Alcains
Cáritas Paroquial de Nisa

SANTARÉM

Cáritas Paroquial do Entroncamento
Cáritas Paroquial de Vila Nova da Barquinha
Cáritas Interparoquial da Beselga
SSVP Muge
Cáritas Paroquial de Asseiceira
Cáritas Paroquial de Casais
Cáritas de Torres Novas
SSVP Cartaxo
SSVP Glória do Ribatejo
Cáritas Paroquial de S. José
Cáritas Paroquial de Almoester
Cáritas Paroquial do Vale de Santarém

BEJA

Cáritas Paroquial de Sines
Conf^a. Vicentina Serpa
Cáritas Paroquial de Beja
Cáritas Paroquial de Sto. André
Cáritas Paroquial de Milfontes
Cáritas Paroquial de São Teotónio
Cáritas Paroquial de Amareleja
Cáritas Paroquial de Safara



O programa procurou transmitir uma perspetiva internacional da ação da Cáritas nas paróquias, com intervenções presenciais e telemáticas; fomentou a divulgação de atividades, através de uma feira; e possibilitou a identificação de desafios através dos 20 grupos de trabalho.



Principais temas a trabalhar:

Voluntariado e Juventude

Apoio aos destinatários

Envolvimento da Comunidade

Relação com o Clero

Relação com outros grupos
(da paróquia, de outras paróquias, com a cáritas diocesana...)



8.4

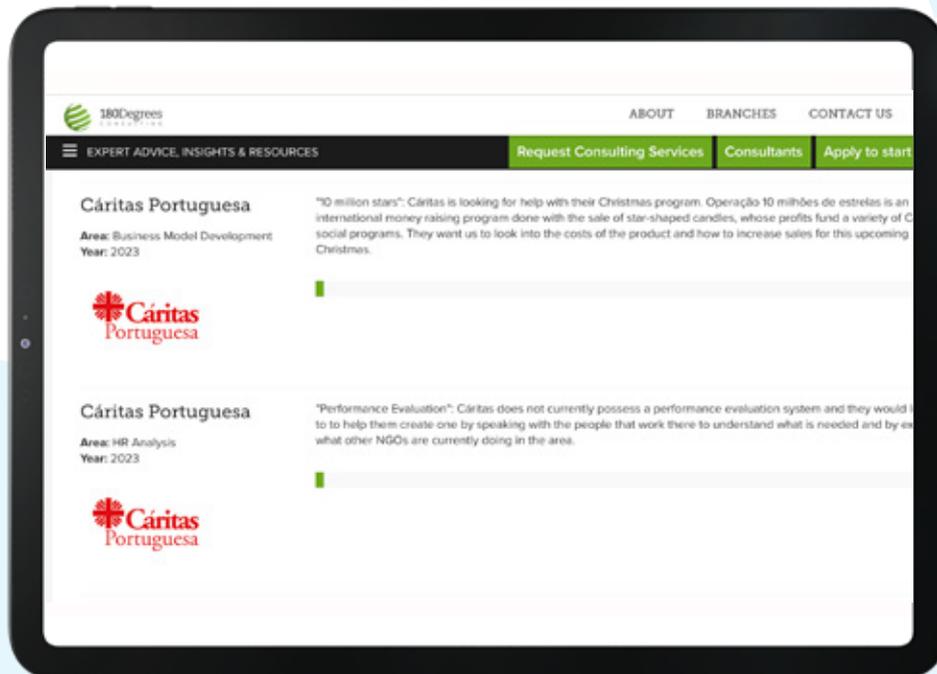
Standards de Gestão da Caritas Internationalis SGCI

Os SGCI são um conjunto de orientações que se aplicam a todos os membros da Confederação mundial e que ajudam cada organização a melhorar o seu trabalho, a tornarem-se mais sustentáveis, a integrar mais transparência e a serem mais fiéis à sua missão. Com as recentes atualizações os SGCI são agora compostos por 5 áreas:

- Legislação e Código de Ética;
- Governança e Organização;
- Finanças e Prestação de Contas;
- Envolvimento das partes Interessadas (stakeholders)
- Salvaguarda (Safeguarding).

Foi definida uma metodologia própria de implementação que funciona por ciclos.

Concluído o primeiro ciclo de quatro anos, a Caritas internationalis propôs que a Cáritas Portuguesa reiniciasse o processo em 2022. Assim, em abril foi feita uma avaliação de perceção com a equipa sobre a implementação do Plano de Melhoria do primeiro ciclo e, em novembro, através de uma consultoria da Católica Lisbon School of Business & Economics 180 Degrees Consulting realizou-se a autoavaliação.



Capacitação

Ação INOV – a Cáritas Portuguesa participou neste projeto de reforço de competências nas organizações sociais em cinco módulos temáticos (inovação social, negócios sociais, Liderança e governança, digital e safeguarding), numa metodologia inovadora de formação, task forces, consultoria e mentoria. O projeto foi promovido pela TESE com o apoio da PORTICUS e da Fundação AGEAS.



9.0 Equipa de Projetos



A equipa de projetos é constituída pelos técnicos das áreas de atuação com o intuito de potenciar a complementaridade entre as áreas, garantir uma preparação mais robusta das candidaturas, a transversalidade do acompanhamento e uma articulação constante com as entidades e parceiros. Em 2022 esta estrutura interna iniciou o seu trabalho com o objetivo de encontrar oportunidades de financiamento, conhecer as prioridades da rede e dos parceiros, assim como preparar e submeter candidaturas conjuntas.

Foram apresentadas candidaturas aos seguintes programas/linhas de financiamento:

- ERASMUS +
- Cidadãos Ativ@s EEA Grants
- Camões Instituto da Cooperação e da Língua IP
- DEAR Programme
- Vision for life_Essilor

Candidaturas submetida e aprovada	2
Candidaturas submetida e não aprovada	5
Candidaturas submetida e escolhida para análise	2
Candidaturas elaboradas não submetida	1
# de candidaturas Total	10
Promotor da candidatura Cáritas Portuguesa	6
Parceiros	39 (dos quais 14 Cáritas Diocesanas)

**Orçamento de candidaturas submetidas
(todos os parceiros)**

1 688 401€

**Orçamento de candidaturas aprovadas
(todos os parceiros)**

469 282€

**Unir forças para
transformar
vidas.**

10

COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

- 57** Website e Redes Sociais
- 60** Semana Nacional Cáritas
- 62** Campanha de Consignação do IRS
- 63** Operação “10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz”
- 66** Angariação de Fundos
- 68** Campanha “Juntos” da *Caritas Internationalis*
- 69** Grupos de Trabalho da Cáritas Europa
- 69** RGPD



10 Comunicação e Angariação de Fundos

Desenvolve a sua ação em três domínios interligados:
comunicação, angariação de fundos e campanhas



Comunicação & Sustentabilidade Interna

- Suporte às ações da Cáritas Portuguesa
- Angariação e fidelização dos doadores (particulares e empresas)
- Parcerias estratégicas



Institucional

- Comunicação Externa
- Plataformas digitais e redes sociais
- Formação



Serviço e Suporte à Rede Cáritas

- Semana Nacional Cáritas
- Consignação IRS/IVA
- Operação 10 Milhões Estrelas – Gesto pela Paz

Em 2022 destaca-se a alteração de fornecedor do site da rede Cáritas e o reforço de aumentar a colaboração com empresas seja através de ações específicas (donativos envolvimento dos colaboradores) no âmbito de campanhas seja em iniciativas autónomas (apoio concreto a projetos).



10.1 Website e Redes Sociais

Conteúdos inseridos:

117 → 93 → 83 → 71

2019 2020 2021 2022

Canal: Orgânico

	2019	2020	2021	2022
Users	27137	35231	16166	37 852
%	63	62	28	63
Origem	Google; Bing; Yahoo.	Google; Bing; Yahoo.	Google; Bing; Yahoo.	

Canal: Direct

	2019	2020	2021	2022
Users	8622	12364	7158	15 561
%	20	20	6	63
Origem	caritas.pt	caritas.pt	caritas.pt	Ucrânia donativos online; Snç; Estrelas.

Canal: Redes Sociais

	2019	2020	2021	2022
Users	3683	3188	1530	15 561
%	9	6	4	6
Origem	Facebook; Instagram.	Facebook; Instagram Stories; Instagram; LinkedIn.	Facebook; Instagram Stories; Instagram.	Facebook. Instagram.

Canal: Ref

	2019	2020	2021	2022
Users	3471	6155	1132	3 518
%	8	11	11	6
Origem	plataform- aongd.pt/ ajudar- moçam- bique. com/ cmjornal.pt	news.google.com/ agencia.ecclesia.pt/ plataformaongd.pt/ contasconnosco.pt	Agência Ecclesia; Cáritas Lisboa; Plataforma ONGDs; Cáritas Leiria; Educris.	Agência Ecclesia; RFM; RR; Observador; Millenium; BCP; CD Lisboa; CDCoimbra.

Audiência:

	2019	2020	2021	2022
Nº utilizadores	42 228	55 332	25 198	58 066
Nº sessões	55 063	74 781	34 095	76 416
Visualização de páginas	141 686	192 281	89 317	180 436
Duração média sessão	00:02:19	00:02:26	00:02:44	00:02:14





10 Comunicação e Angariação de Fundos

	2019	2020	2021	2022
Visualização de página	141 686	192 281	89 317	180 436
Página inicial	28 318	40 814	17 845	41 633
Onde estamos	8 525	10 339		8 853
Candidaturas	5 027			4 815
Quem somos	4 334	6 167	6 167	14 017
Donativos		7 031		11 159
Semana Nacional Cáritas			6 946	8 012
Campanha Ucrânia				12 101

Instagram

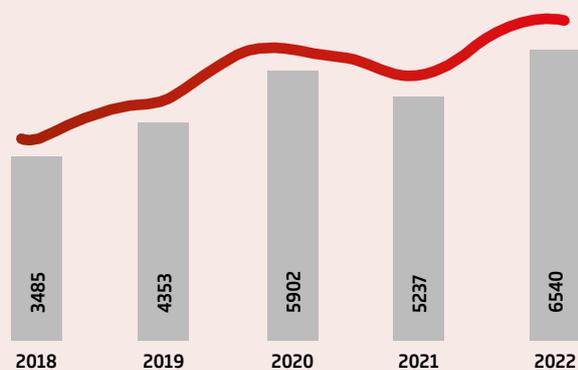
Ano	2018	2019	2020	2021	2022
PUB	92	171	232	220	153
SEG	820	1 696	2 185	2 549	3 132

Facebook

Ano	2018	2019	2020	2021	2022
PUB	164	236	284	306	180
SEG	13 613	15 704	16 642	15 905	18904

Relatório de clipping (presença na comunicação social):

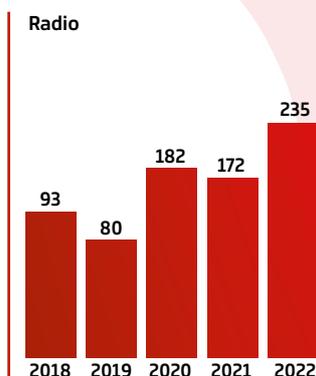
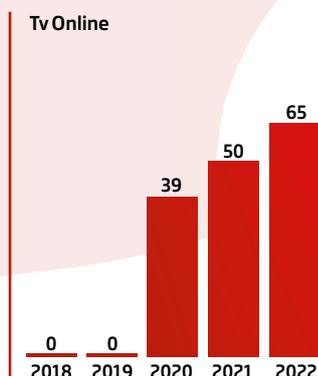
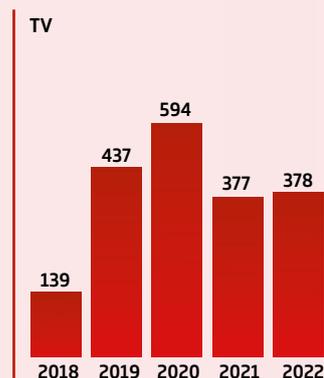
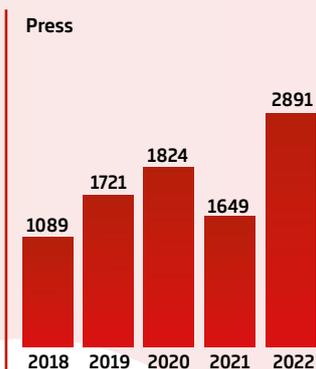
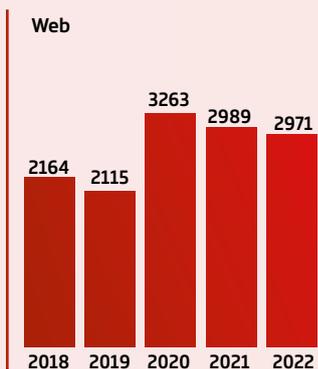
Evolução presença marca "Cáritas"



A Cáritas teve

6 540

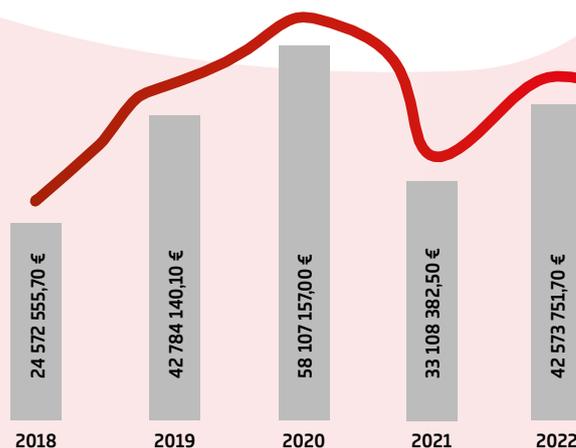
registos nos diversos meios
de comunicação social.



Na relação com os media foram ainda elaborados **11** comunicados de imprensa.



Evolução AAV 2018-2022:



O valor da marca “Cáritas” foi de **42 573 751,70 €** nos vários órgãos de comunicação social. Este valor foi contabilizado pelos custos publicitários (AAV – Automatic Advertising Value) pela CISION e representa o valor do espaço editorial ocupado pelas notícias calculado pelas tabelas de publicidade, sem qualquer desconto. O investimento em publicidade é praticamente inexistente (cfr Relatório Contas).



10.2

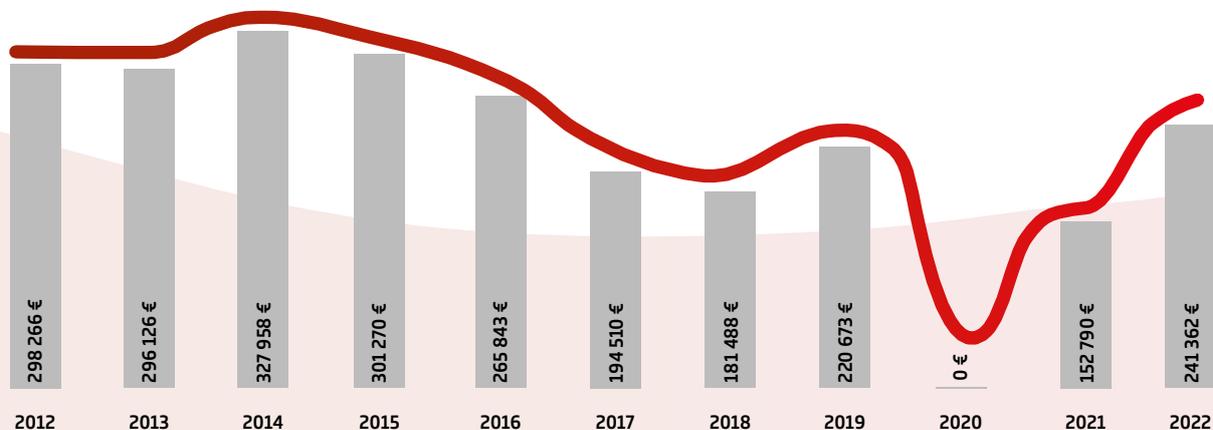
Semana Nacional Cáritas

No início de março realizou-se a Semana Nacional Cáritas: “Amor que Transforma” ocorrendo pela primeira vez simultaneamente um peditório nacional de rua promovido por 14 CDs e um peditório online promovido pela CP com as 20 CDs.

Depois de dois anos de Pandemia, os voluntários e colaboradores da rede nacional Cáritas voltam a realizar eventos públicos destacando-se algumas das iniciativas mais mediáticas:

- Peditório Nacional em todo o país, de 14 a 20 de março com mais de 3000 voluntários em espaços públicos e no formato online – www.caritas.pt/snc angariando um total de 241 362€.
- Concerto Solidário no Cineteatro Capitólio em Lisboa, no dia 12 de março, com assistência de 275 pessoas e presença de 35 beneficiários da Cáritas Diocesana de Lisboa. A apresentação esteve a cargo da jornalista Fernanda Freitas e foi partilhada uma mensagem vídeo do Presidente da República.
- Apresentação do relatório europeu “Cáritas CARES 2022” no dia 17 de março.

Evolução peditório 2012-2022:



Peditório online:

2021	Nº doadores identificados	Valor	%
ONLINE Ref MB	774	41 434,00 €	27%
ONLINE MBWay	288	8 885,00 €	6%
DM calendário	170	15 195,00 €	10%
Linha 761 (316 chamadas)	217	234,00 €	0%
CA - Transf. bancaria	625	52 082,00 €	34%
CA - Ref.77777	16	32 839,00 €	22%
CA – MBWAY 910661133	98	2 121,00 €	1%





Donativos por categoria:

Valores angariados (pedido online)	Valor	%
Donativos particulares/ Transferências Bancárias	22 934,44 €	31,41%
Donativos empresas/ Inst. Governamentais	5 050,00 €	6,92%
Donativos por ifthenpay	30 484,09 €	41,75%
Donativos pela linha solidária	7,40 €	0,01%
Donativo Ref.33333	4 051,02 €	5,55%
Donativo MBWAY	497,00 €	0,68%
Paróquias	0,00 €	0,00%
Instituições religiosas	0,00 €	0,00%
Parcerias e iniciativas	10 000,00 €	13,69%
TOTAL RECEITAS (Pedido Online)	73 023,95 €	100,00%





10.3

Campanha de Consignação do IRS

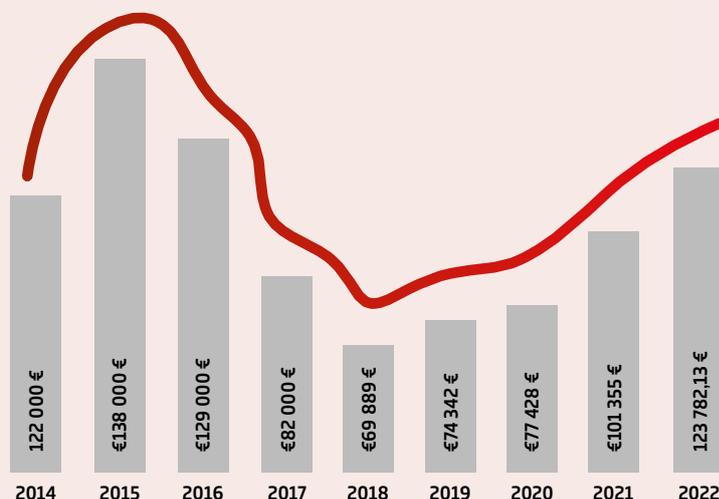
A campanha de consignação de 0,5% IRS manteve os moldes dos anos anteriores, dando-se prioridade ao investimento em alguns canais (SMS e Boletim 4). Decorreu após a Semana Nacional Cáritas e em simultâneo com a campanha “Cáritas Ajuda Ucrânia”, sendo por isso a aposta na renovação da página www.caritas.pt/irs e no investimento em marketing digital.

Consigne 0.5% do seu IRS
sem qualquer custo para si.

Instituições Religiosas
NIF 500 291 756



Evolução peditório 2014-2022:



Em 2022 aderiram 
à campanha
dezoito
Cáritas Diocesanas.





10.4 Operação “10 Milhões de Estrelas - Um Gesto pela Paz”

Esta iniciativa nasceu em França, numa diocese, em 1984, com dois objetivos muito simples: sensibilizar para os valores da paz como vivência cristã do Natal e a mobilizar meios para uma causa num país em dificuldades. Em 1991 transformou-se numa campanha nacional do Secours Catholique, Cáritas França. Em 2002 estendeu-se à Europa, incluindo Portugal, e em 2003 a outras partes do mundo.

Através da aquisição simbólica de uma “estrela” materializam-se ações de dimensão social que são um contributo coletivo para um mundo melhor. Nas edições anteriores foram apoiados 15 projetos internacionais e 3 respostas a emergências nacionais. Em 2022 o resultado para a ação internacional será para aplicar no Fundo Lusófono Laudato si. O resultado para a ação nacional é aplicado pelas Cáritas Diocesanas em ações locais.

A Operação de 2022 assinalou 20 anos da iniciativa e foi lançada no Dia Mundial dos Pobres num evento em Braga, na casa dos Coimbras. Estiveram presentes cerca de 80 pessoas e realizou-se uma exposição dos cartazes alusivos aos 20 anos da campanha. O evento contou ainda com o testemunho de antigos e atuais colaboradores, voluntários e de párocos.

Como também tem sido tradição, foi entregue a vela a S. Excelência o Presidente da República.



© Presidência da República

Evolução da campanha 2018-2022:

ANO	N.º CD	N.º de velas:			TOTAL
		Rede Cáritas	Cáritas Portuguesa	Pingo Doce	
2003		236 496			236 496
2004		540 400			540 400
2005		381 200			381 200
2006		235 800			235 800
2007		174 000			174 000
2008		206 620			206 620
2009		230 000			230 000
2010		270 848			270 848
2011		247 296			247 296
2012		233 400			233 400
2013		232 700			232 700
2014		243 632			243 632
2015		214 272		201 504	415 776
2016		211 149		166 021	377 170
2017		148 550		80 000	228 550
2018	17	190 704		50 016	240 720
2019	19	150 615	675	123 786	275 076
2020	19	125 775	10 170	102 588	238 533
2021	20	166 333	3 459	136 526	306 318
2022	20	172 693	9 495	152 640	334 828

Evolução da campanha 2018-2022:





10 ANOS





CARTAZES



10 ★ ★
MILHÕES
 DE **ESTRELAS**
 UM GESTO PELA PAZ



#hagestosqueconstroem



10.5

Angariação de Fundos

Os elementos aqui apresentados dizem respeito à angariação de fundos em geral para a Cáritas Portuguesa, tendo as campanhas e outras iniciativas sido referidas nos diversos capítulos autónomos do relatório. Realizou-se também uma ação de intercâmbio com a Cáritas Espanhola apoiada pelo programa Pair Up da Plataforma Portuguesa das ONGD.

Boletim:



Dezembro 2020
Tiragem: 3500
Receita: 13 455 €



Abril 2021
Tiragem: 6000
Receita: 4 534 €



Dezembro 2021
Tiragem: 4000
Receita: 15 372 €



Maio 2022
Tiragem: 5000
Receita: 4 488 €



Dezembro 2022
Tiragem: 6150
Receita: 11 613 €



Doação Online e Direct Mailing



Prémio SIBS

Evolução doadores 2019-2022:

KPI Doadores / Donativos por ano	2019	2020	2021	2022
Nº de Doadores particulares	390	966	2416	2558
Novos doadores particulares	390	787	1850	1613
Nº de Doadores coletivos	122	87	137	212
Novos doadores coletivos	122	60	73	137
TOTAL Doadores ano	512	1053	2553	2770

Nº regular / Débitos Diretos	6	45	71	88
Valor Anual dos Donativos Regulares/DD	1132,00€	12 369,00€	18 283,00€	23 988,00€
Taxa de Retenção de Doadores	-	35%	53%	-
Nº contactos no CRM	7 220	7 670	10 625	11633
Nº recibos emitidos	711	1 702	6 859	7409

Direct Mailing:

13 a 20 de mar
Semana Nacional Caritas
O amor que transforma.

Todos temos o poder de aquecer corações.

Doar Online

Rede Humanitária Internacional

162
países no mundo.

Em Portugal estamos próximo de si!

Colaboradores Profissionais

1500

Voluntários

5000

O seu contributo é importante para:

- Aumentar a capacidade de resposta
- Reforçar o apoio financeiro de emergência
- Promover o acompanhamento
- Incentivar a proximidade

Contamos consigo.

O nosso apoio:

- Suporte financeiro de emergência
- Resposta a necessidades básicas
- Inserção Social e Empregabilidade
- Cuidados à infância e a idosos
- Acompanhamento a vítimas e pessoas vulneráveis
- Acolhimento e integração de migrantes e refugiados.

“Serão fã de Caritas como é que eu vivo!” Ajuda-me com alimentos e também com alguns pagamentos. As vezes eu tenho de trazer os meus compromissos, porque o salário já é muito reduzido e é muito difícil e aqui ajudam-me!”
Beneficiária, Caritas Diocesana Algevíre

“Todo o que faz a diferença no mundo de alguém. Quando uma pessoa precisa de ajuda e é ajudado faz toda a diferença.”
Beneficiária, Caritas Diocesana de Évora

Apoiamos a nível nacional **120 000** pessoas em 2021

Resposta de emergência a Covid **+18 000** pessoas.

Confira o PROGRAMA da Semana Caritas 2022: www.caritas.pt/enc



10.6

Campanha Juntos da Caritas Internationalis

Lançada a 13 de dezembro de 2021 a campanha mundial da Cáritas internationalis “Juntos” pretende transformar o conceito da “ecologia integral” em atividades criativas, mobilizar os grupos locais da Cáritas e envolver outros além da comunidade de Católica. O grande desígnio é criar “comunidades de cuidado”.



Em 2022 foi feita divulgação da campanha em diferentes canais próprios da Cáritas Portuguesa e uma apresentação durante o Fórum das Cáritas Lusófonas.

A participação na Semana Global de Ação Conjunta concretizou-se com a apresentação do projeto “Bairros Com Vida” da Cáritas Diocesana de Viseu.





10.7 Grupos de Trabalho da Cáritas Europa (Comunicação / Angariação de Fundos)

A participação nos dois grupos de trabalho que a Cáritas Portuguesa integra concretizou-se através de reuniões regulares online e de uma reunião presencial, em Bruxelas, relativamente à angariação de fundos.

Em conjunto com a Caritas Europa foi realizado o Fórum de Comunicação, entre 26 e 28/out, em Lisboa. Reuniu 37 comunicadores de 26 países que abordaram a comunicação

em contexto humanitário, a comunicação ética, a relação com os média e as abordagens à resposta humanitária a partir da capacitação das entidades locais.



10.8 RGPD



Com a consultoria da empresa SMFC foi realizado um projeto conjunto com 8 Cáritas Diocesanas (Aveiro, Beja, Braga, Funchal, Leiria-Fátima, Porto, Santarém e Setúbal) que, durante 11 meses, permitiu mapear os fluxos de dados (em 20 áreas) de cada entidade, definir os documentos e procedimentos necessários de forma a garantir o cumprimento desta obrigatoriedade legal.

Alicerçar para um caminhar sustentável. 11

PESSOAL ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

- 72** Administrativa e Financeira
- 73** Pessoal e Secretariado
- 74** Arquivo Histórico da Cáritas Portuguesa



11.1

ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

No decorrer do ano foram realizadas as seguintes atividades:

- Produção de Informação financeira relevante para a gestão e respetivas áreas, nomeadamente: a elaboração de relatórios financeiros de execução financeira global e a atualização de mapas de controlo de execução gerais e por atividade (Projeto ADAPM /Fundo de Reconstrução/ VICP/ Prioridade/ Macau/ Ajuda Moçambique/ Ajuda Ucrânia/. Semana Nacional Cáritas/ 10 Milhões/ IRS / 3 por todas / Semana Formação / Encontro Cáritas Paroquiais). Foi ainda preparada e aprovada uma proposta de reorganização das contas bancárias da Cáritas Portuguesa.
- Realizaram-se os registos contabilísticos de todos os movimentos financeiros e foi feito o acompanhamento da auditoria, referente ao exercício de 2021, não tendo o relatório apresentado quaisquer reservas.
- Foram atualizados vários equipamentos e efetuou-se a aquisição de um novo servidor da Cáritas Portuguesa para garantir uma acessibilidade segura e com capacidade para todos os utilizadores. Foi ainda providenciada a assistência técnica.
- O projeto de requalificação do edifício da Av. da República, 84 teve início em 2019, em 2022 deu-se início à adjudicação do empreiteiro e à fase de obra que estará concluída em 2024.

Quanto aos demais ativos, foi feita a gestão corrente.
- Realizou-se em modo virtual o encontro de financeiros da rede Cáritas em 14/nov que contou com a presença de 18 Cáritas Diocesanas, num total de 29 participantes (9 Diretores/Tesoureiros e 20 Técnicos). O feedback do encontro foi muito positivo, sendo opinião unânime dos participantes a realização de um encontro anual.
- Do encontro resultou a proposta da criação de uma Comunidade de Prática Administrativa e Financeira da Rede Cáritas que possa desenvolver um modelo de Relatório de Contas uniformizado, solicitar pareceres a auditores e a outras entidades, em matérias comuns para a rede Cáritas.





11.2

PESSOAL E SECRETARIADO

Quadros do Pessoal:

Pessoal	2018	2019	2020	2021	2022	Pessoal	2018	2019	2020	2021	2022
Dirigentes	10	10	10	8	8	Antiguidade					
Técnico	13	13	6	8	9	Menos de 1 ano	8	4	2	1	1
ADM/ Auxiliar e Afins	8	8	11	6	6	Entre 1 e 3 anos	2	5	4	1	1
M	7	6	6	6	6	Entre 3 e 6 anos	3	3	2	3	5
F	14	15	11	8	9	Mais de 7 anos	8	9	9	9	8
Admissões	2	2	1	1	1	Estágios Profissionais	0	0	0	0	1
Cessações	2	4	2	0	2	Estágios Acad/ Curricl	3	4	1	10	10
Horas formação	323	597	885	74	760	Destacamentos	2	2	2	1	0
Formação						Voluntários	3	3	1	8	13
3.º Ciclo	2	2	1	1	1	Estágios	3	5	1	10	10
Ensino Secundário	6	4	5	4	4	M	1	1	0	4	4
Ensino Superior	13	15	11	9	10	F	2	4	1	6	6
Sem escolaridade	0	0	0	0	0	Ensino Secundário	0	2	0	6	6
Escalão etário						Ensino Superior	3	3	1	4	4
26-30	4	4	1	1	2	Sem escolaridade					
31-35	4	2	3	3	2	Escalão etário					
36-40	1	3	3	1	2	<= 20	0	1	0	6	6
41-45	2	3	2	2	2	21-25	1	0	1	4	4
46-50	5	2	1	1	1	26-30	0	4	0	0	0
51-55	0	3	3	2	2	Protocolos Ativos (Estágios)	1	1	1	3	3
56-60	2	1	1	1	0	# Consulta Medicina no trabalho	20	20	3	11	8
61-65	2	2	1	2	2						
66-70	0	1	2	1	2						

Além dos aspetos gerais da gestão de pessoal foi efetuada uma revisão alargada das Normas Internas de Pessoal que contou com os contributos da equipa técnica.

Realizaram-se 12 reuniões de equipa que são sempre antecedidas de um momento inicial de reflexão, e nas quais são comunicadas as principais decisões da Direção e partilhadas as ações das diversas áreas.

Relativamente ao secretariado, além dos aspetos gerais e da assessoria própria aos órgãos sociais, foi iniciado um processo de sistematização dos documentos oficiais das entidades onde a Cáritas Portuguesa está filiada, uma revisão de todos os protocolos de colaboração e a caracterização dos locais e respetivos documentos da sede com vista a desenvolver um procedimento que integre as diversas fases do arquivo: corrente, intermédio e histórico.

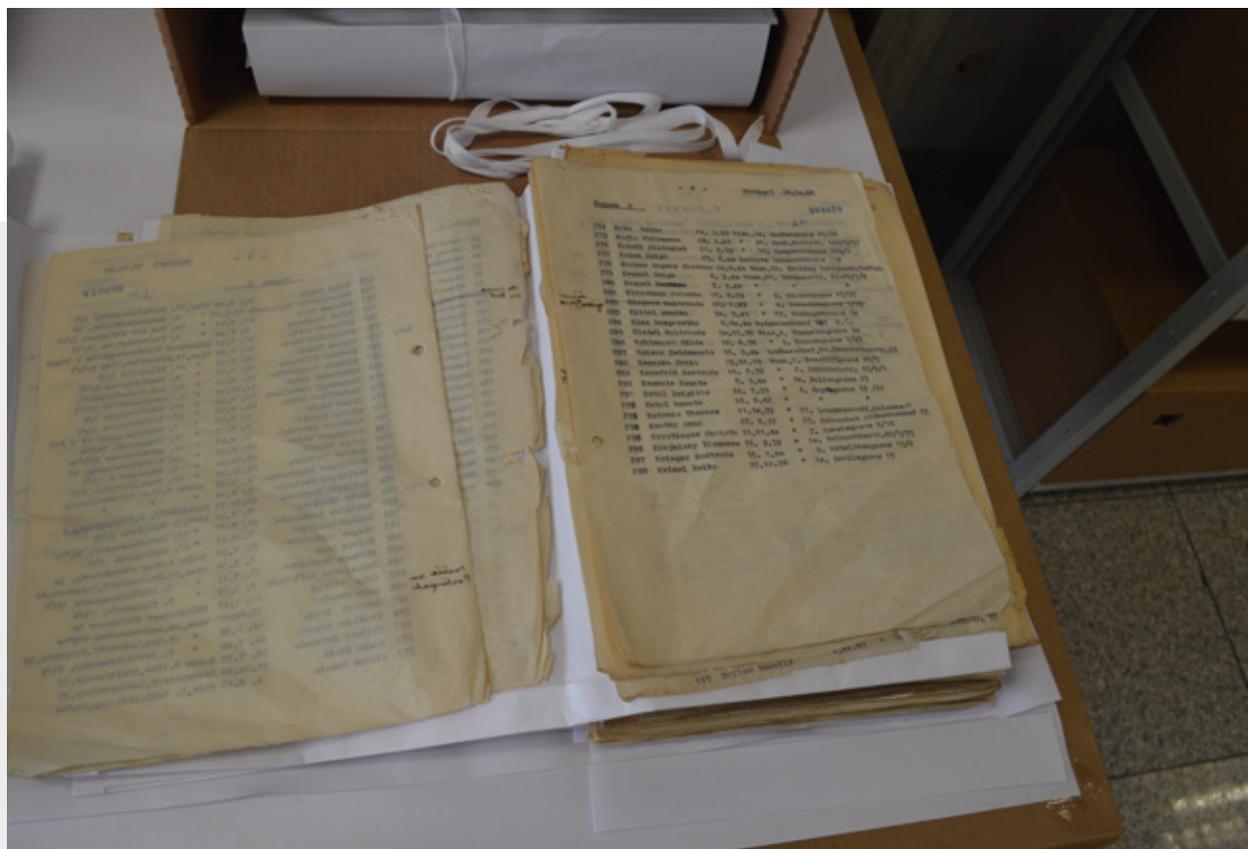


11.3

ARQUIVO HISTÓRICO DA CÂRITAS PORTUGUESA

Após 6 semestres do projeto de AHCP, que identificou 1865 monografias e 1503 volumes de 188 periódicos, 2061 Unidades de Instalação com documentos em papel, 332 Unidades de Instalação com documentos multimédia, 53 Unidades de instalação com fotografias e 9 peças museológicas, a direção da Cáritas Portuguesa decidiu, em fevereiro, prolongar o trabalho com o CEHR-UCP no sentido de assegurar a organização da documentação do arquivo intermédio e respetivo acondicionamento deste no AHCP, bem como o tratamento de diversos acervos específicos.

- O diretório do AHCP está disponível online em <https://portal.cehr.ft.lisboa.ucp.pt/arquivos/index.php/arquivo-historico-da-caritas-portuguesa>
- Foi também adquirido um espaço, na Rua Vasco Santana, em Odivelas, para acomodar definitivamente o AHCP tendo em conta que o anterior local deixou de estar disponível pois era uma cedência. Esta situação implicou uma operação logística considerável tendo todo o arquivo sido transferido durante o mês de outubro.
- Além do trabalho arquivístico, a equipa do CEHR-UCP, em articulação com a Cáritas Portuguesa, facilitou o acesso a documentação e informação efetuado por várias entidades.





Em fevereiro, o Embaixador da Áustria em Portugal visitou o Arquivo Histórico da Cáritas onde esteve presente uma “criança Austríaca” abrangida pelo programa de acolhimento de crianças que foi a primeira ação da Cáritas no nosso país.

A visita foi acompanhada pela Presidente da Cáritas Portuguesa, Rita Valadas, pelo Secretário-geral, João Pereira e da equipa técnica do Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica que está a coordenar o trabalho de recuperação e organização do arquivo.

O convite dirigido ao embaixador da Áustria, teve o intuito de dar a conhecer o trabalho da Cáritas Portuguesa e em especial o que está a ser feito para preservar a memória histórica de um período decisivo da vida da Cáritas Portuguesa e que até hoje deixa marcas em muitas famílias portuguesas e austríacas. Testemunho disso mesmo foi a presença de Waltraud Kispert, que veio para Portugal aos 5 anos de idade e que, apesar das lágrimas que se recorda ter chorado na viagem para Portugal, guarda com carinho o acolhimento que recebeu pela sua nova família. Waltraud Kispert teve a oportunidade de visitar estes anos através da consulta do seu próprio processo.



No arquivo histórico da Cáritas Portuguesa existem registos que mais de 3000 crianças acolhidas neste contexto, uma grande percentagem de origem austríaca e, por isso, esta é uma relação afetiva que se tem mantido ao longo dos tempos e que a Cáritas e a Embaixada da Áustria procuram reforçar.

**Pela esperança
promovemos
a justiça social. 12**

OBSERVATÓRIO CÁRITAS

- 78** Observatório da Pobreza e da Fraternidade
- 79** Editorial Cáritas
- 80** Estudos
- 81** Relação com a Academia
- 81** Entidades da Pastoral Social



12.1 OBSERVATÓRIO DA POBREZA E DA FRATERNIDADE - OPF

(anterior Núcleo de Observação Social – NOS)

É uma estrutura consultiva da Cáritas que assume o papel de ler a realidade social, avaliar os programas em curso, prosseguir o trabalho editorial, elaborar estudos e fortalecer a relação com a academia. O seu trabalho abrange o Observatório da Pobreza e da Fraternidade, a Editorial Cáritas, a relação com a Academia e a produção de Estudos.

Prosegue os seguintes objetivos:

- Conhecer os casos e problemas sociais registados nos serviços de atendimento social paroquiais e diocesanos;
- Contribuir para a solução desses problemas;
- Intervir, junto dos centros de decisão política ou outros, para a adoção de medidas consideradas necessárias.

Em 2022 o OPF alargou o número para 9 elementos e realizou 10 reuniões sobre as quais debruçou-se sobre temas como habitação, crianças e jovens, indicadores sociais, análise de políticas públicas bem como a avaliação dos dados dos atendimentos da Cáritas.

O OPF realizou um estudo sobre a habitação e está a desenvolver esforços para a criação de um indicador de pobreza multidimensional para Portugal.

Participou nas Seguintes reuniões:

- Sessão sobre “Rendimento Adequado e Mínimos Sociais”. 09/mar, Lisboa
- 4º Congresso Diálogos sobre pobreza: “o papel da economia no combate à pobreza”. 03/jun. Lisboa
- Conferência de Alto Nível para o lançamento de Estudo . OIT
- Conduzir a mudança: O futuro do trabalho no setor automóvel português”. 14/jun, Lisboa





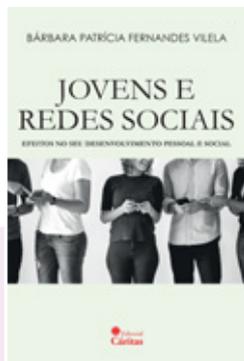
12.2 EDITORIAL CÁRITAS

A Editorial Cáritas centra-se nas temáticas sociais, com especial relação com a pastoral social, tendo a preocupação de publicar obras atuais, saídas das ações da rua ou de corredores universitários procurando fomentar “alianças” entre o pensar e o fazer.

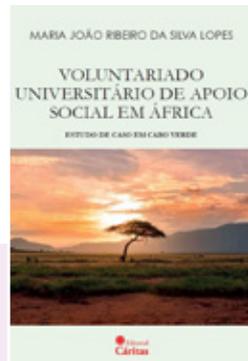
A preocupação essencial da Editorial Cáritas passa pelo desenvolvimento de um Pensamento Social potenciador de transformação social, através de parcerias estabelecidas entre a Cáritas Portuguesa e a Universidade Católica Portuguesa, onde reside a sua Linha Mestra; as Cáritas Diocesanas e as Universidades e Institutos Politécnicos, onde reside, sobretudo, a sua Aliança do Pensar e do Fazer; seja ainda através de outros parceiros.

Entre 2011 e 2022 foram publicados 77 títulos, realizadas 93 apresentações públicas, por todo o país, e foram celebrados 17 protocolos com instituições de ensino superior. Em 2022 iniciou-se a publicação de uma coleção de livros relativos aos três últimos ex-presidentes da Cáritas Portuguesa.

Títulos publicados e apresentações realizadas em 2022:



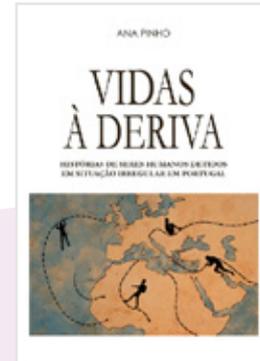
Data: 23/mar
Local: E.S. E. Bragança
(presencial e online)
Participantes: 116



Data: 25/mar
Local: Universidade
do Minho
Participantes: 30



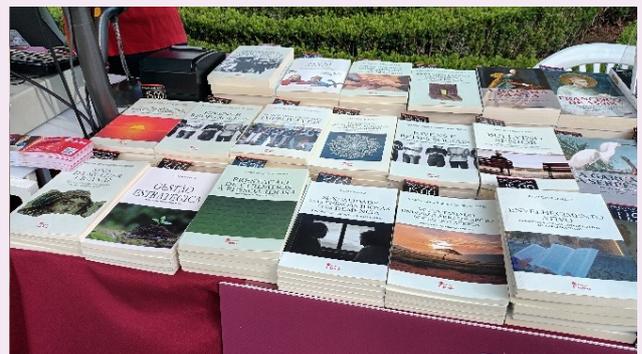
Data: 02/mar 28 e 30/jun
Local: Santo Amaro / Porto
Participantes: -



Data: 01/jun
Local: Seminário
de Alfragide
Participantes: 70



A Cáritas Portuguesa teve uma representação própria na Feira do Livro de Lisboa.



A Cáritas Portuguesa participou na Festa do Livro de Belém



12.3 ESTUDOS

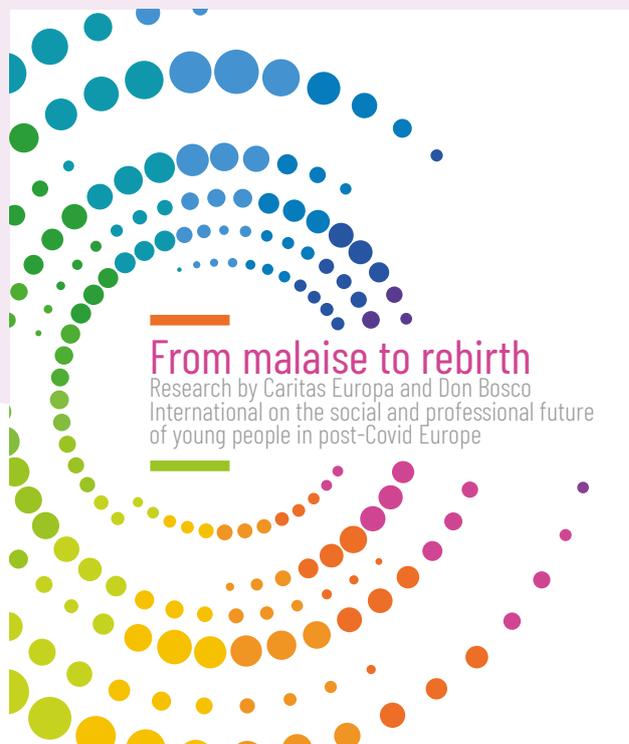


CÁRITAS CARES 2022

O relatório “CÁRITAS CARES 2022 – Mercados de Trabalho Inclusivos” centram-se nos desafios que devem ser urgentemente encarados ao nível da UE e dos seus estados-membro para tornar os mercados de trabalho mais inclusivos e acessíveis, tendo como ponto de partida a visão do modelo social sustentável da rede europeia da Caritas.

Lançado em Portugal durante a Semana Nacional Cáritas, o relatório europeu reúne, compara e analisa os dados e tendências de 18 relatórios nacionais, a partir das respostas e ações locais.

A rede Cáritas em Portugal participou no estudo “From malaise to rebirth” promovido pela Caritas Europa, Caritas Italiana e a Don Bosco International. A partir de beneficiários da rede Cáritas, este estudo analisou as implicações na transição “escola-trabalho” de jovens de contexto social e familiar vulnerável no pós-pandemia.



From malaise to rebirth

Para fazer face aos principais desafios identificados a Cáritas propõe:

- Adotar uma garantia para o emprego à escala da União Europeia;
- Introduzir uma diretiva-quadro sobre rendimento mínimo e garantir que os sistemas de proteção social sejam inclusivos e acessíveis a todos;
- Dar prioridade à formação vocacional, qualificação e desenvolvimento de competências de pessoas em situação de vulnerabilidade para melhorar sua participação ativa no mercado de trabalho;
- Aumentar a capacidade de regulação para fazer cumprir as regras e regulamentos existentes em torno do trabalho informal;
- Melhorar o reconhecimento das organizações da sociedade civil como provedores oficiais de serviços sociais e de emprego adaptado e inclusivo reforçando o enquadramento legislativo e os meios para a Economia Social.



12.4 RELAÇÃO COM A ACADEMIA

A Cáritas Portuguesa integra:

- O *Fellowship Committee* do curso “Desenvolvimento Humano Integral” da Universidade Católica Portuguesa
- A Comissão de Ética: Tecnologia, Ciências Sociais e Humanidades da Universidade Católica Portuguesa

Participou na publicação “Práticas e Políticas Inspiradoras e Inovadoras com Imigrantes”, promovida pelo Instituto Politécnico de Portalegre e na Conferência Internacional “A Inclusão Social de Imigrantes NPT”.

A Cáritas Portuguesa beneficiou dos seguintes projetos de Consultoras Juniores várias entidades de ensino superior:

- Católica Lisbon School of Business & Economics 180 Degrees Consulting:
 - Realização da autoavaliação dos Standards de Gestão da *Caritas internationalis*.
 - Roadmap para selo verde da Cáritas.
- ISEG Junior Business Consulting:
 - Desmaterialização de documentos internos.



Rita Valadas

Faculty

Rita Valadas, Presidente da Cáritas Portuguesa, é licenciada em Política Social pelo ISCP-Universidade de Lisboa e tem um percurso profissional nas áreas da intervenção Social, das respostas sociais, do voluntariado e da inovação social. Tem formação em Liderança Criativa pela THNK School of Creative Leadership/ Lisboa. É Vice-Presidente da Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas e participa nos órgãos sociais de várias organizações. É assessora na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa onde desenvolveu a maioria da sua atividade técnica, desempenhou vários cargos dirigentes e foi Administradora Executiva das áreas da Ação Social, do Empreendedorismo e Economia Social e do Voluntariado. Foi adjunta em vários gabinetes ministeriais na área da Intervenção Social e lecionou a cadeira de Métodos e Técnicas de Investigação no Instituto Piaget.



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
PORTUGUESA

12.5 ENTIDADES DA PASTORAL SOCIAL

Articulação com as estruturas da Pastoral Social

- 22/jan
Participação e divulgação da Conferência Anual da Comissão Nacional Justiça e Paz “Pobres, Pobreza e Desigualdades”, no Centro Cultural Franciscano.
- 1/jul
Participação e divulgação do 60º aniversário da OCPM, no Semanário Alfragide.
- 17 a 19/Out
Participação e divulgação do 34º Encontro da Pastoral Social “A pandemia, a guerra e os pobres”, em Fátima.
- Participação no grupo “Compromisso Social Cristão” que reúne a Cáritas, CNJP, ACEGE, LOC, JOC e Metanoia.



13

ANEXOS

- 84** Conclusões do Conselho Geral da Cáritas Portuguesa (abril)
- 86** Conclusões do Conselho Geral da Cáritas Portuguesa (novembro)
- 88** Cáritas Lusófonas: Juntos para o Desenvolvimento Humano Integral



13.1

CONCLUSÕES DO CONSELHO GERAL DA CÁRITAS PORTUGUESA

(abril)

O Conselho Geral da Cáritas Portuguesa reuniu entre os dias 2 e 3 de abril, de 2022, em Fátima. Um encontro que congregou representantes de 18 das 20 Cáritas Diocesanas.

Depois de dois anos de Pandemia a Cáritas em Portugal e no mundo volta-se, agora, também, para as necessidades geradas pela guerra na Ucrânia. Os efeitos deste conflito já se fazem sentir em Portugal de diversas formas, com maior incidência nas famílias mais vulneráveis. D. José Traquina, bispo de Santarém e presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, que preside aos trabalhos, sublinhou isso mesmo na sua intervenção de abertura lembrando, também, que estes impactos se estendem à realidade nacional das organizações sociais.

O Conselho foi informado sobre o trabalho que a Cáritas está a realizar na resposta de intervenção humanitária junto da população vítima deste conflito, no âmbito da campanha “Cáritas Ajuda Ucrânia” que até ao dia 30 de março angariou o valor total de 506 mil euros. Neste contexto foi explicado que a Cáritas Portuguesa segue o mecanismo de atuação da Caritas Internationalis que é feito em três fases: 1) emergência, a fase atual e que tem uma previsão normal de três meses; 2) estabilização e reabilitação, que prevê encargos mais elevados e de médio prazo dirigidos à integração, criação de meios de vida, cuidados de saúde e alojamento; 3) reconstrução, com necessidades mais elevadas de financiamento para o desenvolvimento de projetos a longo prazo. Em resposta à primeira fase, a Cáritas Portuguesa, através da verba angariada, fez já a aplicação de 40 mil euros para a apoio à Cáritas da Ucrânia (20 mil euros) e à Cáritas da Polónia (20 mil euros). Para a resposta às situações resultantes do acolhimento de refugiados em território nacional, foi alargado o programa nacional “Vamos Inverter a Curva da Pobreza em Portugal”.

Este procedimento de atuação espelha a realidade e a missão da Cáritas que não responde apenas perante uma emergência, mas acompanha a realidade das comunidades no seu todo: antes, durante e depois.

Olhando para a atual situação nacional os membros do Conselho fizeram uma leitura transversal da realidade vivida em cada diocese tendo-se evidenciado preocupações comuns: aumento dos pedidos de apoio, com destaque para as pessoas em situação de emprego, mas com rendimentos baixos e a necessidade de desburocratização e maior coordenação entre serviços sociais locais. Seguindo a ordem de trabalhos e em cumprimento dos procedimentos estatutários, foram aprovados os Relatórios de Atividades e de Contas referentes ao ano de 2021. Da reflexão conjunta ficou sublinhada a necessidade de haver um reforço na forma de comunicação da rede nacional Cáritas nas perspetivas interna e externa.

O Conselho Geral partilhou os impactos da vivência da Semana Nacional Cáritas, que aconteceu de 12 a 20 de março e que ficou marcada pelo regresso à rua do Peditório Nacional Público, entre outras atividades diocesanas e nacionais. Da partilha realizada evidencia-se a boa aceitação por parte da população portuguesa tendo ficado registado um agradecimento a todos os que contribuíram e apoiaram esta iniciativa cujo resultado de angariação está ainda em apuramento.



Como espaço de comunhão de boas práticas os participantes tiveram oportunidade de conhecer com maior detalhe diferentes projetos inovadores em implementação nas Cáritas Diocesanas dos Açores, Braga, Beja, Bragança-Miranda, Santarém, Setúbal, Leiria-Fátima, Lisboa.

A rede Cáritas manifestou a sua solidariedade perante a partilha da Cáritas Diocesana dos Açores sobre a situação vivida na ilha de S. Jorge e o apoio já providenciado, nomeadamente, através do envio de colchões, cobertores e toalhas para as famílias deslocadas.

Este Conselho Geral evocou ainda a memória de Leovegildo Moacho, antigo presidente da Cáritas Diocesana de Lisboa, recentemente falecido.

O Conselho Geral terminou com a celebração eucarística, presidida por D. José Traquina que agradeceu à rede Cáritas o trabalho que está a ser desenvolvido em todo o país e o grande testemunho que a ação social dá à Igreja.



13.2

CONCLUSÕES DO CONSELHO GERAL DA CÁRITAS PORTUGUESA

(novembro)

O Conselho Geral da Cáritas Portuguesa reuniu entre os dias 25 e 27 de novembro de 2022, na Diocese do Funchal. Um encontro que congregou representantes de 17 das 20 Cáritas Diocesanas que compõem a rede.

No dia 25 de novembro, num momento prévio à abertura dos trabalhos todos os conselheiros foram recebidos pelo Presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, acompanhado por Rita Andrade, Secretária Regional da Inclusão Social e Cidadania, ambos enalteciram o trabalho realizado pela Cáritas que entendem como um parceiro privilegiado, em concreto no território da Diocese do Funchal.

A sessão de abertura decorreu na Igreja do Colégio (São João Evangelista), num momento que foi aberto ao público e onde estiveram representadas as principais entidades da cidade e da região. Integrou a conferência “A importância das organizações sociais”, por José Manuel Rodrigues, Presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira.

D. José Traquina, presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana e que preside ao Conselho Geral, abriu os trabalhos realçando o empenho da rede nacional Cáritas cuja ação se renova a cada momento tornando-se cada vez mais, nas suas palavras, “uma marca credível de cuidado”. D. José Traquina evidenciou ainda o trabalho internacional que é promovido através da Cáritas Portuguesa, enquanto parte de uma rede composta por 162 organizações presentes em 200 países.

A Presidente da Cáritas Portuguesa, Rita Valadas, agradeceu o acolhimento da Cáritas Diocesana do Funchal lembrando a importância deste encontro que ultrapassa a natural relevância da sua dimensão estatutária e se consolida numa oportunidade de reforçar as relações e promover a ação da Cáritas enquanto rede nacional num momento, “em que são muitos os tipos de pobreza provocados por um arrastar de crises que somos desafiados a vencer”, referiu Rita Valadas.

Duarte Pacheco, Presidente da Cáritas Diocesana do Funchal, considerou o acolhimento deste Conselho Geral como um momento importante na história da Cáritas do Funchal, da Diocese e também da região. “Traçamos caminhos comuns, estamos atentos à realidade do nosso território, mas também enquadrados na dimensão nacional”, sublinhou na sua intervenção na abertura dos trabalhos.

Toda a sessão de abertura e vários outros momentos ao longo dos trabalhos foram acompanhados por D. Nuno Brás, Bispo da Diocese do Funchal que manifestou a importância como gesto de proximidade da Cáritas às comunidades e como sinal do Amor de Deus para a sociedade.

A sessão de abertura contou ainda com um momento de homenagem de agradecimento à Família Artur Barreto, que desde 1980 é benemérita da rede Cáritas, em particular das dioceses do Funchal, Lisboa, Leiria-Fátima e Setúbal. O Conselho entendeu ser esta a oportunidade para prestar este reconhecimento público, enaltecendo a forma como os descendentes desta família têm mantido próxima a sua ligação à Cáritas, testemunhando uma herança que foi relatada a todos os presentes por José Barreto, filho de Artur Barreto.



Já no segundo dia dos trabalhos, dia 26 de novembro, e seguindo a agenda que foi aprovada pelos conselheiros, foi aprovado o Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2023.

Num momento de partilha de realidades e de expectativas face às dificuldades esperadas para o ano de 2023, o conselho manifestou a sua preocupação provocada pela insuficiência de apoios públicos para a ação social e uma manifesta dificuldade de diálogo e articulação, nomeadamente, por parte do Instituto da Segurança Social. Esta situação dificulta uma ação social com dignidade para os mais vulneráveis.

O Conselho Geral debateu um projeto de alteração dos Estatutos da Cáritas Portuguesa que tem como objetivo a sua atualização e articulação aos documentos orientadores da rede Cáritas. O documento está ainda em fase de construção e continuará a ser trabalhado.

Foi analisado, debatido e aprovado a revisão do Plano Institucional de Resposta a Emergências e Catástrofes (PIREC). Um documento que apoia a rede Cáritas na sua intervenção em situações de emergência, uma finalidade fundamental da missão da Cáritas, nos seus vários âmbitos de atuação: internacional, nacional, diocesano e local.

No último dia dos trabalhos, dia 27 de novembro, o Conselho trabalhou sobre o impacto do movimento crescente do fluxo migratório e neste sentido debateu sobre qual o papel da Cáritas nesta intervenção, que medidas e que apoios podem ser dados. Ficaram evidenciadas como principais dificuldades a habitação seja pelos valores elevados, como pela sua precariedade; a desresponsabilização dos serviços públicos e o difícil acesso ao emprego.

No ano de 2023, a Semana Nacional Cáritas, irá decorrer entre os dias 5 e 12 de março e o Conselho Geral reafirmou como tema central “Cáritas, o Amor que Transforma.”

O Conselho Geral terminou com a celebração eucarística, presidida por D. Nuno Brás, que incluiu o gesto simbólico de entrega da Luz da Paz associado à campanha “10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz”.



13.3

CÁRITAS LUSÓFONAS: JUNTOS PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO INTEGRAL

As Cáritas Lusófonas, comemorando 22 anos de existência, realizaram nos dias 18 a 24 de outubro de 2022, seu XI Fórum na Obra da Divina Providência, em Luanda, Angola. Participaram 41 representantes de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe.

Buscamos compreender a realidade atual, principalmente das pessoas empobrecidas, bem como definir estratégias de enfrentamento e superação da pobreza. Afirmamos que a solidariedade e a partilha são caminhos para fortalecer a esperança e a caminhada conjunta.

Constatamos que a Pandemia da Covid-19 trouxe muitas consequências, sobretudo na vida dos mais pobres. Consideramos importante compartilhar os aprendizados e afirmamos que, no pós-pandemia, precisamos estimular cada vez mais a comunicação entre as Cáritas da Lusofonia e seus membros para partilha e diálogo, buscando formas de apoio e solidariedade na rede.

Ao tratar das questões relacionadas à Segurança Alimentar e Nutricional constatamos que o desafio mais urgente é a superação da fome e da miséria nos diferentes países. A agricultura familiar é a porta que se abre para garantir soberania alimentar e alimentação saudável e suficiente das comunidades, com a preservação e a recuperação dos solos e a utilização de adubagem natural e sementes autóctones.

Assumimos o compromisso de fortalecer os laços entre Cáritas e com outras entidades, reforçando as lutas coletivas e trocando informações sobre experiências exitosas no combate à fome.

Definimos o dia 16 de outubro – Dia Mundial da Alimentação – como data de mobilização do Fórum, através da produção de materiais de sensibilização e utilizando nossa dimensão internacional para dar maior visibilidade à temática da Segurança Alimentar.

Ao refletir sobre os efeitos das Mudanças Climáticas: secas, enchentes, ciclones, pragas, queimadas, deflorestação, constatamos que os seus efeitos sobre as populações empobrecidas são agravados pelo modo de produção capitalista que busca maximizar o lucro de alguns e exploram a Terra para fins exclusivamente privados. A encíclica 'Laudato si' é uma proposta de vida e um chamamento contínuo à conversão. Os grandes debates e propostas de ação da Caritas, têm de ser acompanhados de gestos concretos que denotem um comprometimento claro com a preservação do planeta.

Assim, assumimos o compromisso de animar as Cáritas Nacionais a estabelecer parcerias com outras entidades que atuam na defesa da Casa Comum a fim de exercer pressão sobre as instâncias governamentais para implementarem políticas socioambientais, fiscalizarem rigorosamente as empresas e combaterem o uso de agrotóxicos. Acreditamos na agroecologia como a melhor e mais saudável forma de produção de alimentos.



Em decisão aprovada por todos os países, encaminhamos à Cáritas Internationalis um documento solicitando o reconhecimento do Fórum como um grupo de trabalho com o objetivo de unir esforços permanente essa relação no sentido de fortalecer a cooperação fraterna e tornar dando assim um contributo mais substancial para o desenvolvimento humano, pastoral e cultural dos países membros. Desejamos igualmente garantir maior visibilidade e apoio às ações do Fórum.

Acolhemos e abraçamos a Campanha JUNTOS, proposta por Cáritas Internationalis, que tem seu foco na Ecologia Integral, como oportunidade de envolver ainda mais os diferentes países no cuidado da Casa Comum. Teremos como Embaixador da Campanha na Lusofonia Sua Eminência Cardeal Dom Alexandre do Nascimento.

Agradecemos a todas as pessoas, equipes e entidades parceiras, órgãos de comunicação e instâncias governamentais que nos apoiaram na realização do evento, de modo especial a Cáritas de Angola, Cáritas Internationalis e Conferência Episcopal de Angola e São Tomé e Príncipe.

Que Deus, por intercessão de Nossa Senhora da Muxima, acompanhe e fortaleça a caminhada do Fórum Lusófono.

Luanda, Angola, 24 de outubro de 2022

14

RELATÓRIO DE CONTAS

- 92** Relatório de Gestão
- 94** Análise da Situação Económica e Financeira
- 101** Demonstrações Financeiras
- 115** Parecer do Conselho Fiscal
- 116** Relatório de Auditoria



14.1 RELATÓRIO DE GESTÃO

O ano de 2022 foi caracterizado, por um lado, pela retoma pós pandemia e o regresso da atividade normal da organização e, por outro, pelo início da guerra na Ucrânia, com todas as consequências sociais e económicas que implicou. Esta situação implicou a abertura de uma Campanha específica de angariação de fundos, de modo a apoiar a Ucrânia e países vizinhos que prestam apoio aos refugiados da guerra. O resultado desta Campanha teve uma influência significativa nas contas de 2022. Foi ainda o ano de arranque das obras de requalificação do imóvel da Av. da República, 84, com efeito significativo no Balanço, ao nível dos Investimentos em Curso dos Ativos Fixos Tangíveis, e já com algum efeito nos gastos financeiros do exercício. Ainda em 2022 foi adquirido um imóvel com o objetivo de albergar de forma definitiva o arquivo histórico da Cáritas Portuguesa. Esta aquisição teve também influência no Balanço, no aumento do valor da rubrica de Ativos Fixos Tangíveis.

As linhas de orientação da gestão financeira da Cáritas mantiveram-se face aos anos anteriores: (i) um esforço de controlo das despesas de funcionamento dentro do orçamentado, com a necessidade de justificação de eventuais desvios em rubricas específicas da despesa; (ii) a procura de uma maior estabilidade e previsibilidade nas receitas, nomeadamente com uma maior aposta na relação com os doadores; (iii) a inovação nos canais de angariação das receitas, nomeadamente por via digital; e (iv) uma gestão conservadora dos fundos próprios da Cáritas, nomeadamente tendo em conta o forte investimento em curso no imóvel corporativo da Cáritas.

Acrescem a estas linhas de orientação a continuação de algumas linhas operacionais adotadas nos últimos anos pela direção, nomeadamente: o alargamento dos financiadores institucionais e privados; a identificação de estratégias de angariação para as áreas de missão com respetiva imputação de custos mais precisa; e a produção de melhor informação de gestão e de recolha de dados dos atendimentos efetuados na rede Cáritas.

O exercício de 2022 apresenta um Resultado Operacional (EBITDA) positivo de 38.873€ o que, com a incorporação das Depreciações, resulta num Resultado Líquido do Exercício de -87.837€. Este resultado, em linha com o do ano anterior, resulta da combinação de alguns fatores de natureza estrutural – a continuação do esforço de contenção da despesa de funcionamento e o esforço de aumento dos donativos em dinheiro – e outro de natureza temporária, que foi a Campanha de angariação de donativos para a Ucrânia.

Detalha-se em seguida a evolução das principais rubricas da demonstração de resultados, bem como as razões para essa evolução.

Em termos económicos, os rendimentos obtidos durante o ano de 2022, apresentam um aumento de 381.006€, correspondendo a uma variação de 24% face a 2021. Esta variação positiva resulta de vários fatores.

Em primeiro lugar, registou-se um aumento nos Donativos face a 2021, de 351.137€ (uma variação de 33,7%). Este aumento conjuga quatro efeitos: (i) a abertura de uma campanha de angariação de fundos para ajuda à Ucrânia, que obteve 724.786€ (não tendo havido campanhas em 2021); (ii) uma diminuição dos donativos em espécie recebidos, de 65.926€ em 2021 para 57.968€ em 2022; (iii) uma diminuição dos restantes donativos em dinheiro recebidos, de 836.942€ em 2021 para 609.614€ em 2022; (iv) a ausência de recebimento de donativos provenientes de heranças em 2022, que em 2021 tinham totalizado 137.614€.

Em termos de subsídios recebidos para a implementação de projetos em áreas específicas, houve um aumento considerável nesta rubrica face ao ano anterior, de 46.855€ em 2021 para 88.788€ em 2022. Esta evolução resultou da execução dos projetos “Fundo de apoio à recuperação e reconstrução das regiões afetadas pelos ciclones em Moçambique” e “Assistência aos deslocados internos para abrigo permanente no distrito Mecufi”.

Nas receitas de campanhas com as Dioceses encontra-se registado o valor faturado das velas e outros materiais às Cáritas Diocesanas. A variação face a 2021 (-52.387€) explica-se por duas decisões extraordinárias tomadas no primeiro Conselho Geral de 2022 e que tiveram como objetivo apoiar a rede a fazer face ao aumento de custos. No caso do Peditório da Semana Nacional Cáritas a contribuição anual definida passou de 10% para 5% e no caso da componente internacional da Operação 10M de Estrelas passou de 35% para 20%. Em 2023 as percentagens retomam a proporção acordada. Estas deliberações tiveram reflexo na execução orçamental, tendo provocado uma variação nesta rubrica de -126.988€ (-36%).



Em termos da consignação dos 0,5% do IRS e IVA, houve um aumento de 22.427€ no valor recebido face a 2021 (uma variação de 22%). Este apresenta uma trajetória crescente nos últimos anos, indo de encontro à estratégia que tem sido implementada no sentido de um crescimento desta receita. Este aumento refletiu-se também nos correspondentes montantes distribuídos pelas Cáritas Diocesanas, que incluem esta campanha.

Quanto às vendas de mercadorias, que incluem a comercialização dos livros e merchandising, registou-se um aumento de 24% face ao ano anterior, de 1.710€, resultante de um aumento da venda de merchandising.

Já em termos dos outros rendimentos e ganhos, verificou-se uma variação positiva face a 2021, em grande parte devido à receita de bilheteira dos concertos realizados no âmbito da Semana Nacional Cáritas e de apoio à Ucrânia (10.062€).

No que a Gastos diz respeito, durante o ano de 2022, registou-se um aumento de 317.311€, face a 2021, que corresponde a uma variação de 20%. Este aumento de gastos resulta dos seguintes elementos.

Nos Fornecimentos e Serviços Externos, houve um aumento de 41% face a 2021, embora em termos orçamentais já estivesse previsto um incremento desta rubrica em 23,5%, face ao ano anterior. Este aumento advém essencialmente das sub-rubricas Serviços Especializados, com uma variação de 49% face a 2021, e Serviços Diversos, com mais 23% face a 2021. Esta execução foi fortemente influenciada pelo aumento do preço unitário das velas provocada pela guerra e que não estava prevista aquando da elaboração do orçamento (mais 45%).

Quanto aos Gastos com Pessoal, apresentam um aumento de 6,7% face ao ano anterior, embora estivesse previsto um incremento orçamental de 9,1% para 2022. O aumento esteve associado à contratação de um colaborador, para colmatar saídas anteriores, e a maiores gastos em formação e medicina no trabalho.

Em Outros Gastos e Perdas encontram-se registados, entre outros, os apoios efetuados à rede, refletidos em duas rubricas: Donativos e Consignação IRS Dioceses. Na rubrica Donativos houve um aumento dos donativos atribuídos, em 168.715€. Este aumento tem uma influência significativa da Campanha de Apoio à Ucrânia, pois foram concedidos donativos no âmbito desta campanha num total de 302.000€. Os donativos em espécie ascenderam a 57.968€, o que representa uma diminuição face a 2021. Os donativos atribuídos em dinheiro apresentam uma diminuição face a 2021, em linha com a diminuição da angariação (448.057€ em 2022 face a 573.384€ em 2021).

Já na rubrica Consignação IRS Dioceses, registou-se um aumento face a 2021 de 18.847€. Ainda no que diz respeito aos apoios à rede, os donativos atribuídos em dinheiro tiveram um aumento significativo (750.057€ em 2022 face a 573.384€ em 2021), em grande parte resultante da Campanha de Ajuda à Ucrânia, como já referido.

Em termos patrimoniais, como já foi referido, o Balanço da Cáritas Portuguesa apresenta algumas alterações significativas em relação ao ano anterior.

No Ativo, registou-se um aumento significativo na rubrica de Ativos Fixos Tangíveis, resultante de duas situações. Por um lado, a aquisição de um imóvel para acomodar o arquivo histórico da Cáritas, no montante de 139.395€. Por outro, a continuação do investimento na requalificação do imóvel da Av. da República, 84, que totalizou 1.689.932€ em 2022, registados na conta de Investimentos em Curso. Este investimento, à data de 31/12/2022, totaliza um acumulado de 1.918.382€, em linha com o previsto. Ainda no Ativo, temos um aumento de 74.731€, na rubrica de Créditos a Receber. Este aumento resulta apenas do facto de terem sido efetuadas faturas às Cáritas Diocesanas já no final de dezembro, o que fez com que esses saldos transitassem para 2023, estando, entretanto, a ser regularizados dentro dos prazos normais.

Já no Passivo, existem também algumas alterações significativas. Por um lado, encontram-se registados 1.026.069€ na rubrica de Financiamentos Obtidos, em contraste com 2021 (valor nulo). Estes dizem respeito ao valor financiado até 31/12/2022 pelo BPI para a requalificação do imóvel da Av. da República, 84. Ainda no Passivo, na rubrica de Fornecedores, temos um aumento face a 2021 de 559.615€, resultante de faturas de Autos da obra da Av. da República, 84, que aguardavam a 31/12/2022 pagamento por parte da entidade bancária financiadora, o que se concretizou em 2023.

A Direção



Os Estatutos da Cáritas Portuguesa, nos termos da alínea b) do artigo 13º, determinam que a Direção elabore anualmente e submeta a parecer do Conselho Fiscal o Relatório e Contas de Gerência. No cumprimento da referida disposição Estatutária e da Lei, apresentamos mapas de pormenor com informação relevante para uma melhor compreensão e análise.

Para além da informação legalmente exigida, integrante do Anexo, apresentamos informação complementar, que permite um maior detalhe das contas que se apresentam e que resultam da atividade desenvolvida, no âmbito do Plano de Atividades e Orçamento aprovados para 2022.

14.2

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A) ANÁLISE DA ESTRUTURA DO BALANÇO

O Balanço da Cáritas Portuguesa apresenta algumas alterações significativas em relação ao ano anterior.

(Euros)

Rubricas	2022		2021		Variação Valor
	Valor	%	Valor	%	
ACTIVO					
Activos fixos tangíveis	11 637 498,27	68,32%	9 911 370,81	64,51%	1 726 127,46
Activos intangíveis		0,00%	0,00	0,00%	0,00
Investimentos financeiros	1 455,10	0,009%	951,92	0,006%	503,18
Activo não corrente	11 638 953,37		9 912 322,73		1 726 630,64
Inventários	37 073,90	0,22%	36 646,34	0,24%	427,56
Créditos a receber	245 259,62	1,44%	170 528,86	1,11%	74 730,76
Estado e outros entes públicos	131,00	0,00%	957,33	0,01%	-826,33
Diferimentos	49 228,70	0,29%	10 874,97	0,07%	38 353,73
Outros activos financeiros	814 629,17	4,78%	1 012 435,92	6,59%	-197 806,75
Caixa e depósitos bancários	4 248 039,51	24,94%	4 219 662,48	27,47%	28 377,03
Activo corrente	5 394 361,90		5 451 105,90		-56 744,00
TOTAL DO ACTIVO	17 033 315,27	100%	15 363 428,63	100%	1 669 886,64

No Ativo, temos um aumento significativo na rubrica de Ativos Fixos Tangíveis, resultante de duas situações. Uma a aquisição de um imóvel para acomodar o arquivo histórico da Cáritas, no montante de 139.395€ e outra a continuação do investimento na requalificação do imóvel da Av. da República, 84, que totalizou em 2022 1.689.932€, registados na conta de Investimentos em Curso. Este investimento, à data de 31/12/2022, totaliza um acumulado de 1.918.382€, em linha com o previsto.

Ainda no Ativo, temos um aumento de 74.731€, na rubrica de Créditos a Receber. Este aumento resulta apenas do facto de terem sido efetuadas faturas às Cáritas Diocesanas já no final de dezembro, o que fez com que esses saldos transitassem para 2023, estando, entretanto, a ser regularizados dentro dos prazos normais.



(Euros)

	2022		2021		Variação Valor
	Valor	%	Valor	%	
Fundos Patrimoniais					
Fundos	58 734,00	0,39%	58 734,00	0,39%	0,00
Reservas legais	3 789 953,74	25,44%	3 789 953,74	25,30%	0,00
Resultados transitados	1 629 276,20	10,94%	1 714 644,60	11,44%	-85 368,40
Excedentes de revalorização	9 380 783,48	62,97%	9 380 783,48	62,61%	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais - Subsídios	38 033,56	0,26%	38 033,56	0,25%	0,00
Fundos	14 896 780,98	100%	14 982 149,38	100%	-85 368,40
Resultado líquido do período	-87 836,98		-85 368,40		-2 468,58
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	14 808 944,00		14 896 780,98		-87 836,98
PASSIVO					
Passivo corrente:					
Fornecedores	574 957,59	47,98%	15 343,09	3,29%	559 614,50
Estado e outros entes públicos	41 903,76	3,50%	9 534,72	2,04%	32 369,04
Diferimentos	184 688,03	15,41%	89 912,73	19,27%	94 775,30
Outros passivos correntes	396 752,99	33,11%	351 857,11	75,40%	44 895,88
TOTAL DO PASSIVO	1 198 302,37	100%	466 647,65	100%	731 654,72

Já no Passivo, existem também algumas alterações significativas. Por um lado, encontramos registados 1.026.069€ na rubrica de Financiamentos Obtidos, em contraste com 2021 (valor nulo). Estes dizem respeito ao valor financiado até 31/12/2022 pelo BPI para a requalificação do imóvel da Av. da República, 84.

Ainda no Passivo, na rubrica de Fornecedores, temos um aumento, face a 2021, de 559.615€, resultante de faturas de Autos da obra da Av. da República, 84, que aguardavam a 31/12/2022 pagamento por parte da entidade bancária financiadora, o que se concretizou em 2023.

As restantes flutuações registadas, tanto no Ativo, como no Passivo, são as derivadas da normal atividade da Organização.

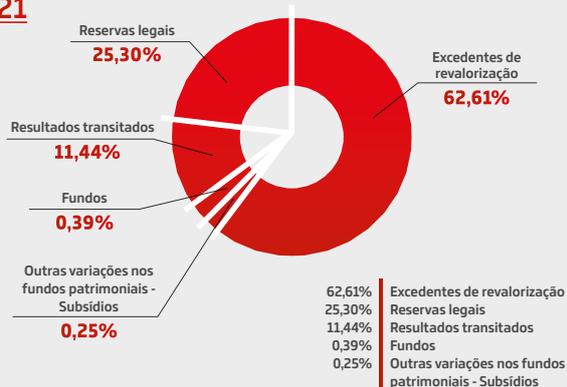
B) ESTRUTURA DO ATIVO





C) ESTRUTURA DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

2021

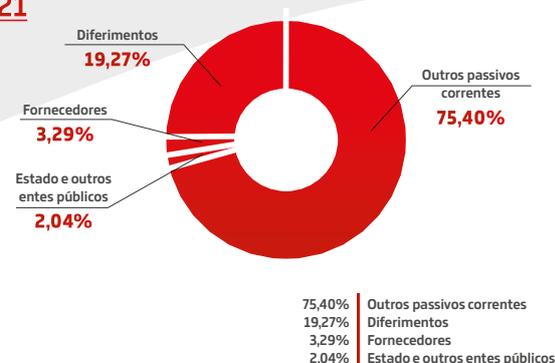


2022

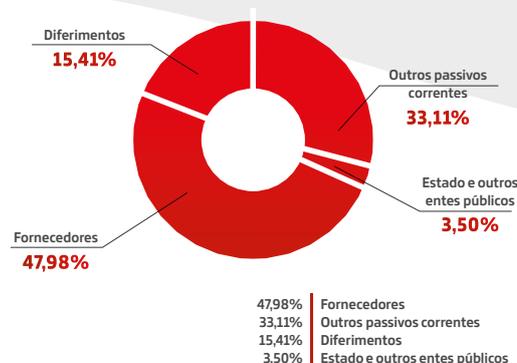


D) ESTRUTURA DO PASSIVO CORRENTE

2021



2022



E) ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos

Os Rendimentos totais do exercício apresentam um aumento de 381.006,38€, correspondendo a uma variação de 24% face a 2021.

Analisam-se em seguida as rubricas onde se registaram variações mais significativas de modo a entender de onde resulta esta variação:

(Euros)

Rendimentos	2021	Varição 2021/2022	2022	Orçamentado 2022	Desvio face ao orçamento
Vendas de mercadorias	7 119,87	11 772,30	18 892,17	30 070,00	-11 177,83
Donativos e legados à exploração	1 041 232,30	351 136,93	1 392 369,23	717 845,86	674 523,37
Subsídios e Doações	46 855,05	41 932,68	88 787,73	230 041,70	-141 253,97
Subsídios recebidos	46 855,05	41 932,68	88 787,73	230 041,70	-141 253,97
Doações					
Outros Rendimentos e Ganhos	513 410,97	-23 835,53	489 575,44	670 477,68	-180 902,24
Material Campanhas	114 838,48	-5 460,02	109 378,46	171 868,48	-62 490,02
Rendas	10 280,00	-140,00	10 140,00	11 700,00	-1 560,00
Consignação de IRS	101 355,21	22 426,92	123 782,13	129 000,00	-5 217,87
Receita Campanhas Dioceses	282 108,48	-52 387,19	229 721,29	356 709,20	-126 987,91
Correções períodos anteriores		12 500,00	12 500,00		12 500,00
Outros Rendimentos e Ganhos	4 828,80	-775,24	4 053,56	1 200,00	2 853,56
Juros e Rendi Financ Obtidos	17 057,54	6 862,21	23 919,75	10 554,90	13 364,85
TOTAL	1 625 675,73	387 868,59	2 013 544,32	1 658 990,14	354 554,18



Donativos

Registou-se um aumento face a 2021, de 351.136,93€. Este aumento conjuga quatro efeitos: (i) a abertura de uma campanha de angariação de fundos para ajuda à Ucrânia, que obteve 724.786€ (não tendo havido campanhas em 2021); (ii) uma diminuição dos donativos em espécie recebidos, de 65.926,31€ em 2021 para 57.968€ em 2022; (iii) uma diminuição dos restantes donativos em dinheiro recebidos, de 836.942€ em 2021 para 609.614€ em 2022; (iiii) a ausência de recebimento de donativos provenientes de heranças em 2022, que em 2021 tinham totalizado 137.614€. Para melhor detalhe ver nota 12 do Anexo ao BDR.

Subsídios recebidos

Houve um aumento considerável nesta rubrica face ao ano anterior, de 46.855€ em 2021 para 88.788€ em 2022. Esta evolução resultou da execução dos seguintes projetos em 2022: Fundo de apoio à recuperação e reconstrução das regiões afetadas pelos ciclones em Moçambique: 30.664€;

Projeto de Assistência aos deslocados internos para abrigo permanente no distrito Mecufi: 58.123€;

Receitas Campanhas

Nesta rubrica encontra-se registado o lucro estimado da venda de velas pelo Pingo Doce, referente à Campanha 10 Milhões de Estrelas 2022, no valor de 105.627€, e ainda o acerto do lucro da Campanha de 2021, no valor de 3.752€. Regista-se uma ligeira diminuição face a 2021, mas este é ainda um valor estimado, dado que o Pingo Doce apenas apresenta as contas da Campanha em meados de 2023.

Gastos

Os Gastos operacionais do exercício apresentam um aumento de 317.279€, face a 2021, que corresponde a uma variação de 20%.

Gastos	2021	Variação		Orçamentado 2022	Desvio face ao orçamento
		2021/2022	2022		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	542,92	619,53	1 162,45	11 550,00	-10 387,55
Fornecimentos serviços externos	358 588,11	148 618,34	507 206,45	442 787,00	64 419,45
Gastos com pessoal	317 960,98	21 225,58	339 186,56	346 943,29	-7 756,73
Depreciações e amortizações	143 422,36	3 934,76	147 357,12	143 256,00	4 101,12
Outros Gastos e Perdas	907 454,07	179 741,03	1 087 195,10	708 648,80	378 546,30
Aumentos / Reduções de Justo Valor	16 924,31	-32 925,34	-16 001,03		-16 001,03
Gastos Financ Suportados		3 272,59	3 272,59		3 272,59
TOTAL	1 744 892,75	324 486,49	2 069 379,24	1 653 185,09	416 194,15

CMVMC

CMVMC	2021	Variação		Orçamentado 2022	Desvio face ao orçamento
		2021/2022	2022		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	542,92	619,53	1 162,45	11 550,00	-10 387,55

As mercadorias vendidas e matérias consumidas dizem respeito à produção dos livros da Editorial Cáritas, e ainda à aquisição e produção de Merchandising.

Consignação IRS

Em termos da consignação dos 0,5% do IRS e IVA, houve um aumento de 22.427€ no valor recebido face a 2021. Este apresenta uma trajetória crescente nos últimos anos, indo de encontro à estratégia que tem sido implementada no sentido de um crescimento desta receita. Este aumento refletiu-se também nos correspondentes montantes distribuídos pelas Cáritas Diocesanas, que incluem esta campanha.

Receitas Campanhas Dioceses

Esta rubrica inclui o valor faturado das velas e outros materiais às Cáritas Diocesanas, dos 20% da Campanha 10M de Estrelas e dos 5% do Peditório da Semana Nacional Cáritas de 2022. A variação face a 2021 (-52.387€) explica-se em grande parte pela alteração extraordinária em 2022, de 35% para 20%, da Campanha 10M de Estrelas e de 10% para 5% do Peditório da Semana Nacional Cáritas.

Outros Rendimentos e Ganhos

Esta rubrica apresenta uma variação positiva face a 2021, em grande parte devido à receita de bilheteira dos concertos realizados no âmbito da Semana Nacional Cáritas e de apoio à Ucrânia (10.062€).

Por último, em termos de Rendimentos, temos ainda a rubrica **Juros e Financiamentos Obtidos**, com um montante em 2022 de 10.554,90€ que tem um peso de 1,19% nos rendimentos totais da organização e apresenta uma variação face ao ano de 2021 de 6.862€.

Importa então analisar as rubricas onde se registaram variações mais significativas, de modo a entender de onde resulta a variação apresentada:



Fornecimentos e Serviços Externos

(Euros)

Fornecimentos e serviços externos	2021	Variação 2021/2022	2022	Orçamentado 2022	Desvio face ao orçamento
Subcontratos					
Serviços especializados	283 107,54	136 837,91	419 945,45	354 615,18	65 330,27
Edição	15 112,24	-2 731,19	12 381,05	25 528,70	-13 147,65
Dioceses					
Informática	29 997,86	8 635,64	38 633,50	25 504,57	13 128,93
Projetos com parceiros		10 705,23	10 705,23		10 705,23
Aquisição de velas	122 389,38	55 215,73	177 605,11	111 000,00	66 605,11
Contabilidade e auditoria	33 579,00	-1 353,00	32 226,00	30 750,00	1 476,00
Publicidade	3 629,65	-1 520,47	2 109,18	600,00	1 509,18
Vigilância e segurança	357,39	1 108,26	1 465,65		1 465,65
Honorários	47 035,66	1 351,04	48 386,70	81 386,38	-32 999,68
Conservação e reparação	5 970,65	1 096,36	7 067,01	10 847,75	-3 780,74
Serviços bancários	7 397,69	52 841,82	60 239,51	6 421,28	53 818,23
Outros Serviços Especializados	17 638,02	11 488,49	29 126,51	62 576,50	-33 449,99
Materiais	3 431,84	1 338,43	4 770,27	3 350,00	1 420,27
Material Escritório e Documentação	2 960,98	277,25	3 238,23	1 830,00	1 408,23
Ferramentas e utensílios	311,89	20,22	332,11	1 520,00	-1 187,89
Artigos para oferta		709,77	709,77		709,77
Outros	158,97	331,19	490,16		490,16
Energia e fluídos	11 054,21	-59,77	10 994,44	13 740,00	-2 745,56
Electricidade	5 940,21	-2 229,45	3 710,76	6 000,00	-2 289,24
Combustíveis	3 090,66	2 005,79	5 096,45	4 260,00	836,45
Água	2 023,34	163,89	2 187,23	3 480,00	-1 292,77
Deslocações, estadas e transportes	28 370,01	2 989,83	31 359,84	43 214,77	-11 854,93
Comedorias e Estadas	20 237,03	5 029,93	25 266,96	25 250,00	16,96
Quilómetros em carro próprio	964,13	-65,29	898,84	2 440,00	-1 541,16
Portagens e Parqueamentos	1 931,10	861,20	2 792,30	3 389,60	-597,30
Transporte de mercadorias	1 858,32	543,42	2 401,74	1 000,00	1 401,74
Outras deslocações e estadas	3 379,43	-3 379,43		11 135,17	-11 135,17
Serviços diversos	32 624,51	7 511,94	40 136,45	27 867,05	12 269,40
Rendas de Instalações	3 600,00	15,48	3 615,48	4 473,24	-857,76
Despesas de representação					
Despesas de Comunicação	18 996,99	-3 669,68	15 327,31	15 900,00	-572,69
Seguros	3 868,43	2 117,67	5 986,10	4 580,47	1 405,63
Outros Fornecimentos e Serviços	6 159,09	9 048,47	15 207,56	2 913,34	12 294,22
TOTAL	358 588,11	148 618,34	507 206,45	442 787,00	64 419,45

Velas

Esta rubrica inclui o valor das velas adquiridas durante a Campanha 10M de Estrelas 2022, 177.605€, para faturar às Cáritas Diocesanas e para venda própria. Em 2021, o valor referente a esta aquisição tinha sido de 122.389€.

Houve uma variação de 55.216€, resultante do aumento do preço unitário de compra das velas (de 0,73€ em 2021 para 0,98€ em 2022).



Serviços Bancários

O valor que consta nesta rubrica diz respeito a comissões cobradas pelos bancos, tanto de manutenção, como em transferências, nacionais e internacionais, e da entidade de cobrança de donativos on-line Ifthenpay. Inclui ainda as comissões referentes ao contrato de financiamento da requalificação da Av. da República, 84, no montante de 33.877€. Este custo justifica em grande parte o valor superior face a 2021.

Outros Serviços Especializados

O montante inscrito nesta rubrica totaliza 29.127€ em 2022, o que representa um aumento face a 2021 de 11.488€. Encontram-se inscritos nesta rubrica valores referentes a:

- Consultadoria RGPD: 13.023€;
- Avença de Assessoria Jurídica: 10.455€;
- Outros trabalhos especializados, tais como assessoria de comunicação, gravação de spots e vídeos e redes sociais, contratados para Campanhas, contratação de formador e Plataforma GEOFundos: 5.649€.

Comedorias, Estadas e Outras Deslocações e estadas

O valor total da soma destas duas rubricas é superior ao de 2021 em 1.651€, devido essencialmente às despesas com a deslocação, alojamento e alimentação do Conselho Geral da Madeira.

Gastos com pessoal

Gastos com pessoal	2021	Variação		Orçamentado	Desvio face ao orçamento
		2021/2022	2022		
Remunerações do pessoal	254 545,33	13 891,48	268 436,81	254 905,95	13 530,86
Encargos sobre remunerações	53 040,37	2 880,73	55 921,10	56 123,30	-202,20
Seguros de acidentes no trabalho	1 466,61	837,32	2 303,93	2 056,65	247,28
Outras gastos com pessoal	8 908,67	3 616,05	12 524,72	33 857,39	-21 332,67
TOTAL	317 960,98	21 225,58	339 186,56	346 943,29	-7 756,73

Os gastos com pessoal apresentam um aumento face a 2021 (em 21.225,58€). Este aumento resulta, por um lado, da contratação de um colaborador, para colmatar saídas ocorridas em 2021. Por outro lado, está associado ao aumento da rubrica Outros Gastos com Pessoal (em 3.616€), nas seguintes dimensões:

Outros Fornecimentos e Serviços Externos

Desta rubrica fazem parte:

- Aluguer de serviços de som e multimédia para Conselhos Gerais, Semana de Formação e Concerto Solidário: 3.796€
- Aluguer de espaços para: Concerto Solidário, Feiras do Livro e Salas Semana de Formação: 7.996€;
- Limpeza Higiene e Conforto: 3.331€;
- Outros: 86€

Importa ainda analisar os **Custos Fixos**, de modo a aferir qual o seu peso e evolução na estrutura de gastos total. Analisámos estes custos sob dois prismas, **na sua totalidade e excluindo os gastos com pessoal**. No primeiro, verificamos um aumento em comparação com os valores de 2021, em 16,03%. Na segunda análise, retirando os gastos com o pessoal, verifica-se também um aumento dos Custos Fixos em comparação com 2021, em mais 36,08%.

Detalhadamente, temos:

Custos Fixos	Euros			Variação
	2021	2022		
sem RH	148 424,28	201 977,51	53 553,23	36,08%
Com RH	466 385,26	541 164,07	74 778,81	16,03%

- **Formação:**
2021: 614€
2022: 3 962€

- **Medicina no Trabalho:**
2021: 546€
2022: 1 384€



Outros Gastos e Perdas

Euros

Outros Gastos e perdas	2021	Variação 2021/2022	2022	Orçamentado 2022	Desvio face ao orçamento
Gastos Exercícios Anteriores	1 247,82	12 346,72	13 594,54		13 594,54
Impostos	32 398,97	-7 416,80	24 982,17	29 999,15	-5 016,98
Donativos	639 310,69	168 714,59	808 025,28	446 020,65	362 004,63
Quotizações	7 531,13	2 441,87	9 973,00	9 539,00	434,00
Subsídios Atribuídos	131 917,03	-11 525,59	120 391,44	61 038,26	59 353,18
Atribuição Consignação 0,5% IRS e IVA	91 193,10	18 847,20	110 040,30	114 966,00	-4 925,70
Outros Gastos e Perdas Diversos	3 855,33	-3 666,96	188,37	47 085,74	-46 897,37
TOTAL	907 454,07	179 741,03	1 087 195,10	708 648,80	378 546,30

Donativos

Em 2022 houve um aumento dos donativos atribuídos em 168.715€. Este aumento face a 2021 tem uma influência significativa da Campanha de Apoio à Ucrânia, pois foram concedidos donativos no âmbito desta campanha num total de 302.000€. Os donativos em espécie ascenderam a 57.968€, o que representa uma diminuição face a 2021. Os donativos atribuídos em dinheiro apresentam uma diminuição face a 2021, em linha com a diminuição da angariação (448.057€ em 2022 face a 573.384€ em 2021).

Para melhor detalhe ver nota 12 do Anexo ao BDR.

Consignação IRS Dioceses

Esta rubrica inclui os valores atribuídos às Cáritas Diocesanas, no âmbito da consignação de IRS/IVA, que em 2022 totalizou 110.040€, um aumento face a 2021 de 18.847€.

F) RESULTADO DO EXERCÍCIO

O exercício de 2022 apresenta um Resultado Operacional (EBITDA) positivo de 38.873€ o que, com a incorporação das Depreciações, resulta num Resultado Líquido do Exercício de -87.837€. Este resultado, em linha com o do ano anterior, resulta da combinação de alguns fatores de natureza estrutural – a continuação do esforço de contenção da despesa de funcionamento e o esforço de aumento dos donativos em dinheiro – e outro de natureza temporária, que foi a Campanha de angariação de donativos para a Ucrânia.



14.3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

Balança em 31 de dezembro de 2022

Euros

Rubricas	Notas	Exercícios	
		2022	2021
ATIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	11 637 498,27	9 911 370,81
Activos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros		1 455,10	951,92
Subtotal		11 638 953,37	9 912 322,73
Activo corrente			
Inventários	7	37 073,90	36 646,34
Créditos a receber	11.3	245 259,62	170 528,86
Estado e outros entes públicos	11.1	131,00	957,33
Diferimentos		49 228,70	10 874,97
Outros activos financeiros	4.1/11.2	814 629,17	1 012 435,92
Caixa e depósitos bancários	4	4 248 039,51	4 219 662,48
Subtotal		5 394 361,90	5 451 105,90
TOTAL DO ATIVO		17 033 315,27	15 363 428,63
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos		58 734,00	58 734,00
Reservas		3 789 953,74	3 789 953,74
Resultados transitados		1 629 276,20	1 714 644,60
Excedentes de revalorização	5.1	9 380 783,48	9 380 783,48
Outras variações nos fundos patrimoniais - Subsídios		38 033,56	38 033,56
Subtotal		14 896 780,98	14 982 149,38
Resultado líquido do período		-87 836,98	-85 368,40
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		14 808 944,00	14 896 780,98
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Subtotal	18	1 026 068,90	0,00
Passivo corrente:			
Fornecedores	11.4	574 957,59	15 343,09
Estado e outros entes públicos	11.1	41 903,76	9 534,72
Diferimentos	11.5	184 688,03	89 912,73
Outros passivos correntes	11.6	396 752,99	351 857,11
Subtotal		1 198 302,37	466 647,65
TOTAL DO PASSIVO		2 224 371,27	466 647,65
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		17 033 315,27	15 363 428,63

O Contabilista Certificado,

Luís Caeiro

A Direção,

Presidente, Rita Valadas Marques

Tesoureiro, Nuno Alves



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2022

(Euros)

	2022	2021
Rendimentos e Gastos		
Vendas de mercadorias	18 892,17	7 119,87
Subídios, doações e legados à exploração	1 481 156,96	1 088 087,35
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 162,45	-542,92
Fornecimentos serviços externos	-507 206,45	-358 588,11
Gastos com pessoal	-339 186,56	-317 960,98
Aumentos / Reduções de Justo Valor	-16 001,03	16 924,31
Outros Rendimentos e Ganhos	489 575,44	513 410,97
Outros Gastos e Perdas	-1 087 195,10	-907 454,07
EBITDA	38 872,98	40 996,42
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-147 357,12	-143 422,36
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-108 484,14	-102 425,94
Juros e Rendi Financ Obtidos	23 919,75	17 057,54
Juros e Gastos Financ Suportados	-3 272,59	
Resultados antes impostos	-87 836,98	-85 368,40
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado liquido do período	-87 836,98	-85 368,40

Luís Caeiro

Presidente, Rita Valadas Marques

Tesoureiro, Nuno Alves



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

31 de dezembro de 2022

(Euros)

Rubricas	EXERCÍCIOS	
	2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	290 275,16	443 486,18
Pagamentos de subsídios	-120 391,44	-131 917,03
Pagamentos de Apoios	-808 025,28	-639 310,69
Pagamentos a fornecedores	-959 017,39	-517 256,49
Pagamentos ao pessoal	-339 186,56	-317 960,98
Caixa gerada pelas operações	-1 936 345,51	-1 162 959,01
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	512 227,56	534 775,84
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-1 424 117,95	-628 183,17
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	-1 354 462,66	-48 175,00
<i>Ativos intangíveis</i>		
<i>Investimentos financeiros</i>		
<i>Outros ativos</i>		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		
<i>Ativos intangíveis</i>		
<i>Investimentos financeiros</i>	425 839,96	518 465,95
<i>Outros ativos</i>		
<i>Subsídios ao investimento</i>		
<i>Juros e rendimentos similares</i>	23 919,75	17 057,54
<i>Dividendos</i>		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-904 702,95	487 348,49
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Financiamentos obtidos</i>	1 026 068,90	
<i>Realizações de fundos</i>		
<i>Cobertura de prejuízos</i>		
<i>Doações</i>	1 334 401,62	903 618,46
<i>Outras operações de financiamento</i>		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>		
<i>Juros e gastos similares</i>	-3 272,59	
<i>Dividendos</i>		
<i>Reduções de fundos</i>		
<i>Outras operações de financiamento</i>		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	2 357 197,93	903 618,46
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	28 377,03	762 783,78
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	4 219 662,48	3 456 878,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 248 039,51	4 219 662,48



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2021

(Euros)

Descrição	Notas Fundos	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe							Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Excedents técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedents de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
Posição no início do período 2021	1	58 734,00	0,00	3 789 953,74	2 059 503,32	9 380 783,48	27 298,21	-344 858,72	14 971 414,03	14 971 414,03
Alterações no período										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00		0,00	-344 858,72		10 735,35	344 858,72	10 735,35	10 735,35
	2	0,00	0,00	0,00	-344 858,72	0,00	10 735,35	344 858,72	10 735,35	10 735,35
Resultado líquido do período	3							-85 368,40	-85 368,40	-85 368,40
Resultado Integral	4=2+3							259 490,32	-74 633,05	-74 633,05
Operações com instituidores no período	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado no fim do período 2021	6=1+2+3+5	58 734,00	0,00	3 789 953,74	1 714 644,60	9 380 783,48	38 033,56	-85 368,40	14 896 780,98	14 896 780,98

Demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2022

(Euros)

Descrição	Notas Fundos	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe							Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Excedents técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedents de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
Posição no início do período 2022	6	58 734,00	0,00	3 789 953,74	1 714 644,60	9 380 783,48	38 033,56	-85 368,40	14 896 780,98	14 896 780,98
Alterações no período										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	3 / 12	0,00		0,00	-85 368,40			85 368,40	0,00	0,00
	7	0,00	0,00	0,00	-85 368,40	0,00	0,00	85 368,40	0,00	0,00
Resultado líquido do período	8							-87 836,98	-87 836,98	-87 836,98
Resultado Integral	9=7+8							-2 468,58	-87 836,98	-87 836,98
Operações com instituidores no período	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado no fim do período 2022	6+7+8+10	58 734,00	0,00	3 789 953,74	1 629 276,20	9 380 783,48	38 033,56	-87 836,98	14 808 944	14 808 944

Luís Caeiro

Luís Caeiro

Rita Valadas Marques

Presidente, Rita Valadas Marques

Nuno Alves

Tesoureiro, Nuno Alves



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DEZEMBRO 2022

Nota 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

Designação da entidade: CARITAS PORTUGUESA

Sede: Praça Pasteur, N 11 - 2 Esq. Lisboa

NIPC: 500291756

Natureza da atividade: Atividades de Organizações Religiosas

Nota 2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 - Base de preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março que aprovou o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), e de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) publicada no Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho. As referidas Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

2.2 - Derrogação das disposições no ESNL

Excetuando o divulgado na nota 5.1, relativamente à mensuração de um imóvel doado, não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

2.3 - Comparabilidade das demonstrações financeiras

Demonstrações Financeiras apresentadas são comparáveis com os do exercício anterior.

Nota 3 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

3.1 - Principais políticas contabilísticas:

a) Bases de mensuração:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas, de acordo com o princípio do custo histórico, no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade de acordo com a NCRF-ESNL.

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes. As taxas de amortização utilizadas correspondem às aceites fiscalmente quando estas sejam consideradas de acordo com a esperança de vida útil dos bens.

Os terrenos e edifícios dos ativos fixos tangíveis estão registados pelo seu justo valor.

b) Outras políticas contabilísticas

No exercício mantiveram-se os critérios contabilísticos prosseguidos em períodos anteriores.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

Existe a expectativa de no futuro de a Entidade prosseguir a continuidade das operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

A principal fonte de incerteza das estimativas, reside na evolução do ambiente económico em que a Entidade se insere.

e) Ativos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis estão registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Entidade espera incorrer. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes. As taxas de amortização utilizadas correspondem às aceites fiscalmente quando estas sejam consideradas de acordo com a esperança de vida útil dos bens.

As despesas de reparação e manutenção corrente do imobilizado sem grande relevo são consideradas como custos do ano em que ocorrem.

Os terrenos e edifícios dos ativos fixos tangíveis estão registados pelo seu justo valor.

f) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição.

Os dispêndios com itens intangíveis são reconhecidos como gastos quando incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são contabilizados pelo modelo do custo.

g) Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor realizável líquido. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O custo é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

h) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros tais como clientes, fornecedores, contas a receber, contas a pagar ou empréstimos bancários, incluindo os em moeda estrangeira, são mensurados ao custo menos perda por imparidade.



Os instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, reconhecendo-se as variações deste por contrapartida de resultados do período. Os custos de transação são incluídos na mensuração inicial do ativo financeiro ou passivo financeiro, desde que este seja mensurado ao custo menos perda por imparidade.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram.

Um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) é desreconhecido apenas quando este se extingue, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

Imparidades

Em cada data de relato, é avaliada a imparidade de todos os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade é reconhecida uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os ativos financeiros que sejam individualmente significativos são avaliados individualmente para efeitos de imparidade. Outros ativos financeiros são avaliados quanto à imparidade, seja individualmente, seja agrupados com base em similares características de risco de crédito.

O montante de perda por imparidade deverá ser mensurado pela diferença entre a quantia escriturada e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um ativo financeiro semelhante.

Quando num período subsequente, a quantia de perda por imparidade diminuir é revertida a imparidade anteriormente reconhecida. Da reversão não poderá resultar uma quantia escriturada do ativo financeiro que exceda aquilo que seria o custo do referido ativo, caso a perda por imparidade não tivesse sido anteriormente reconhecida. A quantia da reversão é reconhecida na demonstração de resultados.

i) Provisões

As provisões só são reconhecidas quando cumulativamente:

- a) Exista uma obrigação presente, legal ou construtiva, como resultado de um acontecimento passado;
- b) Seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade será necessário para liquidar a obrigação; e
- c) Possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Um passivo é qualificado para reconhecimento quando existir não somente uma obrigação presente, mas também a probabilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade para liquidar essa obrigação. Um exfluxo de recursos ou outro acontecimento é considerado como provável se o acontecimento for mais provável do que não de ocorrer, isto

é, se a probabilidade de que o acontecimento ocorrerá for maior do que a probabilidade de isso não acontecer. Quando não for provável que exista uma obrigação presente, é divulgado um passivo contingente, a menos que a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade seja remota.

Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos. Um passivo contingente é divulgado, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos. Um ativo contingente é divulgado quando for provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade sem, contudo, dar indicação enganosa da probabilidade de surgirem rendimentos. Porém, quando a realização de rendimentos esteja virtualmente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é apropriado.

Mensuração

A quantia reconhecida como uma provisão será a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

Quando o efeito do valor temporal do dinheiro for material, a quantia de uma provisão será o valor presente dos dispêndios que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação.

Os acontecimentos futuros que possam afetar a quantia necessária para liquidar uma obrigação serão refletidos na quantia de uma provisão quando houver evidência objetiva suficiente de que eles ocorrerão.

Na demonstração dos resultados, o gasto relacionado com uma provisão será apresentado líquido da quantia reconhecida do reembolso que lhe esteja associado.

As provisões são revistas à data de cada balanço e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se deixar de ser provável que será necessário um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade para liquidar a obrigação, a provisão será revertida.

j) Rédito

O rédito será mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utente do ativo, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela entidade.

Vendas

O rédito proveniente da venda de bens será reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:



Tenha sido transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;

A entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controle efetivo dos bens vendidos;

A quantia do rédito possa ser fielmente mensurada;

Seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras de entidade e associados com a transação fluam para a entidade; e

Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fielmente mensurados.

Prestações de serviços

Quando o desfecho de uma transação que envolva a prestação de serviços possa ser fielmente estimado, o rédito associado com a transação será reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço.

Juros

O rédito proveniente de juros será reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

Seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade associados com a transação fluam para a entidade; e

A quantia do rédito possa ser fielmente mensurada.

O rédito dos juros será reconhecido utilizando o regime do acréscimo.

l) Subsídios e apoios

Os subsídios apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

A maneira pela qual um subsídio é recebido não afeta o método contabilístico a ser adotado com respeito ao subsídio. Por conseguinte, um subsídio é contabilizado da mesma maneira quer ele seja recebido em dinheiro quer como redução de um passivo.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Quanto aos que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciáveis, são mantidos nos fundos patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Um subsídio não reembolsável pode tomar a forma de transferência de um ativo não monetário, tal como terrenos ou outros recursos, para uso da Entidade. Nestas circunstâncias será avaliado o justo valor do ativo não monetário e contabilizado quer o subsídio quer o ativo por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio serão de registar por uma quantia nominal.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, incluindo os subsídios não monetários, são apresentados no balanço como componente do Fundo Patrimonial, e imputados como rendimentos na proporção das depreciações/amortizações efetuadas em cada período.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração de um dado período imputam-se como rendimentos desse período, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de períodos futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

Nos apoios (apoios que não tem valor atribuído, os conselhos técnicos e comercialização gratuitos, a concessão de garantias, os empréstimos sem juros ou a baixas taxas de juro ou a disponibilização, sem gastos associados para o beneficiário, de instalações, equipamentos ou outros) quando relevantes será feita a divulgação da natureza, extensão e duração do apoio por forma a que as demonstrações financeiras não sejam enganosas.

m) Benefícios dos empregados

É reconhecido:

- a) Um passivo quando um empregado tiver prestado serviços em troca de benefícios a pagar no futuro; e
- b) Um gasto quando a entidade consumir o benefício económico proveniente do serviço proporcionado por um empregado em troca desses benefícios.

Os benefícios de cessação de emprego não proporcionam a uma entidade, futuros contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade e são reconhecidos como um gasto imediatamente.

n) Acontecimentos após a data do balanço

São considerados acontecimentos após a data do balanço aqueles acontecimentos, favoráveis e desfavoráveis, que ocorram entre a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras forem autorizadas para emissão, pelo órgão de gestão.

São ajustadas as quantias reconhecidas nas suas demonstrações financeiras para refletir os acontecimentos após a data do balanço que dão lugar a ajustamentos.



3.2 - Alterações nas Estimativas Contabilísticas:

As alterações de estimativas não são materialmente relevantes no período nem em períodos futuros.

Nota 4 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS:

No final do exercício, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	(Euros)	
	2022	2021
Caixa	119,28	108,56
Depósitos à ordem	3 847 920,23	3 549 553,92
Outros depósitos bancários	400 000,00	670 000,00
Total de caixa e depósitos bancários	4 248 039,51	4 219 662,48
Dos quais: depósitos bancários no exterior	0,00	0,00

4.1 - Outros instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros apresentavam a seguinte cotação de mercado a 31-12-2022:

Conta	Descrição	Valor
14211	Caixa Geral Depósitos	96 629,26
1421107	Caixa Fundo Monetário 410944	2 000,00
1421108	Caixa Fundo Monetário 917144	32 000,00
1421109	Caixagest Liquidez 803944	49 000,00
1421110	Caixa Fundo Monetário 697630483844	17 000,00
1421199	Correcções ao Justo Valor	-3 370,74

14212	Millenium Bcp	101 595,76
1421202	Bcp- Obrigações nº 362919859	155 716,85
1421203	Mill Prudente - Bcp 3152- Doação Barreto	180 374,22
1421204	Acções Millennium - 5391695	107,00
1421209	Otrv Abril 2022 377498194 [12.04.17]	0,00
1421212	Subscrição Otrv Agost 2022	0,00
1421299	Correcções ao Justo Valor	-234 602,31
14213	Montepio	56 250,00
1421302	Sas Apostas - 375 Acções	37 500,00
1421303	Sas Apostas - Aumento Capital	18 750,00
14218	Bpi	312 740,37
1421803	Unid Part 405 Ubs.euro.high.yl	150 796,46
1421821	Fundos Investimento Bpi Dinâmico	140 000,00
1421899	Correcções ao Justo Valor	21 943,91
	TOTAL	567 215,39

Os instrumentos financeiros são registados pelo seu valor de aquisição sendo feita a correção ao justo valor à cotação do último dia do ano.

	(Euros)	
	2022	2021
Outros Instrumentos financeiros	827 132,35	923 083,46
Correcções ao justo valor	-259 916,96	-200 028,11
TOTAL	567 215,39	723 055,35

Durante o exercício foi reconhecido um ajustamento líquido ao justo valor de 16.001,03€.

Variação de activos fixos tangíveis

Descrição	(Euros)								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Básico	Equipamento		Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	3 330 824,71	11 933 859,72	0,00	54 679,73	88 706,94	6 920,75	228 450,44	0,00	15 643 442,29
Depreciações acumuladas iniciais		5 594 688,26		54 679,65	75 963,14	6 740,43			5 732 071,48
Perdas por imparidade acumuladas iniciais									0,00
Quantia líquida escriturada inicial	3 330 824,71	6 339 171,46	0,00	0,08	12 743,80	180,32	228 450,44	0,00	9 911 370,81
Adições									0,00
Adições em 1ª mão	41 250,00	139 395,00			2 907,72		1 689 931,86	0,00	1 873 484,58
Outras									0,00
Revalorizações									0,00
Total de adições	41 250,00	139 395,00	0,00	0,00	2 907,72	0,00	1 689 931,86	0,00	1 873 484,58
Diminuições									0,00



(Euros)

Depreciações		142 452,33			4 904,79				147 357,12
Perdas por imparidade									0,00
Alienações									0,00
Abates									0,00
Total das diminuições	0,00	142 452,33	0,00	0,00	4 904,79	0,00	0,00	0,00	147 357,12
Outras transferências									0,00
Total de transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada final	3 372 074,71	6 336 114,13	0,00	0,08	10 746,73	180,32	1 918 382,30	0,00	11 637 498,27
ATF dados como garantia de passivos ou de titularidade restringida									0,00

5.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

Continuaram as obras no prédio na Av. da República, estando registadas como obras em curso. O investimento feito em 2022 foi de 1.689.931€, sendo o valor atual da obra 1.918.382€.

A 31-12-2018 os imóveis da Cáritas Portuguesa foram revalorizados de acordo com a avaliação de um perito independente. O efeito líquido dessa revalorização e o impacto nas amortizações do exercício é o seguinte por imóvel:

(Euros)

	(Euros)	
		AE
Revalorização imóvel Ameixoeira	416 200,00	8 324,00
Revalorização terreno imóvel Ameixoeira	104 000,00	
TOTAL	520 200,00	8 324,00
Revalorização Imóvel Av da república	4 698 527,67	93 970,55
Revalorização terreno Av Republica	2 784 300,00	
TOTAL	7 482 827,67	93 970,55

Revalorização Imóvel Jerónimos	65 333,66	1 306,67
Revalorização terreno Imóvel Jerónimos	14 860,93	
TOTAL	80 194,59	1 306,67
Revalorização Pasteur Fração D - 2E	453 476,54	9 069,53
Revalorização terreno Pasteur Fração D - 2E	117 900,00	
TOTAL	571 376,54	9 069,53
Revalorização Pasteur Fração E - 2D	150 240,27	3 004,81
Revalorização terreno Pasteur Fração E - 2D	27 518,81	
TOTAL	177 759,08	3 004,81
Revalorização Pasteur Fração I - 4D	414 825,60	8 296,51
Revalorização terreno Pasteur Fração I - 4D	92 500,00	
TOTAL	507 325,60	8 296,51
Revalorização S. Julião do Tojal - Rústico	39 300,00	
Revalorização Frielas - Rústico	1 800,00	
TOTAL	9 380 783,48	123 972,07



Nota 6 - ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS:

(Euros)

Descrição	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	Total
Com a vida útil finita:							
Quantia bruta escriturada inicial	0,00	0,00	5 988,75	0,00	17 256,91		23 245,66
Amortizações acumuladas iniciais			5 988,75		17 256,91		23 245,66
Perdas por imparidade acumuladas iniciais							0,00
Quantia líquida escriturada inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Movimentos do período:							0,00
Total de adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições em primeira mão							0,00
Outras							0,00
Total das diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações							0,00
Perdas por imparidade							0,00
Alienações							0,00
Abates							0,00
Outras							0,00
Reversões de perdas de imparidade							0,00
Transferências de intangíveis em curso							0,00
Transferências de/para activos não correntes detidos para venda							0,00
Outras transferências							0,00
Quantia líquida escriturada final	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos intangíveis dados como garantia de passivos ou de titularidade restringida							

6.1 - Divulgações sobre ativos fixos intangíveis:

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes. As taxas de amortização utilizadas correspondem às aceites fiscalmente quando estas sejam consideradas de acordo com a esperança de vida útil dos intangíveis.

Nota 7 - INVENTÁRIOS:

Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

(Euros)

Descrição	Mercadorias	Total
Inventários iniciais	36 646,34	36 646,34
Compras	1 590,01	1 590,01
Reclassificações		0,00
Inventários finais	37 073,90	37 073,90
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 162,45	1 162,45

Nota 8 - RÉDITO:

(Euros)

Rêditos reconhecidos durante o período	Valor	%
Vendas de bens	8 830,17	1%
Subsídios, doações	1 481 156,96	97%
Prestações de serviços	10 062,00	1%
Juros e dividendos	23 919,75	2%
TOTAL	1 523 968,88	100%

Nota 9 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES:

Não existem no final do exercício quaisquer ativos ou passivos contingentes

Nota 10 - SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS:

(Euros)

Descrição	Subsídios de outras entidades	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
Subsídios à exploração		
Oikos	37 546,96	30 664,24
Projecto Camões Pemba	77 478,50	58 123,49
TOTAL	115 025,46	88 787,73

**10.1 - Diferimentos:**

Os valores dos subsídios a imputar nos exercícios seguintes encontram-se incluídos nos diferimentos conforme o quadro seguinte:

	(Euros)	
	2022	
Rendas antecipadas	1 125,00	
Projeto Kulima	146 063,03	
Projeto Youleaders	37 500,00	
TOTAL	184 688,03	

Nota 11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS:**11.1 - Estado e outros entes públicos:**

	(Euros)	
	2022	2021
Retenções na Fonte Capitais		
Outros	131,00	131,00
Imposto s/ Valor Acrescentado	0,00	826,33
TOTAL A FAVOR DA ENTIDADE	131,00	957,33
Trabalho Dependente	3 326,00	2 639,00
Trabalho Independente	882,75	974,75
Imposto s/ Valor Acrescentado	31 084,81	0,00
Contrib Seguranca Social	6 519,71	5 859,55
FCI	90,49	61,42
TOTAL A FAVOR DO ESTADO	41 903,76	9 534,72

11.3 - Créditos a receber:

	(Euros)	
Descrição	2022	2021
Diversos clientes a receber	10 228,20	7 228,35
Cáritas Diocesana de Viana do Castelo	12 133,69	0,00
Cáritas Diocesana Dos Açores	9 507,87	50,81
Cáritas Diocesana do Algarve	9 995,43	7 639,03
Cáritas Diocesana de Aveiro	16 226,83	6 907,12
Cáritas Diocesana de Beja	7 077,67	4 946,62
Cáritas Arquidiocesana de Braga	29 645,33	26 223,75
Cáritas Diocesana de Coimbra	25 537,82	15 376,09
Cáritas Arquidiocesana de Évora	3 053,14	15 241,07
Cáritas Diocesana da Guarda	9 396,11	5 470,81
Cáritas Diocesana de Leiria	22 534,30	0,00
Cáritas Diocesana de Lisboa	9 312,45	9 666,99
Cáritas Diocesana de Portalegre e Castelo Branco	3 539,89	436,66
Cáritas Diocesana do Porto	18 411,19	22 017,81
Cáritas Diocesana de Setúbal	10 996,56	3 014,01
Cáritas Diocesana de Vila Real	303,18	1 168,64
Cáritas Diocesana de Viseu	3 577,80	3 392,06
Cáritas Diocesana do Funchal	3 609,40	692,06
Cáritas Diocesana de Lamego	17 672,76	14 556,98
PC express	0,00	4 000,00
Cresap - Comissão de Recrutamento e Seleção ap	22 500,00	22 500,00
TOTAL	245 259,62	170 528,86

11.2 - Outros ativos correntes:

Os outros ativos correntes encontram-se repartidos da seguinte forma:

	(Euros)	
	2022	2021
Adiantamento a fornecedores	4 569,20	406,53
Outros Instrumentos financeiros	567 215,39	723 055,35
Outras contas a receber	242 844,58	288 974,04
TOTAL	814 629,17	1 012 435,92

A decomposição das outras contas a receber é a seguinte:

	(Euros)	
Descrição	2022	2021
Especialização 10me	106 873,80	114 838,48
Especialização 10me - 35%	0,00	73 111,52
Cáritas Diocesana do Porto	0,00	8 375,86
Cáritas Diocesana de Setúbal	7 474,89	7 474,89
Contrato Mind	0,00	34 964,00
Oikos	0,00	13 420,18
Projecto Camões Pemba - Contrato	0,00	13 495,70
Projeto Kulima	77 296,77	0,00
Projeto Youleaders	26 250,00	0,00
Oikos Execução	0,00	10 914,36
Outros	24 949,12	12 379,05
TOTAL	242 844,58	288 974,04

11.3.1 - Saldos e movimentos com as Cáritas Diocesanas:

No final do exercício os saldos com as Cáritas Diocesanas eram os seguintes:

	(Euros)	
Descrição	Saldo	
Cáritas Diocesana de Viana do Castelo	12 133,69	
Cáritas Diocesana dos Açores	9 507,87	
Cáritas Diocesana do Algarve	9 995,43	
Cáritas Diocesana de Aveiro	16 226,83	
Cáritas Diocesana de Beja	7 077,67	
Cáritas Arquidiocesana de Braga	29 645,33	
Cáritas Diocesana de Coimbra	15 827,04	
Cáritas Arquidiocesana de Évora	3 053,14	
Cáritas Diocesana da Guarda	9 396,11	
Cáritas Diocesana de Leiria	22 534,30	
Cáritas Diocesana de Lisboa	9 312,45	
Cáritas Diocesana de Portalegre e Castelo Branco	3 539,89	
Cáritas Diocesana do Porto	18 411,19	
Cáritas Diocesana de Setúbal	18 471,45	
Cáritas Diocesana de Vila Real	303,18	
Cáritas Diocesana de Viseu	3 577,80	
Cáritas Diocesana do Funchal	3 609,40	
Cáritas Diocesana de Lamego	17 672,76	
TOTAL	210 295,53	



Os movimentos com as Cáritas Diocesanas durante o exercício foram os seguintes:

(Euros)

Descrição	Débito às Dioceses de Velas/Formação/ Novo site/10ME	Consignação IRS distribuído pelas Cáritas Diocesanas	10 ME - Recebido pela CP distribuído pelas Cáritas Diocesanas	Donativos / Apoios atribuídos às Cáritas Diocesanas (1)
Cáritas Diocesana de Viana do Castelo	12 252,19	-6 113,35	-3 455,30	-15 176,27
Cáritas Diocesana Dos Açores	10 433,43	-6 113,35	-3 455,30	-8 267,72
Cáritas Diocesana do Algarve	10 183,35	-6 113,35	-3 455,30	-12 992,31
Cáritas Diocesana de Aveiro	16 520,28	0,00	-3 455,30	-13 592,16
Cáritas Diocesana de Beja	8 308,19	0,00	-3 455,30	-21 945,25
Cáritas Arquidiocesana de Braga	31 460,88	-6 113,35	-3 455,30	-13 707,45
Cáritas Diocesana de Bragança - Miranda	1 684,72	-6 113,35	-3 455,30	-15 048,77
Cáritas Diocesana de Coimbra	25 661,18	-6 113,35	-3 455,30	-12 191,83
Cáritas Arquidiocesana de Évora	3 392,06	-6 113,35	-3 455,30	-11 987,84
Cáritas Diocesana da Guarda	9 446,02	-6 113,35	-3 455,30	-8 469,59
Cáritas Diocesana de Leiria	24 739,10	-6 113,35	-3 455,30	-17 719,40
Cáritas Diocesana de Lisboa	10 528,75	-6 113,35	-3 455,30	-3 074,42
Cáritas Diocesana de Portalegre e Castelo Branco	6 351,58	-6 113,35	-3 455,30	-16 276,03
Cáritas Diocesana do Porto	18 411,19	-6 113,35	-3 455,30	-7 181,20
Cáritas Diocesana de Santarém	10 561,46	-6 113,35	-3 455,30	-17 129,43
Cáritas Diocesana de Setúbal	28 432,46	-6 113,35	-3 455,30	-14 639,94
Cáritas Diocesana de Vila Real	6 684,54	-6 113,35	-3 455,30	-18 549,72
Cáritas Diocesana de Viseu	4 234,71	-6 113,35	-3 455,30	-15 666,82
Cáritas Diocesana do Funchal	4 370,09	-6 113,35	-3 455,30	-12 578,35
Cáritas Diocesana de Lamego	7 219,51	-6 113,35	-3 455,30	-15 678,34
Caritas Internationalis - Moçambique		0,00	0,00	-18 364,06
Cáritas Internacionais - Europa		0,00	0,00	-300,00
TOTAL	250 875,69	-110 040,30	-69 106,00	-290 536,90

(1) - Inclui Semana Cáritas, VICP, Ticket, Prioridade às Crianças

11.4 – Fornecedores:

(Euros)

Rúbrica	2022	2021
Fornecedores	574 957,59	15 343,09

11.5 - Diferimentos:

(Euros)

Descrição	2022	2021
Instituto Camões	0,00	0,00
Projecto Oikos	0,00	30 664,24
Projecto Camões Pemba	0,00	58 123,49
Rendas antecipadas	1 125,00	1 125,00
Projeto Kulima	146 063,03	0,00
Projeto Youleaders	37 500,00	0,00
TOTAL	184 688,03	89 912,73

11.6 - Outros passivos correntes:

Descrição	(Euros)	
	2022	2021
Remunerações a Liquidar	38 573,10	36 241,95
Acréscimo de Imi	18 750,36	29 572,78
Especialização Roc	12 300,00	12 300,00
Receita 10m 2019 Donativo Moçambique	6 555,42	32 605,34
Lucro 10me - Doações 2022	36 984,16	0,00
Lucro a Distribuir - 10me2022 cd	75 077,80	0,00
35% 10me 2022 - Projecto Internacional	18 769,45	0,00
Especialização Donativos 2019 Moçambique	6 555,42	27 877,24
Espec. 10me 2021 - Pingodoce p/ cd	2 877,24	66 845,01
Espec. 10me 2021 - Projecto Lusofonas	109 179,99	109 179,99
Cáritas Diocesana de Évora	9 710,78	4 269,17
Adiantamentos de clientes	328,15	3 154,15
Projecto Cehr - Univers. Católica	20 000,00	10 000,00
Caritas Espanhola	25 000,00	0,00
Faculdade Teologia - Univers. Católica	0,00	12 500,00
Outros	16 091,12	7 311,48
TOTAL	396 752,99	351 857,11

Nota 12- DONATIVOS RECEBIDOS E APLICADOS:

Os donativos recebidos durante o exercício tiveram a seguinte aplicação por Campanha:

Campanhas	(Euros)		
	Donativos recebidos	Donativos aplicados	Resultado por Campanha
Sustentabilidade			
Transferências e numerário	152 387	15 239	137 148
Ref. ^a 22222	13 270		13 270
Ser Solidário -10026	85 244		85 244
Donativos em espécie	57 968	57 968	-0
Online - site	41 292		41 292
Injunções	6 920		6 920
TOTAIS	357 080	73 207	283 873
Campanhas Nacionais			
Semana Cáritas	73 024	66 586	6 438
Campanha 10M - Aplicação lucro 2022		145 889	-145 889
TOTAIS	73 024	212 475	-139 451
Programas Nacionais			
Vamos Inverter a Curva da Pobreza	127 335	181 580	-54 245
Prioridade às crianças	31 854	28 311	3 543
TOTAIS	159 189	209 891	-50 702
Fundo para Ajuda Internacional			
Ajuda Internacional	78 290	10 452	67 838
Campanha Ajuda à Ucrânia	724 786	302 000	422 786
TOTAIS	803 076	312 452	490 624
TOTAL REALIZADO	1 392 369	808 025	584 344



12.1 - Donativos recebidos – Comparativo:

Descrição	(Euros)	
	2022	2021
Donativos em Dinheiro	1 327 481	836 942
Donativos de Multas Injunções	6 920	750
Donativos em Espécie	57 968	65 926
Heranças	0	137 614
TOTAL	1 392 369	1 041 232

12.2 - Donativos aplicados - Comparativo:

Descrição	(Euros)	
	2022	2021
Donativos	808 025	639 311
TOTAL	808 025	639 311

Nota 13- FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:

Descrição	(Euros)	
	2022	2021
Fornecimentos serviços externos	507 206	358 588
Serviços especializados	419 946	283 108
Informática	38 634	24 074
Contabilidade	18 450	18 450
ROC	13 776	12 300
Publicidade	2 109	7 732
Conservação e reparação	7 067	5 971
Velas	177 605	122 389
Serviços bancários	60 240	7 398
Projecto Camões	10 705	0
Honorários	48 387	44 330
Outros Serviços Especializados	42 973	40 465
Materiais	4 770	3 432
Material Escritório e Documentação	3 238	2 961
Ferramentas e utensílios	332	312
Outros	1 200	159
Energia e fluídos	10 994	11 054
Electricidade	3 711	5 940
Combustíveis	5 096	3 091
Outros	2 187	2 023
Deslocações, estadas e transportes	31 359	28 370
Comedorias e Estadas	28 059	25 548
Kilometros em carro proprio	899	964
Transporte de mercadorias	2 402	1 858
Serviços diversos	40 136	32 625

Nota 14- GASTOS COM PESSOAL:

Descrição	(Euros)	
	2022	2021
Remunerações do Pessoal	267 687	254 545
Indemnizações	750	0
Encargos Sobre Remunerações	55 921	53 040
Seguros de Acidentes no Trabalho	2 304	1 467
Outros Gastos Com o Pessoal	12 525	8 909
TOTAL	339 186	317 961

Número médio de funcionários	(Euros)	
	2022	2021
Homens	5	6
Mulheres	7	7
TOTAL	12	13

Nota 15- OUTROS RENDIMENTOS:

Descrição	(Euros)	
	2022	2021
Outros Ganhos	4 053	4 488
Rendas	10 140	10 280
Correções Relativas a Periodos Anteriores	12 500	341
Receita Velas 10 Milhões Pingo Doce	109 378	114 838
Reembolso Consignação de IVA e de Irs	123 782	101 355
Dioceses	229 721	282 108
TOTAL	489 575	513 411

Nota 16- OUTROS GASTOS:

Descrição	(Euros)	
	2022	2021
Impostos	24 982	32 399
Correções Periodos Anteriores	13 595	1 248
Donativos	808 025	639 311
Quotizações	9 973	7 531
Consignação Irs - Dioceses	110 040	91 193
Subsídios atribuídos	120 391	131 917
Outros	188	3 855
TOTAL	1 087 195	907 454

Nota 17 - JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS:

Descrição	(Euros)	
	2022	2021
Juros	23 920	17 058
TOTAL	23 920	17 058

**Nota 18 – EMPRÉSTIMOS OBTIDOS:**

Durante o exercício a Cáritas Portuguesa contraiu um empréstimo bancário no valor de 1.026.068€ para financiar as obras do edifício na Av. da República. Os juros no exercício foram de 23.919€ e as despesas bancárias foram 60.240€. Estas despesas incluem as despesas de manutenção das contas à ordem e prazo. O empréstimo tem um período de carência do pagamento de capital de 24 meses

Nota 19- SALDOS COM ENTIDADES RELACIONADAS:

Os saldos com entidades relacionadas estão evidenciados nas notas 11.3 e 11.6 deste anexo.

Nota 20 - ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO:

Não se verificaram após a data do balanço acontecimentos relevantes para o relato.

Nota 21 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS:

Não existem diplomas legais que exijam particular divulgação.

O Contabilista Certificado, A Direção,

Luís Caeiro

Presidente, Rita Valadas Marques

Tesoureiro, Nuno Alves

14.4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, reunido por videoconferência, em 9 de março de 2023, presidido pelo Doutor Guilherme D'Oliveira Martins, e com a presença dos vogais Carlos Manuel Monteiro Marques e Manuel de Jesus Antunes, deu parecer favorável em

relação à Conta de Gerência de 2022, aprovando a mesma por unanimidade, conforme consta da Ata número trinta e quatro, lavrada e assinada no livro de atas do Conselho Fiscal.

**A Esperança multiplica-se se nos
unirmos para construir um mundo
mais justo e humano.**



